Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.101 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 18 DE JUNHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam a 30 do corrente, pedimos o obsequio de reformal-as afim de evitar a interrupção na remessa.

IMMIGRAÇÃO

Telegramma de Lisboa hontem publicado refere que o ministro do reino enviou aos governadores civis uma circular, determinando-lhes que tornem publicas as más condições em que se encontram presentemente os immigrantes portuguezes no Brasil. Quanto aos que se destinam á vida do campo a circular assignala a crise economica que atravessamos, as grandes seccas que assolam o norte do paiz e a situação pouco lisongeira da lavoura do Rio de Janeiro e de S. Paulo, onde jornaleiros ha com salarios atrazados dois e tres annos porque as plantações não dão lucros e sómente prejuizos. Quanto aos que visam empregos no commercio e nas industrias estabelecidas nas capitaes e grandes povoações recommenda a circular que se lhes mostre o perigo da concorrencia com outros estrangeiros, em geral mais instruidos e mais bem preparados.

Pela primeira vez o governo de Portugal trata de dissuadir os seus nacionaes de emigrar para o Brasil. Não admira que outro tanto persistam em fazer outros governo de paizes que se não prendem ao Brasil por vinculos tão fortes, como a mesma lingua, a mesma religião, as mesmas origens e as mesmas tradições e costumes.

Mas, força é reconhecer que não deixa a circular de ser fiel no quadro que expõe das nossas circumstancias. Não offerece perspectiva risonha, a quem pretenda deixar os seus lares, um paiz onde o trabalho, ainda quando barato, nem sempre é pago; onde a vida se tornou tão cara, que não permitte economias. Isto quanto ao lado economico ou ao bem estar do immigrante. Mas, importa ainda considerar, o que delicadamente deixou de fazer o governo portuguez, os abusos das administrações e funccionarios locaes, as perseguições, muitas vezes por motivos politicos, e a ausencia de justiça que proteja e assegure até os direitos individuaes.

A immigração talvez seja o assumpto que mais interessa a vida nacional. Com o desenvolvimento da população pelos nascimentos só mui lentamente, em seculos, serão povoados os nossos extensos territorios. Sem braços que nos cheguem do estrangeiro, as nossas famosas riquezas continuarão inexploradas. No emtanto, é assumpto descurado inteiramente pelo governo brasileiro.

E diga se a verdade. Muito pouco se poderá obter com a immigração official ou contratos de importação de immigrantes a tanto por familia ou individuo. O problema depende, primeiro que tudo, de reformas na estructura politica e economica do paiz, que o tornem attrahente ao estrangeiro, offerecendo-lhe a fagueira espectativa da felicidade que circumstancias materiaes, e ás vezes tambem politicas, não lhe permittiam ambicionar e conquistar na propria terra.

A immigração, portanto, prende-se ao problema da lavoura. Sem que esta recupere as forças perdidas e volte ás condições anteriores de prosperidade, não melhorará a situação economica do paiz. Neste caso, será baldado todo o esforço que se empregue em seduzir o estrangeiro, promettendo-lhe um futuro risonho, si se fixar no Brasil. A maior parte dos que chegarem até aqui, deixar-nos-ão dentro em pouco tempo, desilludidos e convertidos em temiveis propagandistas contra o nosso paiz.

Além disto, não nos é permittido pretender uma grande e proficua corrente emigratoria, emquanto conservarmos o oppressivo regimen tributario da União, dos Estados e municipios. E' imprescindivel abaixar alguns impostos e supprimir outros que encarecem sobremodo a vida e impossibilitam a justa retribuição do trabalho.

Por fim, o desgoverno da Republica e a sua consequente justiça defeituosa concorrem para afastar o estrangeiro do Brasil.

Cumpre, portanto, para conseguir o povoamento dos nossos desertos e tirar todo o proveito das riquezas que nos prodigalisou a natureza, reorganizar a Republica de modo que satisfaça os anhelos da opinião nacional, ao mesmo tempo que permitta ao estrangeiro a realização das suas naturaes aspirações ao bem estar e á fortuna.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo de chumbo, tristissimo e feio e pelo ar uma terribilissima humanidade.

A temperatura oscillou entre 17,3 e 14,0 gráos. Ventos fracos e incertos.

HONTEM

O presidente da Republica não despachou com nenhum de seus secretarios nem assignou decreto algum.

Foi prorogada por mais 30 dias a licença concedida ao 2· escripturario da Caixa da Amortização Affonso Ramos Gomes.

O ministro do interior fez entrega ao presidente da Republica de um exemplar, impresso em papel pergaminho, do accordo firmado pelos membros do Convenio Sanitario.

O ministro do interior foi procurado em sua secretaria pelos deputados Mello Mattos, Henrique Borges, Diego Fortuna e Noy [illegible] chefe de Policia, dr. Pires Brandão e outras pessoas.

Ao Thesouro Federal recolheu a repartição geral dos Telegraphos a quantia de [illegible] ouro, proveniente do trafego mutuo e telegrammas com a Republica Argentina.

Foram recebidos pelo ministro da fazenda os srs. [illegible] Alvaro Machado e Bernardo de [illegible] deputados Lamounier Godofredo e [illegible], dr. Ubaldino do Amaral, director [illegible]

do [illegible] da Republica; José Pinheiro, thesoureiro da Casa da Moeda; William, director da Estatistica Commercial; e deputados Gerardo de Mendonça Sobrinho e Arroxellas Galvão.

O sr. Fontoura Xavier, consul brasileiro em New-York, esteve á tarde no palacio do governo onde entreteve com o presidente da Republica demorada conferencia sobre a questão dos nossos assucares nos mercados estrangeiros.

Foi ao palacio do Cattete despedir-se do presidente da Republica o ministro allemão, barão Von Treutler, que parte brevemente para a Europa, em goso de licença.

Estiveram no palacio do Cattete o general Bormann, senadores Constantino Nery e Benedicto Leite e o dr. Hygino da Silva Gusmão.

Foi exonerado do logar de 3· official da secretaria do interior e justiça o sr. Paulino Joaquim Lopes, visto ter sido nomeado para outro cargo.

Do logar de bibliothecario da Escola Nacional de Bellas Artes foi exonerado o sr. Antonio Augusto Teixeira e nomeado para substituil-o o sr. Victor Vianna, que já exercia interinamente aquelle cargo.

Reuniu-se a commissão de orçamento da Camara dos Deputados.

O ministro da industria e viação ainda hontem não compareceu á respectiva secretaria.

O sr. dr. Carlos de Carvalho conferenciou longamente com o sr. ministro das relações exteriores.

Com o sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria, esteve no Silvestre o dr. Osorio de Almeida, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que conferenciou sobre o orçamento dessa repartição para o exercicio de 905.

Assim ficaram concluidos os orçamentos de todas as repartições do respectivo ministerio, que serão remettidos ao ministro da fazenda.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	Á vista
Sobre Londres	11 61/64	11 27/32
» Paris	799	810
» Hamburgo	985	998
» Italia	—	813
» Portugal	—	373
» Nova-York	—	4.185
Libra Esterlina em moeda		20.38
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.275
Bancario	11 15/16	11 31/32
Particular	—	
Soberanas		20$300

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 16 de junho:	3.077:044$725
Idem do dia 17: Em papel	155:11 $56
Em ouro	52:275$503
	3.285:39 :4$790
Em egual periodo de 1903	3.269:35 :4$026

HOJE

Não despachará com o sr. presidente da Republica o ministro da fazenda.

Pagam-se na Prefeitura as folhas já annunciadas.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3· delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. LAURA CANDIDA DAS CHAGAS REZENDE, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de SAMUEL GUERREIRO, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; do capitão ANTONIO CARLOS PEREIRA NUNES, na egreja de Nossa Senhora no Amparo (Cascadura); de d. ADELIA ARLET DE MELLO, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão; de JOÃO COELHO BASTOS, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria; de d. PHILADELPHIA VIEIRA, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do dr. JOÃO PIZARRO GABIZO, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Pequeno.

A' NOITE

LYRICO. Aldo.
APOLLO. —Monoculo do Averno.
RECREIO.—O milagres de Santo Antonio.
S. JOSÉ.—La famille Bolero.
CASINO. Funcção variada.

Amigos do sr. Rio Branco, explicando, pela parcialidade do arbitro, o mallogro da causa que disputámos perante o rei da Italia, a proposito dos nossos limites com a Guyana ingleza, accusam o ex-ministro das relações exteriores, o sr. Olyntho de Magalhães por ter preferido ao grão duque de Baden, indicado pelo sr. Rio Branco, o rei Victor Emmanuel, cuja lembrança, dizem, partira de um jornalista italiano, com quem o sr. Olyntho convivia.

Mas, esses amigos do sr. Rio Branco, si não são mais amigos do sr. Campos Salles, o foram emquanto s. ex. no poder. O sr. Campos Salles não só não acceitou a idéa do sr. Rio Branco, como abandonou a idéa propria de entregar a decisão do pleito ao Papa Leão XIII, para conformar-se com a indicação do seu ministro. Portanto, a responsabilidade de nomeação é principalmente do sr. Campos Salles sobre quem reflecte o odioso que aquella gente, com a qual se afiança até que o sr. Rio Branco collabora, pretende levantar contra o sr. Olyntho.

Não reservem todas as severidades para este, que si era inepto, muito mais inepto se mostrou do que elle o sr. Campos Salles, conservando-o na gestão das nossas relações exteriores durante os quatro annos do seu governo.

Mas, é que ao sr. Olyntho não se perdôa o ter-se recusado a propor o sr. José Carlos Rodrigues para nosso ministro em Londres e a elle se attribue o mallogro da pretenção do sr. Tobias de fazer parte como secretario, da embaixada que representou o Brasil na coroação de Eduardo VII.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

Chegou hontem ás mãos do ministro do interior um officio do dr. Cardoso de Castro, capeando outro do chefe do gabinete de identificações e estatistica da policia, contra irregularidades commettidas pelo director da Casa de Correcção, coronel Aureliano de Faria.

O sr. Seabra, até á hora de sahir da secretaria, não tinha resolvido coisa alguma a respeito.

A questão dos assucares

Prende a attenção do ministro da fazenda, actualmente, a importante questão dos assucares.

S. ex., que está organizando um minucioso trabalho para prestar informações ao ministro belga junto ao nosso governo, teve hontem demorada conferencia com o sr. Fontoura Xavier, nosso consul em Nova-York.

O dr. Bulhões encontrou entre outros artigos da convenção de Bruxellas um que dá a taxa de seis francos por seis kilos de assucar, imposto sobre a exportação de assucar, o que é muito prejudicial ao nosso genero, pois, barateado como é o imposto, facil será a introducção do assucar estrangeiro em nosso mercado.

Para tratar deste importante assumpto, estudando-o resolveu o ministro da fazenda nomear os seguintes senhores, que formarão uma commissão: drs. Candido Rodrigues, João Felippe, José Ignacio Testa, Julio de Mello, Castro Barboza e Christino Cruz.

— Parte hoje para a estação Moura Brasil o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, que vae examinar, na fazenda do dr. Moura Brasil, a cultura scientifica da canna.

Como s. ex. se dirige ao Estado do Rio, não haverá hoje despacho da pasta da fazenda.

EPHEMEROS

Tal fôra menino de escola, anda o commercio carioca a conjugar o verbo «fallir».

Casas antigas, suppostas firmes por toda gente, não resistem á quebradeira que se vae tornando geral.

Trabalham os operarios demolindo predios para as avenidas faustosas; *trabalham* os politicos demolindo fortunas, tão custosamente amontoadas.

Commerciantes do tempo das jaquetas, rememorando o passado, recordam-se de tremendas crises, mas, então, quem clamava era ouvido, e apasta da fazenda não estava assim á mão de qualquer doutorico, com fumos de economista.

Agora,—outros os moldes: succumbam fortes e fracos, emquanto solicitas mãos chegam terra á arvore do imposto. Ha fallencias, em numero que sobresalta? Oral com pouco, pompeará luxuosas construcções na decantada avenida.

Não ha de o Olympo perder a serenidade porque casas importantes estão rebentando como bichas chinezas nas fogueiras da actualidade. A ventosa do fisco ahi está prompta para chupar.

A' industria o Ensilhamento matou; a lavoura, invadidos os cafezaes pelo hervaçal, sem credito, a mercê de especuladores, contenta-se... com as patentes de coronel e major, emquanto espera sejam leis — projectos que se dizem salvadores.

Restava o commercio; ia supportanto provanças, de cara alegre; cançou, porém, e a fallencia toma o logar de... gerente.

Velhos negociantes suspiram pelas quadras de outr'ora: não havia avenidas, mas havia dinheiro. Eram talvez horriveis os armazens com teias de aranha; entretanto, prosperas as firmas, e nomes valiam ouro.

Coisas de antanho! vale apena reviver isso?

No dizer de proceres, que, á hora do vermouth, enchem o becco ouvidoreano, tudo vae no melhor dos mundos.

Concordo: floresce o subsidio, engordam as oligarchias, *cavações* rendem... sim, tudo está bom; entretanto, o trabalho, exhausto, empobrecido, desespera de melhores dias, de mais avanço e menos *avança*.

Que demolição geral!—**Nemo.**

AMERICANO

chapéo de novo modelo, na casa-creadora do «Avenida»; A's Grandes Occasiões, Rosario 135.

O ministro da fazenda, examinando hontem as peças do orçamento geral da receita para o anno de 1905, que está sendo elaborado em seu ministerio, verificou com sorpreza que a renda do Instituto Benjamin Constant no anno passado foi infima, pois montou a quantia de rs. 300$000!

Egualmente insignificante foi a renda do Hospicio Nacional de Alienados, de 98:000$000.

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 2. Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO PARREIRAS

Até o dia de hontem foi a exposição do apreciado pintor Antonio Parreiras visitada por 6.211 pessoas.

Continúa aberta a exposição até quintafeira proxima, em que, impreterivelmente, se encerrará.

Hontem a concorrencia foi de 207 pessoas, notando-se entre estas 81 senhoras.

Magnesia Fluida de Granado & C.

Ao que parece, o dr. Lauro Muller acceita o pedido de demissão do sr. Jansen Muller, cuja permanencia, junto á commissão fiscalizadora das obras do porto, se tornou de todo o ponto incommoda, desde que aquelle funccionario começou a fazer objecções quanto ao modo por que eram lançadas certas verbas.

Os serviços do sr. Jansen Muller nas commissões de fazenda de que tem sido encarregado são inestimaveis, conquistando lhe algumas dellas o cognome de *Pega Ladrão*, que mais se accentuou depois da descoberta de certos roubos de dinheiros publicos.

Diz agora a commissão que aquelle funccionario, que tem dado as mais sobejas provas de competencia, não conhece, nem mesmo de ouvir falar, o que venha a ser contabilidade.

AULER & C.

Precisa de bons marcineiros; na rua do Lavradio n. 104

A delegacia fiscal do Rio Grande do Sul vae remetter ao Thesouro Federal a quantia de 1.000:000$000.

CIGARROS VEADO—Semilla de Havana e Caporal Mineiro, photographias para stereoscopo.

COINCIDENCIA

Subordinadas a esta epigraphe, escrevenos o nosso collaborador Antonio Salles as seguintes linhas:

«Li hoje nos jornaes que o meu eminente confrade Affonso Arinos pretende escrever um drama historico, tendo como protagonista Felisberto Caldeira, o famoso nababo da Tijuca.

Idéa identica me occorreu ha tempos, logo depois da publicação do interessante trabalho do meu prezado confrade Rodrigo Octavio. Desde então tenho feito alguns estudos da época e do heróe, tomando apontamentos e esboçando, vagamente embora, o plano do meu trabalho.

Foi para mim, portanto, uma sorpreza saber que o primoroso *conteur* do *Pelo Sertão* tinha tido a mesma idéa que eu, idéa que já communiquei a alguns amigos entre os quaes posso citar o dr. Heraclito Graça, Domingos Olympio e Luiz Edmundo, aqui, e Belmiro Braga, em Juiz de Fóra.

Esta coincidencia não me faz, entretanto, demover do meu intento, e o mesmo succederá com o meu illustre competidor, mesmo porque entre o meu trabalho e o delle haverá certamente grande differença na interpretação da individualidade de Felisberto Caldeira e na factura da peça: Affonso Arinos pretende fazer um drama historico, e eu uma *comedia heroica* (para adoptar a qualificação de Rostand) em verso, tomando por modelo *Cyrano de Bergerac*.

A coincidencia vae mais longe: Arinos intenta preparar seu trabalho para a inauguração do theatro municipal que o benemerito prefeito de S. Paulo, conselheiro Antonio Prado, está construindo naquella cidade; e eu, como ha dias disse em conversa a Luiz Edmundo, pensei em offerecer o meu trabalho ao não menos benemerito prefeito desta capital, dr. Pereira Passos, para ser levado por occasião de ser inaugurado o theatro municipal que se pretende construir nesta capital, caso eu possa fazer coisa considerada digna de tal honra por decisão do juiz competente ou escolha em concurso, si o houver.

Mantenho, pois, o meu proposito de pôr em scena a original e poderosa figura de Felisberto Caldeira e, para confirmação de que nutria ha muito essa idéa, invoco o testemunho dos cavalheiros acima citados.

Trata-se de uma simples coincidencia que não póde prejudicar o espontaneo concurso em que tomo parte com Affonso Arinos, a cujo talento rendo-o mais sincero e fervoroso culto.»

CHAPÉOS baratissimos na chapelaria Castro & Filho. Rua dos Ourives 2

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, muda-se para a rua do Ouvidor n. 104.

Ao juiz da 1ª pretoria officiou o ministro da fazenda communicando que, tendo-se verificado já haver sido entregues, em virtude do precatorio daquelle juizo, datado de 8 de janeiro findo, ao procurador do principe Luiz Maria Affonso de Bourbon 59 das apolices depositadas no Thesouro Federal em nome da princeza Januaria de Bragança, sómente em parte poderá ser cumprido o precatorio expedido pelo mesmo juizo em 4 de fevereiro ultimo, a favor do barão de Penedo, na qualidade de inventariante e testamenteiro da dita princeza, convindo que fique declarado se estão prejudicados os dois precatorios anteriormente expedidos por aquelle juizo, para entrega de 426 apolices a cada um dos principes Felippe de Bourbon Bragança e Luiz Maria Ferdinando de Bourbon.

FUMAR SÓ MARCA VEADO—Cigarros e fumos excellentes.

PEQUENAS NOTICIAS

Restabelecido da enfermidade que o reteve em casa alguns dias, compareceu hontem á secretaria da industria, viação e obras publicas o consultor technico daquella repartição, dr. Chagas Doria.

— A bordo do *Alagoas* chegaram hontem do Norte o deputado federal pelo Pará dr. Carlos de Novaes e sua filha a doutora Sylvia de Novaes; o jornalista amazonense Elesbão Maia, o coronel Antonio de Pontes Tavares, chefe politico no Pará; o engenheiro paraense dr. Ignacio Baptista de Moura, o dr. Franklin Dutra, monsenhor Domingos Maltez, conego no Pará; e o desembargador José Gomes Coimbra, advogado no Pará.

— No mesmo vapor chegou o senador estadoal pelo Pará sr. Antonio Lemos, que foi recebido pelos seus amigos e correligionarios.

Acompanham-n'o os srs. Fraga de Castro, nosso illustre collega redactor d'*A Provincia do Pará*; Eduardo Guimarães, empregado municipal, e Raymundo Dias Alberto, um dos chefes do partido operario governista naquelle Estado.

— Segue hoje para a Allemanha no *Prinz Eitel Friedrich* o sr. Antonio Braunschweig, o proprietario da conhecida litographia *L'Artistica* de S. Paulo.

—A bordo do paquete *Prinz Eitel Friederich* segue hoje para a Europa o sr. Luiz Hermanny, chefe da casa commercial desta praça Luiz Hermanny & C.

—Acham-se nesta capital, chegados de Porto do Rio das Flores, os srs. dr. Joaquim Eugenio Lobato Guimarães e negociante Manoel Bastos.

—Foi por s. s. Pio X, concedida benção papal até a 3ª geração ao general dr. Antonio Americo da Silva.

—Tem estado enfermo o sr. João Jorge Vidal, empregado da secção de Aguas da Companhia Cantareira.

—Vindo do Amazonas, chegou hontem a esta capital d. José Lourenço de Aguiar, bispo daquelle Estado.

—Deve chegar hoje de sua excursão pelo interior o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

—Acha-se entre nós, vindo do Rio Grande do Norte, o 2º escripturario da Prefeitura, Alfredo Varella, um dos mais distinctos funccionarios daquella repartição.

—Parte hoje para a Europa o dr. Rodolpho de Paula Lopes, illustrado lente de historia natural do Gymnasio Nacional.

S. s. deu-nos hontem o prazer de sua visita de despedida.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

SESSÃO DE 1904

O Senado ouviu ante-hontem a justificação do substitutivo apresentado ao projecto de reforma da lei eleitoral, pelo sr. Rosa e Silva. Não foi longo o discurso de s. ex., mas em todo caso foi o sufficiente para sobremaneira fatigar a nobre e illustre corporação, pouco habituada a esses destemperos de trabalho, a essa desmarcada orgia de attenção a um orador.

Foi por isso que hontem não houve meio de reunir numero para as votações nem de apparecer quem quizesse discutir as materias constantes da ordem do dia.

Já era prevista essa sabia resolução do venerando Senado. O sr. general Glycerio na vespera pedia o adiamento da discussão da reforma eleitoral até segunda-feira, afim de dar tempo a suas excellencias para verem impresso o substitutivo do sr. Rosa e Silva, estudarem-no, e resolverem em definitiva sobre o seu real merecimento. E isso foi o que se venceu.

Está pois de melho, como se fosse o polvo secco, o projecto do sr. chefe da politica pernambucana sobre eleições: segunda feira elle por certo estará mais macio e então mais facilmente poderão trincal-o os srs. avós da patria.

(Avós, segundo o indica a veneravel personalidade do sr. senador Nogueira Accioly, que é o pae dos paes da dita senhora).

A Camara fez curta a sua sessão.

Não houve numero para votar nem gente que quizesse discutir, de sorte que uma penca de projectos em debate teve o seu archi-desejado encerramento silencioso.

Apenas na hora do expediente o sr. Barbosa Lima justificou em breves palavras os requerimentos que já estavam annunciados nos jornaes de hontem, pedindo informações ao governo sobre o numero de praças do exercito necessario á defesa nacional e sobre o valor dos navios de guerra que figuram no quadro da marinha.

Depois o sr. Juvenal Muller justificou um seu projecto creando a Confederação do Tiro Brasileiro — uma imprescindivel creação neste momento, não ha duvida! — e com isso o sr. Muller deu o ultimo tiro na sessão de hontem, assim: *Plim*! — **W.**

A Republica na America do Sul

O ultimo trabalho do sr. dr. Coelho Rodrigues veiu convencer-me da suspeita que sempre tive de sua má embocadura politica, infelizmente de todo compromettida com o uso do cachimbo republicano que lhe fez a bocca torta.

A' conta de tal disposição sou forçado a levar tudo quanto escreveu sobre actos da politica Imperial, sobre o contradictorio conceito de só voltarmos á Restauração do antigo governo conjunctamente com as demais nações americanas para desarmar rivalidades e nos fortalecermos contra a ambição imperialista *yankee*, sobre a *legitimidade do direito* monarchico, unica que póde ter e tem sectarios entre nós.

Agradeço, todavia, a s. ex. ter-me proporcionado opportunidade de responder á uma arguição que já me havia feito perante a commissão especial do Codigo Civil na Camara e á qual não respondi, porque não fui ali discutir politica e sim legislação.

A arguição poderá parecer ligeira a s. ex., que aliás depois de sua adhesão mallograda á Republica estava habilitado a pesal-a com mais justiça. Não a mim, que desde os 17 annos de edade puz armas aos hombros para defeza da causa e tudo tenho feito para tornar a minha vida uniforme.

Sou accusado de ter-me constituido mestre ou meutor de *maledicencia* (?) da dynastia então reinante, de desacato ao principio monarchico, e de artifice preparador da Republica, conjunctamente com Ferreira Vianna e José de Alencar, que todos encetámos, com s. ex., a nossa carreira parlamentar em 1869.

Felizmente, para nós, a arguição é tão infundada quanto grave e apenas devida a uma illusão, a que são expostos aquelles que podendo ser mestres dão-se a veleidade de se constituirem discipulos de outros, mais sinceros e francos que habeis. Fomos sinceros em nossas previsões, que os factos confirmaram; e s. ex. ainda hoje nos toma por farçantes.

E' o caso de s. ex., por ouvir-me sempre discorrer na Camara, em que fomos collegas durante algumas legislaturas:

Contra a indisciplina do Exercito, que veio do Paraguay tão cheio de culpas e de pretenções que o seu mais autorizado chefe, o inclyto duque de Caxias, aconselhou a sua dissolução e reorganização, tornando sempre responsaveis os gabinetes em geral e especialmente os ministros da guerra pela falta de repressão dos numerosos e frequentes actos de indisciplina;

Contra o prurido de reformas politicas e sociaes, as mais das vezes impensadas e contrarias á estabilidade que era da indole das instituições, disputadas entre os partidos politicos;

Contra os attentados ao principio da autoridade, que tem sido o mal chronico da nossa sociedade, como aconteceu nas chamadas questões — religiosa e militar;

Contra as tendencias dos governos usurpadoras da iniciativa particular e da liberdade individual, como succedeu accentuadamente na questão social da emancipação servil, que incumbia ao povo fazer e que elle fez, não servindo a intervenção dos poderes publicos, senão para perturbar a marcha regular da reforma, açulando as más paixões das multidões e dos proletarios contra os proprietarios e introduzindo toda a casta de torpes especulações desde as da alta politica até as ignobeis dos peculios dos escravos.

E talvez por ouvir, com razão ou sem ella, que tudo assim se fazia á grado do Monarcha, a cujos ministros eu preferia resistir para melhor servil-o e ao paiz, tomou para si e ainda hoje, que devia estar escarmentado, repete que o fazia para derrocar as instituições e preparar a Republica!

Quando taes e tantas causas conglobadas abalavam a confiança do paiz nas instituições, sem acarear-lhes o apoio dos ambiciosos e dos artistas da desordem, que como sempre souberam salvar-se perdendo o regimen, sou accusado por não ter feito côro com elles, por ter tentado, em vão infelizmente, empatar-lhes as vasas, por não ter querido enveredar-me pelo caminho que levava ao poder porque este felizmente nunca me tentou!

Não: nada disse que não fosse necessario dizer: nada retiro do que disse, porque nada me pesa ter dito. Digo-o com o coração tranquillo, com a cabeça alta e com a fronte firme.

Si a minha voz tivesse sido ouvida e attendidas minhas advertencias, só Deus sabe a sorte que nos teria sido reservada, nunca, porém, a de uma Republica improvisada pela indisciplina militar e pela irritação dos descrentes nas virtudes do regimen, no qual para mim esteve sempre vinculado o destino do paiz.

Não comprehendo a allusão do verso, que s. ex. citou: só vejo nelle dois contrasensos, o de emparelhar com Isabel I, a maior rainha da nobre Hespanha, o nome de d. Figueras, o republicano mais convencido que ali houve, mas homem de bem que chamado ao poder durante a ephemera Republica o abandonou tão depressa conheceu os planos e o caracter dos companheiros; o de emparelhar tão conspicuo cidadão com este ultimo *Abencerrage* da monarchia no Brasil.

Tão pouco comprehendo que me queira tornar responsavel por todas as palavras, pontos e virgulas dos discursos dos meus distinctos companheiros de lucta, Ferreira Vianna e José de Alencar, de cuja perda o tempo jámais me consolará.

Honro-me de responder por suas idéas, que nos eram communs; e considero tal responsabilidade e communhão como a maior ventura da minha vida publica.

Mas por palavras escapadas no arrebatamento oratorio de um ou inspiradas pelas musas ao outro, nem elles poderiam responder, porque ninguem responde pelo raio ou pela inspiração; e menos eu.

Affirmo, porém, a fé de cavalheiro, que eram ambos bons e previdentes monarchistas como o provou o primeiro não adherindo á Republica e provaria o outro, si tão cedo não houvesse sido arrebatado á Patria, ás letras nacionaes e aos seus amigos.

Rio, 17-6 904.

Andrade Figueira

CARBURETO de calcio superior a 60 réis o kilo, peso bruto. A. Clausen. Ourives 20.

A idéa de creação de universidades está encontrando opposição na Camara dos Deputados.

Nada mais natural. Abstrahindo da monstruosidade da idéa, não teria seriedade a adhesão a qualquer projecto que, como acontece com o que pende do Congresso, désse o poder de revolucionar os quadros do magisterio ao ministro inconsiderado a quem se deve a extrema desmoralização do ensino, ainda agora caracterizada em uma nomeação desfeita pelos alumnos do Gymnasio Nacional.

Não é só com esta difficuldade que o sr. Seabra neste momento arca para levar por deante o seu capricho. A contrariedade á sua idéa está generalizada. Em taes circumstancias o ministro desmancha se em seducções e promessas fundadas no poder que terá de contentar todos os seus amigos, assim como todos os amigos e parentes dos que possam influir para o triumpho suspirado.

A este respeito sabe-se que para a cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na vaga que se abrirá com a jubilação do dr. João Paulo de Carvalho, será nomeado, sem concurso, o Exmo. Sr. Dr. Oscar Rodrigues Alves.

MERCURIO Seguros Hospicio 16.

Foi nomeado administrador das capatazias da alfandega de Porto Alegre o sr. José dos Santos Ferreira.

CONFECÇÕES de abafo, sortimento colossal, preços sem competencia; Dames Elegantes, rua do Theatro.

Do chefe de policia requisitou hontem o 1º procurador seccional da Republica a devolução do relatorio do sr. Jansen Muller, sobre as fraudes havidas na pagadoria do Thesouro Federal.

Por esse relatorio ficou apurado que a fraude attingiu á somma superior a rs 100:000$000.

Molestias de olhos e ouvidos, dr. Neves da Rocha, com 21 annos de pratica, exercida no paiz e na Europa. Rua Primeiro de Março n. 15, das 12 ás 4 horas.

Instantaneos

Farça, é o titulo do estranho livro de Raul Brandão, para o qual Julião Machado, o saudoso Julião, compoz uma capa intensamente suggestiva, dando em uma «mascara» que resalta do tisne, toda a hediondez tragica da concepção do escriptor.

Na *Farça*, além da analyse funda dos caracteres sombrios, á cuja frente avulta a Candidinha, especie erynia em cujo coração o mesmo amor maternal é um egoismo torpe, porque o filho não é para a megera o enlevo, mas o instrumento de vingança com que ella pensa poder, um dia, alcançar a riqueza, para vingar-se dos ricos que lhe davam esmolas, ha a grandeza duma poderosa linguagem, aspera, rija, muito á feição do assumpto.

Raul Brandão não trabalha com o cinzel, serve-se do camartello e o bloco de que tira a sua estatuaria é aquella mesma serra inhospita, erriçada de penhascos, escancellada em cavernas, cavada em algares, onde os pinheiraes uivam com o rebojar dos ventos.

Farça é o livro da Miseria e é o livro da ironia, feito á maneira cyclopica. Tudo nelle é monstruoso, tem alguma coisa da natureza primitiva, o informe das éras obscuras da imperfeição e do assombro: —Candidinha é o absoluto mal, a perversão; Joanna, é o absoluto bem, a misericordia.

A primeira apparece de rojo, arrastando se, lambendo os pés que encontra e, de repente, irrompe para o bote, venenosa e cruel—o nojo cresce e impõe se, a infamia avassalla, a torpeza domina e, andrajosa, sempre vil, lá vae, arrastando o filho, empurrando-o para todos os pantanaes onde suspeita haver ouro e, quando o vê morto, não lamenta, com saudade, o seu desapparecimento, lastima, abraçada ao cadaver, haver perdido o vingador, o que havia de enriquecer pelo crime para dar lhe o goso da grande represalia. Joanna é toda a Bondade—feia e aspera como a serra, praticava a caridade naturalmente—como as florestas agasalham, como as fontes dão a beber. Entre ellas, acocoradas, duas martyres amparam se: Sophia e a cega, encafuadas na caverna alpestre que é o fojo da Candidinha.

Não venho dar o enredo do livro estranho, o meu intuito principal é notar a fórma, o processo de que se serviu o escriptor, a sua linguagem que não lembra a de nenhum outro, a sua pujança agreste, a formidavel grandeza das suas descripções.

E' um livro aberto na pedra. Ha phrases que rolam com um crebro estrepito de pedrouços deslocados; ha imagens que estrondam como blocos que se despenham—tem a grandeza de um monumento barbaro como os que na India faziam os povos fortes trabalhando nos flancos das montanhas, abrindo galerias, affeiçoando deuses nas enormes penedias. E' um romance? é uma grande *Farça* rabelaiseana, voltada pelo avesso—em vez do riso gaulez é o esgar sinistro da maldita, são as gelhas do rictus sarcastico.

A heroina é quasi um symbolo—é a Inveja miseravel, o Odio vil que aspira á grandeza. A impressão que me deixou a leitura desse livro é das que não se desfazem porque a violencia grava.—**N.**

Pingos e Respingos

O sr. Joaquim Nabuco foi a Roma e não viu o papa. Quanto não foi isso doloroso a um catholico das convicções sinceras e fervor religioso do eminente brasileiro.

* * *

Na recepção do tuchaúa paraense Antonio Lemos recitou-lhe a homilia o Conde do Natal, mais conhecido em rodas profanas pelo popular deputado ou commendador Neiva.

E só se fala no general Pires Ferreira.

* * *

—Com as demolições da Avenida Central nunca se viu nesta cidade tanto páo nem tanta pedra!

—Pois si o Dom Derrabada é um ministro que não faz sinão dar *por páos e por pedras*!...

* * *

CARTÃO DE VISITA

Ao intendente Lemos

Os abaixo assignados com bastante
Procuração da troça carioca,
Saudam o cacique dominante
Na terra do assahy e a pororoca!

Para brindal-o erguemos a espumante
Cuia cheia de vinho de mandioca:
Salve o Pagé a cuja voz tonante
Treme o proprio jaguar na sua toca!

Para acolher-vos grão Morubixaba,
Dos tamoyos se enfeita a grande taba
E da rede levanta-se o Tuchaua,

Nós vos damos aqui as boas vindas
Da vossa lingua nestas phrases lindas:
—*Iané cuéma, maitá repaúna!*

* * *

—Porque não discutem no Congresso os assumptos que mais de perto interessam a causa publica?

—Por falta de Verbo...

—Fosse por falta de *verba* e veriamos o pessoal do *arança* convertido em pessoal d'arrelia, armando tambem nas ruas a sua paredezinha...

* * *

Na rua do Ouvidor.

— Então o laudo arbitral foi contra nós. Que pena! Coitado do Joaquim Nabuco.

— Qual coitado, homem. Si elle ganhasse talvez tivesse de morrer com uma daquellas estocadas do Martins Junior.

— E depois ainda haviam de attribuir o insuccesso ao *regimen*, insinuou o general Frota, ainda ás avessas com a hygiene.

* * *

Sae a chuva alvicareira
Dos torneiras celestiaes;
Já não nos suffoca a poeira...
Só tu, Seabra, não sáes!

Cyrano & C.

BRASIL-PORTUGAL

CONVENIO COMMERCIAL

Hontem, á 1 hora da tarde, realizou-se na Associação Commercial a annunciada reunião promovida pela directoria para o estudo das condições praticas em que deve, urgentemente, ultimar se o tratado de commercio entre os dois paizes, Brasil e Portugal.

A' reunião compareceram representantes das duas casas do parlamento, membros proeminentes, do commercio, toda a imprensa, o consul de Portugal e o agente financial do mesmo paiz.

Aberta a sessão pelo presidente da Associação Commercial, foi dada a palavra ao secretario, que expoz os fins da reunião, constantes da seguinte communicação lida á assembléa:

«Meus senhores. A succinta indicação constante do convite que a directoria desta associação teve a honra de vos dirigir testemunha a importancia do assumpto de que se vae occupar esta assembléa.

Trata-se, em synthese, de estreitar e facilitar as relações commerciaes entre Portugal e o Brasil.

Esse intuito manifestado pelos governos dos dois paizes, cujos laços de amizade são indissoluveis, já passou do dominio da abstracção, e de simples aspirações esboçadas, para o terreno pratico da discussão, pela imprensa e pelas chancellarias, sobre os meios de realizar um accordo, tendente principalmente a abrir o mercado de Portugal aos nossos assucares, ameaçados de perder os mercados europeu e americano.

O que, neste particular, for conseguido terá corollarios de incalculaveis vantagens para ambos os paizes; e, quanto ao Brasil, as medidas não attingirão, por certo, exclusivamente aquelle nosso producto, principal fonte de vida de quasi todo o norte do territorio nacional.

Outras producções, quiçá de maior importancia, serão influenciadas pelas estipulações do projectado convenio.

Sendo urgente o assumpto, e, estando a sua orientação intimamente ligada aos interesses commerciaes da extensa e laboriosa colonia portugueza, nesta e em outras praças da Republica, não podia a Associação Commercial do Rio de Janeiro ser indifferente a este problema economico. Por isso, busca por todos os meios facilitar a acção dos poderes publicos.

Assim, procurando congregar pessoas competentes e de elevada posição administrativa, politica, commercial e industrial, espera esta directoria colher elementos e informações das classes interessadas em tão momentosa questão e que possam ser presentes ao governo para sua ulterior deliberação.»

Dada a palavra ao dr. Serzedello Correia, começa por agradecer o convite da associação, em consequencia do qual se acha ali, e tem o dever de significar o seu desejo por que se ultime e com a maior brevidade esse convenio, cuja necessidade está mais que sobejamente discutida e demonstrada.

Por muito tempo pensou que o convenio commercial entre os dois povos irmãos interessava principalmente a Portugal.

Hoje, porém, depois que a convenção de Bruxellas fechou de vez todos os mercados aos assucares brasileiros, apenas lhe deixando o de Portugal; hoje que a concorrencia dos generos coloniaes portuguezas não passa de uma lenda; hoje que os fumos brasileiros e o proprio café podem e devem encontrar em Portugal não sómente farta collocação como caminho seguro para os mercados europeus, onde incidam directamente acompanhando as suas evoluções e garantindo a sua collocação, é seu ardente desejo que esse convenio seja rapidamente realizado, como medida decisivamente necessaria á sua patria.

Não é mais um favor que se faz ao reino amigo, não é um equilibrio de escambo internacional: é uma medida de alta valia para debelar a crise economica que incide sobre o Brasil de modo crescente e assustador.

Da conversa preliminar que teve com o dr. Zeferino Candido, que ali vê presente e cuja competencia vem de longe affirmando-se por constantes e valiosos trabalhos, resultou para o seu espirito o convencimento de que, além da entrada dos assucares em Portugal, em quantidade bastante para as exigencias da nossa producção, carecemos, absolutamente, de cuidar, e ao convenio pedir, a creação do entreposto commercial em Lisboa, onde todos os productos da nossa lavoura e da nossa industria se concentrem procurando a sua entrada directa já no mercado portuguez já nos mercados europeus. Resultou mais ainda a firme opinião de que esse alto pensamento só terá a sua real execução quando uma forte empreza de navegação por egual amparada pelos dois paizes, alimente continua e activamente esta dupla corrente commercial, vantajosa aos dois paizes.

Assim sendo, ao mesmo tempo que louva a iniciativa da illustre Associação Commercial do Rio de Janeiro, promovendo e realizando esta notavel reunião, faz votos para que daqui dimane uma representação ao Congresso Nacional, que ali vê tão dignamente representado, onde os processos para tão alto fim sejam claramente indicados e se manifeste o desejo de que ainda nesta sessão esses processos sejam ordenados por lei.

Dada a palavra ao dr. Zeferino Candido, começa por saudar o orador que o precedeu, que com a sua autorizada palavra, recursos fartos da sua mentalidade, saber e orientação, vem de collocar o problema no seu justo logar e por fórma que nada mais teria elle orador que dizer sobre este, se o seu dever lhe não marcasse algumas notas de sua mais directa observação, que trará como reforço á lucida exposição que acaba de ser feita.

Portuguez, como é, não cuidará ali de averiguar o interesse que o projectado convenio trará á sua patria; preoccupa-o principalmente o valor delle em relação ao Brasil a quem o liga uma amizade, uma dedicação, já agora posta fóra e acima de toda a duvida. Seja que Portugal esteja convencido do seu interesse na celebração do convenio, seja que o anime o indiscutivel e vivo desejo de affirmar ao Brasil os seus protestos de excepcional affecto, o certo é que Portugal já fez tudo que de si depende para a realização pratica do convenio que aos dois paizes interessa. A lei portugueza já estabeleceu o porto franco em Lisboa para os productos brasileiros, em final discussão vae já outra lei que cria uma companhia de navegação entre os dois paizes, com a garantia de juros de 6% sobre um capital bastante para os seus serviços no norte e no sul da Republica. Falta que o Brasil, de seu lado, faça o que lhe pertence.

Questões como esta, de caracter essencialmente pratico, resolvem-se com os esclarecimentos que abram os naturaes processos. Fez-se isso em Portugal. Esclareceu-se a opinião, indicaram-se as soluções praticas e a maior prova de bons e geraes desejos nacionaes foi dada pela facilidade com que a opinião se manifestou, com que os altos poderes publicos organizaram os caminhos.

E' isso mesmo que precisa fazer-se no Brasil. Uma lenda, tão antiga quanto inconsciente, andava em volta do problema, affirmando que Portugal não podia ser mercado para o Brasil, porque nas suas colonias tinha os mesmos productos. E' preciso ver o problema á sua luz propria. Portugal produz de facto nas suas colo-

mas os mesmos productos do Brasil, mas Portugal é o unico paiz que explora a Africa do sul pela cultura da terra. Todos os outros ali revolvem o minerio. O sul da Africa é hoje um dos primeiros mercados consumidores do mundo, onde os productos portuguezes encontram larga collocação, onde o Brasil póde e deve procurar collocação para os seus productos.

E vem dahi que, sendo a Africa portugueza grande região assucareira, sendo Moçambique um dos logares onde essa industria se acha mais poderosamente estabelecida, e tendo o assucar colonial uma protecção pautal na metropole de 50 %, esse assucar não vae á metropole, porque acha nos mercados africanos a sua melhor collocação.

E porque não vae a esses mercados o assucar de beterraba expulsar o assucar de canna, em logar onde este não tem outra vantagem que não seja a sua superioridade qualitativa e a sua proximidade? E porque razão vae o assucar da beterraba abastecer quasi por completo o mercado portuguez, onde o assucar de canna tem sobre elle, além das suas qualidades, uma vantagem pautal de 50 %?

Facil é a resposta a estas perguntas, a quem as veja no ponto em que ellas devem e podem ser estudadas.

Ha, de facto, ainda, um grande desequilibrio no escambio entre Portugal e Brasil. Este compra mais do dobro do que vende áquelle. Ha de uma nota de chancellaria ou um castigo pautal resolver o problema e estabelecer o equilibrio, por ambos os paizes desejado?

Nada de mais desnatural. Portugal vende ao Brasil, porque aqui lhe traz os seus productos; não deve o Brasil fazer o mesmo? Póde exigir que Portugal lh'os venha aqui buscar?

Não é sómente o assucar que póde e deve ter entrada em Portugal. E' tudo. E' o fumo, que nenhuma razão ha para ser revendido em Bremen e Hamburgo, como vindo das Antilhas ou dos Estados Unidos. Nem a Allemanha fuma mais, relativamente, do que Portugal, nem os portos allemães se acham em situação preferivel a Lisboa, no ponto de vista das suas relações com os mercados europeus.

E, si fosse ainda do café que se devesse tratar, apenas augmentariam as razões para provas as vantagens quanto á valorização desse predominante producto brasileiro, da sua concentração no entreposto de Lisboa.

Fez o orador a este respeito largas considerações, que bem quizeramos transmittir a nossos leitores, si o espaço hoje nol-o permittisse. Procuraremos fazel-o amanhã.

O sr. commendador Gabriel Marques Carregal, consubstanciando as opiniões dos dois illustres oradores, manda á mesa uma moção de congratulações á associação e aos referidos oradores, e remata por convidar a associação a representar no Congresso no sentido exposto. A esta moção faz o dr. Serzedello Correia um additivo, no sentido de promover que ainda nesta sessão se resolva o grande problema.

O illustre deputado pela Bahia dr. J. J. Tosta, em phrase eloquente, vibrante, affirma a boa disposição do Congresso para estudar o momentoso assumpto, e os esforços que elle empregará para sua resolução. E' votada por unanimidade a moção com o seu additivo, levanta-se a sessão.

Foi, decerto, uma das mais notaveis e das mais auspiciosas que se têm realizado naquella conceituada associação a qual não podemos regatear os nossos elogios.

«O MALHO»

Um numero *supimpa* distribue hoje o já popularissimo semanario, que cada vez mais capricha na sua parte material e intellectual.

O *Malho* vem cheio de boas pilherias, de desenhos excellentes, sobre coisas de pura actualidade. Entre outras, justo é salientemos a pagina de Angelo Agostini, *Em Porto Arthur*, que imagina a abordagem de uma torpedeira russa por um navio japonez.

Numero soberbo, o ultimo d'*O Malho*.

A CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, vende por preços de liquidação roupas feitas para homens e meninos.

"Illustração Portugueza"

Temos sobre a mesa mais um esplendido numero desta magnifica revista, edição semanal d'*O Seculo*, de Lisboa, cuja primeira pagina é desta vez illustrada com uma photographia representando o rei d. Carlos.

Muitas outras gravuras e um bello texto formam um primor a *Illustração*.

Calçado muito barato só na Casa Samaritana. Rua Luiz de Camões n. 4

O professor Vicente Avellar nos enviou quatro exemplares do monologo de sua lavra *O estatico*, para serem vendidos em beneficio do bombeiro Manoel dos Santos, a victima do incendio occorrido, ha tempos, na rua dos Ourives.

A POLICIA

Por portaria de hontem foram transferidos os seguintes inspectores seccionaes: Mariano Solanez, da 16ª circumscripção para a 5ª urbana; desta para aquella José de Pinho Cavalsi; Eugenio Meira Guimarães, da 6ª para a 4ª urbana e desta para aquella Feliciano da Costa Braga.

—Foi nomeado inspector seccional interino da 8ª circumscripção urbana o cidadão Pedro Joaquim de Lima Bião.

PROJECTO DE TIRO AO ALVO

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o sr. Juvenal Muller, representante do Rio Grande do Sul, apresentou e fundamentou, em breve discurso, o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica constituido o subsidio de dez contos de reis, por uma só vez, a cada uma das sociedades que pertencer á Confederação do tiro brasileiro.

São condições indispensaveis para pertencerem á Confederação:

a) Ter, pelo menos, quinhentos socios contribuintes;

b) Provar o patrimonio de cinco contos de reis, recolhidos á Caixa Economica pelo conselho director, que deverá se compor do chefe do municipio, do commandante de um dos corpos da guarnição militar, ou, na falta, do commandante de um dos batalhões de força estadoal, e do presidente da sociedade;

c) Submetter á approvação do Estado Maior do Exercito a organisação, regulamentos, instrucções, plantas e orçamento para as linhas de tiro;

d) Ficar sob immediata fiscalisação do Estado Maior, que deverá ter um representante junto a cada uma das sociedades, podendo ser official effectivo ou reformado do exercito;

e) Fazer os exercicios de tiro com as armas portateis regulamentares do exercito;

f) Franquear as linhas de tiro aos corpos do exercito e ás guarnições dos navios da armada nacional;

g) Em caso de dissolução de sociedade, reverterão á nação todos os bens moveis e immoveis.

Art. 2º Para facilidade da acquisição dos terrenos indispensaveis ás linhas do tiro, as sociedades incorporadas á Confederação, gozarão das garantias inherentes á lei N. 816 de 10 de julho de 1855.

Art. 3. Creado o serviço militar obrigatorio, os socios civis da Confederação que houverem prestado, perante uma commissão nomeada pelo Estado Maior do Exercito, exame relativo ao conhecimento e manejo das armas portateis, á escola dos soldados, a de secção, ficarão obrigados apenas a um terço do tempo de serviço no exercito activo.

Art. 4. O governo instituirá, por intermedio do Estado Maior do Exercito premios para os concursos que as sociedades realizarem a 14 de julho na Capital Federal e a 15 de novembro nos Estados.

Art. 5. A's sociedades da Confederação o governo, a juizo do Estado Maior do Exercito, fornecerá o armamento e as munições indispensaveis do que se indemnisará pelo preço de custo.

Art. 6. O governo regulamentará de accordo com esta lei, a Confederação do tiro brasileiro.

Art. 7. Ficam abertos os necessarios creditos.

Art. 8. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de junho de 1904.—*Juvenal Muller, Germano Hasslocher, Marçal Escobar, Jannes Darcy, Soares dos Santos, Vespasiano de Albuquerque, Barbosa Lima, Diogo Fortuna, Domingos Mascarenhas.*

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 17. A Associação Central de Agricultura Portugueza projecta organisar em Lisboa uma grande exposição de tacticinios, olivicultura e industria de azeites.

Nos circulos eleitoraes do Porto e algumas das cidades do norte, os republicanos resolveram guardar completa abstenção no proximo pleito eleitoral para deputados do reino.

ESTADOS

ALAGOAS

MACEIÓ, 17. Chegou hoje a esta capital, vindo de Penedo, o barão de Traipú, sendo grandemente concorrido seu desembarque.

Hospedou-se na residencia de seu genro, dr. Espindola, onde está cercado de muitos amigos.

A população mostra-se satisfeita. Em banquete, que lhe foi offerecido, o barão declarou que seus servi os, mais do que nunca, estão hoje promptos para a salvação das Alagoas.

BAHIA

BAHIA, 17. — Foram dadas as providencias pelo governo no sentido de repatriar os retirantes que não poderam seguir para o sul do paiz.

— As economias apontadas pela secretaria de segurança montam a 570 contos.

— Está reorganizada a empreza do jornal «A Bahia». Retira-se Cabussú e Pacheco de Mello.

— Começou hoje na Camara a 2ª discussão do projecto que reduz os vencimentos dos funccionarios publicos.

— A 24 do corrente será commemorado festivamente o 150º anniversario da fundação do templo do Bomfim, um dos mais concorridos santuarios do paiz.

S. PAULO

S. PAULO, 17. Telegrammas procedentes de diversos pontos do estado, dizem que cahiu forte geada na noite passada, causando serios prejuizos nos cafezaes.

Na capital tambem geou regularmente, amanhecendo varzeas e o viaducto cobertos de geada.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO-ALEGRE, 17. Falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, em S. Leopoldo, monsenhor Diogo Laranjeira, ex-vigario geral e coadjutor do bispado, o corpo veiu em trem, ás 2 1/2 da tarde e está sendo velado na matriz. O sahimento terá logar amanhã, ás 8 1/2 da manhã.

Aqui tambem falleceu o coronel Macedo Couto.

Regressou ao Passo Fundo o coronel Lucas Annes, e a força da Brigada que ali se achava voltou para Cruz Alta.

Boletim do exterior

RUSSIA

Telegrapham de Helsingfors (Filandia): «O governador da provincia veiu a fallecer hontem á tarde em consequencia do ferimento que recebeu.»

—De Minsk, cidade principal da provincia do mesmo nome, telegrapham communicando lavrar ali violento incendio.

—A Municipalidade de Paris resolveu, em sessão de hoje, dirigir á Municipalidade de Nova York um telegramma de condolencias pela catastrophe do paquete *General Slocum*.

—Foi mandado abrir inquerito e proceder-se a busca no domicilio de Chabert, implicado na questão de tentativa de suborno em favor dos frades Chartreux.

No interrogatorio, perante a commissão parlamentar, Chabert declarou ter apenas dito, em conversa, que os frades Chartreux andaram mais avisados offerecendo dois milhões ao governo.

—Telegrapham de Ajaccio em data de hontem:

Fundeou hoje neste porto a esquadra ingleza.

TURQUIA

Fundeou hontem na bahia de Salonica a esquadra franceza do Mediterraneo.

—O sultão fez saber ao Raisuli que está prompto a satisfazer todas as exigencias impostas para entrega dos dois cidadãos estrangeiros aprisionados por aquelle chefe indigena.

ALLEMANHA

Telegrammas recebidos de Saalburg, na Thuringia, annunciam terem chegado áquella cidade o imperador Guilherme e sua augusta esposa. O dia estava esplendido, reinando grande contentamento na cidade.

SS. magestades assistiram á partida dos automobilistas que vão realizar a grande corrida annunciada.

—O Reichstag adiou as suas sessões até 29 de novembro.

—Realizou-se com enorme concorrencia em Hamburgo a corrida Gordon Benett em que foi disputado o grande premio da Taça da Allemanha.

Sahiu vencedor, em 1º logar, o campeão francez Théry, em 2º chegou a *équipe* allemã de Jenatzy.

Os francezes obtiveram ainda duas collocações, com a *équipe* Rougier em 4º e a *équipe* Salleron em 8º logar.

Os vencedores foram muito acclamados.

FRANÇA

A interpellação ao governo, a respeito da accusação ao sr. Lagrave, bem como a relativa á questão de Chartreux, ficaram adiadas até que entre em discussão nessa casa do parlamento francez o inquerito a que se está procedendo.

A commissão parlamentar ouviu hoje a tal respeito o sr. Edgard, filho do ministro Combes, e o sr. Lagrave.

MARROCOS

Entre os bancos francezes de Fez e o governo do sultão foi ali assignado hontem o emprestimo marroquino no valor de 62 1/2 milhões de francos, com garantia da renda das alfandegas do imperio.

ITALIA

O governo desmentiu as noticias ultimamente espalhadas de que tivessem sido feitas novas despezas de caracter militar.

—As delegações do regimento de bersaglieri depositaram hoje no Pantheon varias corôas.

— Foram hontem nomeados embaixadores: em Constantinopla o marquez Guilherme Imperiali di Francavilla, em São Petersburgo o conde Giovanni Gallini e em Pekim, o sr. Carlo Baroli.

— O almirante Domoile, commandante da esquadra britannica do Mediterraneo, foi hoje recebido por s. m. o rei Victor Manoel a quem apresentou as suas despedidas. Em seguida o almirante Domoile visitou o ministro da marinha, almirante Mirabello.

—Terminaram hontem na Camara dos Deputados os debates do orçamento do ministerio das obras publicas.

No Senado o ministro da guerra, general Pedotti, respondendo á interpellação do senador Pelloux, declarou que o governo não pedirá verbas extraordinarias para o ministerio da guerra.

S. ex. accrescentou que as condições actuaes das tropas no exterior e interior são plenamente satisfatorias.

— Embarcou hontem no porto de Napoles monsenhor Scalabrim, que parte para a America do Sul chefiando a missão catholica especial.

HESPANHA

O governo declarou não ter importancia alguma a agitação que se está notando entre os agricultores da provincia de Xerez.

—Será submettido na semana proxima á approvação do Congresso o accordo firmado entre o governo hespanhol e a Santa Sé para a reforma da concordata.

— Sua magestade o rei Affonso XIII partirá na proxima terça-feira para Avila.

—Os deputados republicanos farão tenaz opposição ao projecto das reformas da guerra logo que no Congresso seja iniciada a respectiva discussão.

— Telegrapham de Santona communicando que na occasião em que se procedia aos trabalhos de construcção de uma capella de cathechistas, naquella localidade, veiu abaixo uma torre, morrendo no desastre um operario e ficando feridos 3.

—O presidente do Conselho esteve hontem em palacio afim de conferenciar com s. m. o rei d. Affonso acerca da situação agricola de Jerez que s. ex. considera ser merecedora de attenção por parte do governo.

—A parede dos empregados ruraes de Jerez é motivada por desaccordo surgido com os patrões.

— Passou hontem em votação da Camara dos Deputados o projecto de lei sobre as bebidas alcoolicas.

— Correm vagos boatos de que o ministro da guerra, general Linares tenciona apresentar ao governo a sua demissão daquella pasta.

PERU'

A bordo do vapor *Limari* partiu antehontem do porto de Callau com destino ao Rio de Janeiro o dr. Guillermo Seoane, ministro peruano em missão especial junto ao governo brasileiro.

CHILE

O governo chileno solicitará ao poder legislativo a decretação do ensino obrigatorio em todas as provincias da Republica do Chile.

URUGUAY

Enlouqueceu subitamente hontem em Montevidéo o dr. Cuppola, interno do Hospital Italiano.

REPUBLICA ARGENTINA

Continúa a reinar intenso frio nas regiões da Patagonia e na provincia de Mendoza. Ali os gelos sobem á altura de quatro pés, marcando o thermometro 9 graus abaixo de zero.

— Nota-se de novo sensivel incremento das transacções commerciaes nesta praça e extraordinaria compra de generos para exportação.

Parece que renasce a confiança em todos os ramos de negocio nos mercados argentinos.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Passagem de tropas russas—Ainda a batalha de Wa-feng tien—Compra de tres transportes de guerra—Mais um transporte japonez a pique—Dois transportes submergidos—Continúa a odysséa dos transportes de guerra—Notas avulsas.

Tokio, 17—O tranporte de guerra *Sado Maru*, mettido a pique pela esquadra russa em aguas do estreito da Coréa, foi novamente posto a nado e conduzido para Kokura, onde chegou hoje.

Nagazaki, 17—O transporte de guerra japonez *Katsuno Maru* abalroou com o *Yamatokan* na entrada do porto de Moji, submergindo-se quasi instantaneamente.

Londres, 17.—O correspondente especial do *Daily Chronicle* no Extremo Oriente communica que estão passando por Inkem numerosas tropas russas que se dirigem para Kaiping.

Notas avulsas

O general Kuropatkine, commandante em chefe do exercito russo no Extremo Oriente, telegraphou ao tzar Nicoláo dando-lhe as seguintes informações sobre a batalha de Wa-Fang-Tien:

«Communico respeitosamente a vossa magestade que as tropas sob meu commando, que guarneciam Wa-Fang-Tien, foram atacadas nos dias 14 e 15 deste mez por duas divisões do exercito inimigo.

Na heroica defeza das nossas posições, tivemos as seguintes baixas: um coronel morto, o general Gerngross gravemente ferido, o 1º regimento de infanteria perdeu 6 officiaes e 200 soldados e a 1ª brigada de artilheria 6 officiaes e 50 soldados.»

— Telegrammas recebidos de Lião-Yang informa que na batalha de Wa-Fang-Tien foram aniquilados tres esquadrões de cavallaria japoneza e aprisionado um destacamento de 60 soldados inimigos.

Na referida batalha foi morto o coronel Kirvastereff, tendo sido feito prisioneiro um outro coronel do exercito russo.

— Os jornaes de Londres publicam telegrammas recebidos de S. Petersburgo communicando ter o governo russo comprado na Suecia tres transportes de guerra.

— Communicam de Tokio não haver ali noticias do transporte de guerra *Izumi-Maru*, receiando-se que o mesmo tenha sido posto a pique pela esquadra do almirante Skrydloff.

— Pelo que se sabe em Chefú, os japonezes já tem nas proximidades de Port-Arthur 60.000 homens, devendo completar na semana proxima o effectivo de 100.000 homens, para então iniciarem o ataque áquella praça de guerra.

—Telegramma recebido de Niu-Tchouang, noticia estar travado um outro combate nas proximidades de Kai-Tchou, para onde já seguiu a 2ª divisão do exercito do general Kuroki afim de atacar a retaguarda da divisão russa que se compõe de 35.000 homens e que marcha em soccorro da guarnição d'aquella cidade da peninsula de Lião-Toung.

COUPONS

Para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, remetteu-nos 2964 *coupons* a exma. sra. d. Cora Sanol.

—A gentil menina Noemia do Amaral, nos enviou para o Instituto de Protecção á Infancia 1.000 coupons.

PELOS FAMINTOS DO NORTE

Encerra-se hoje, ás 5 horas da tarde, impreterivelmente, a subscripção promovida pela Commissão Central da Imprensa.

São convidados todos os srs. possuidores das listas distribuidas a apresentarem nas no escriptorio da *Gazeta*.

Acha-se em poder do sr. Salvador Santos, thesoureiro da Commissão Central da Imprensa:

Quantia publicada hontem..... 42:883$710

—Relação das pessoas que subscreveram na lista a cargo da União Operaria do Engenho de Dentro: Locomoção da Companhia Viação Ferrea Sapucahy: Custodio Scheid 5$, Jorge Suppo 5$, Manoel Braga 3$, João Verta 3$, Conrado Orsi 2$, João Fernandes 2$, Antonio José Salerno 2$, Boattine Charles 3$, Luiz Cordeiro 2$, Antonio Francisco 2$, Charles Sorensue 2$, Enrico Mendes da Luz 2$, Arlindo Carneiro 2$, Paulo Sossaro 3$, Antonio José Baptista 2$, Augusto Carneiro 1$, Domingos de Barros $500, José Roque de Souza 1$, Antonio Baptista Ferrer 1$, Raphael Munóz 1$, Prisco da Silva 1$, Daniel de Barros 1$, Euzebio Vaz dos Reis 1$, Antonio Moreira 1$, José Antão 1$, Domingos Ventura 2$, Tancredo Magalhães 1$, Juvenal Carramanho 1$, Antonio Corrêa dos Santos 1$, Albino Corrêa 1$, Luiz Motta 2$, Arlindo Gomes 2$ e Valentim Henrique da Silva 1$. Total 51$500.

—Lista n. 142, a cargo do *Fluminense* e recebida por intermedio do sr. Victor da Cunha: A. C. Filles 10$, dr. Azevedo Cruz por si e pela secretaria de policia 20$ e um anonymo 2$. Total 32$000.

—Listas ns. 163 e 206, a cargo do sr. Francisco Isaias Ponte: Bertido Moniz & C. 20$, E. M. 10$, A. P. 5$, J. Rainho & C. 30$, Navio Ennes & C. 10$, Conrado Henrique Niemeyer 10$, Anonymo 1$, Carlos Alberto de Almeida 5$, Antonio W. Pinto 10$, Julio Moraes 5$, Manoel Alves da Costa 5$, Vicente Isaias Ponte 5$, F. Isaias Ponte 5$, Alberto Ponte 2$, Alzira Ponte 2$ e Albertina Ponte 1$. Total 100$000.

—Listas ns. 134 e 135, a cargo do sr. capitão Caetano da Silva: Hugo Oliveira 1$, R. Mendonça 1$, Telles Sampaio 1$, Lucio Sobrinho 2$, P. Marques 1$, F. Barbosa 1$, G. F. Leão 1$, Paim Pamplona 1$, Francisco Azevedo 1$, Alvaro C. Dias 1$, Calazans 1$, A. Buarque Lima 1$, Fausto Chagas 1$, B. Figueiredo 1$ e Antonio Henrique Caetano da Silva 5$. Total 20$000.

Em commemoração do nosso anniversario e para serem resgatados em favor dos famintos do norte, remetteram-nos 2.400 coupons os irmãos Armando Marina, e Joaquim dos Passos Serra.

O RELATORIO DA INSTRUCÇÃO

Escreve-nos o dr. Theodoro Magalhães:

«O relatorio do sr. ministro do interior, referindo as vantagens da universidade, deduz considerações para salientar o merito do que almeja levantado. E desenvolvendo os seus raciocinios avança proposições que exigem ligeiro commentario.

Entende o secretario do governo que a si um punhado de brasileiros, tendo á sua frente José Bonifacio, não houvesse ido a Europa completar a sua educação não se teria proclamado em 1822 a independencia, si não fossem os estadistas do 1º imperio, da regencia, de maioridade, educados alguns na Europa e dotados todos de instrucção excepcional para a época e meio em que viviam, não teriamos tido o 7 de abril e o Acto Addicional, nem ao Brasil teria sido assegurada a hegemonia franca de que gozou sobre os demais paizes da America.»

Quererá asseverar, certamente, o relatorio que da universidade de Coimbra partiam os nossos grandes homens do tempo da independencia.

Não nego que muitos daquelles homens, attenta a deficiencia dos cursos no Brazil—onde as aulas juridicas só se fundaram em 1827—houvessem estudado naquelle instituto portuguez; esse facto todo accidental não justifica influxo algum no desenvolvimento da nossa existencia politica, pois, bem agitada, marcando épocas nos annos de 1828, 1831, 1836 etc., é a vida dos governos do Reino. Em desabono, porém, do que assevera o relatorio vale lembrar que do nosso 7 de Abril tem a gloria o formidavel publicista da *Aurora*, Evaristo da Veiga, educado na cidade do Rio de Janeiro.

O que irrita no topico acima transcripto é o menosprezo em que fica o passado de nossas escolas; é o esquecimento a que se atiram os serviços valiosos das nossas faculdades á intellectualidade brazileira; é, finalmente, o reconhecimento da insignificancia de uma congregação a que pertence o proprio ministro.

Nessa materia de ensino o auctor do relatorio devia trilhar cautelosamente para não cahir em censura e, professor, lhe é defeso occultar que as faculdades de direito de S. Paulo e do Recife formaram homens eminentes neste paiz, ou contestar que as escolas medicas e polytechnica gozaram de reputação européa.

Que importa todo este brilho esteja esmaecido? Hoje o liberalismo, cujo primeiro passo data de 1879, vae estragando o ensino e o lente só reune boa qualidade quando possue illimitada complacencia ou transige com o alumno «procurando fóra do magisterio meios de subsistencia». A molestia penetrou nas academias; ellas estão doentias, concordo, mas nisto não reside base alguma para ser esquecido o tempo de sua florescencia.

Accusa o ministro de estar a rapaziada «viciada na obcecante preoccupação do exame e do diploma, procurando, por meio de combinações, paredes, ferias, etc., encurtar o anno lectivo e, dest'arte restringir a materia dada sobre que devem versar as provas finaes.» Qualquer que não o signatario do relatorio podia destacar esse reparo; s. ex. commetteu a fraqueza de alimentar esse vicio e imperdoavel se torna a sua falta. O que ali se lê, commummente se realiza e... sanccionado pelo governo. Avisos do jaez do de 9 de março de 1903 ao director da Faculdade de Medicina da Bahia declaram «permittir a admissão de exame de 2ª época, *servindo os pontos da 1ª* (o grypho é meu) aos alumnos que ao exame desta não compareceram por motivo de molestia e áquelles que, tendo cursado as aulas do 1º anno em 1902, como alumnos livres, na dependencia de um preparatorio, se mostrarem approvados nessa disciplina.»

Cumpria o sr. ministro remirar-se no terso desse espelho antes de pulsar a tiorba com que, cantando a grandeza da futura universidade, espanca as suas *apprehensões* ante o abatimento da instrucção.

Mas si ora se desfaz em malsinações, a idéa que o domina não o deu a conhecer que usurpou de suas attribuições.

Aquella portaria, como outras, contraria as disposições do art. 153 do codigo do Ensino que expressa «os exames de primeira época abrangerão sómente a materia explicada durante o anno lectivo; os da segunda abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto.»

Ora, confrontando o aviso com a lei, se infere que, vedando o decreto de janeiro a confecção de pontos antes do acto, o ministro, além de restringir a materia do exame mandava que se procedessem ás provas com os pontos formulados com antecedencia de tres mezes.

A universidade não vem estatuir uma prohibição, tida letra morta por quem dirige os negocios da instrucção. A mocidade está «viciada» e o deve ao sr. ministro do interior; com o seu assentimento os estudantes que «por equidade» obtêm avisos especiaes, procurarão todos os modos de pouco se esforçarem, porque sabem que se lhes facilita o acto, se lhes concede tudo o que requererem, conseguem o exame de qualquer cadeira com o simples estudo de alguns pontos do programma.

Não é, pois, a universidade que liquidará esse defeito; na lei ha meios de o remover.

A postergação dos ditames do codigo é que produz o descalabro da instrucção. Si obdecido fôra o decreto 3890, apezar dos seus erros, não appareceria a queixa revelada no relatorio do ministro que empresta o seu apoio a permanencia do mal verberado. Respeitando-se aquella lei, punidos estariam os lentes que mantem curso particular de materia, que professam em estabelecimento official, fazendo parte de bancas, cujos exames tiveram preço ajustado previamente.

Lançam-se á margem disposições aproveitaveis e não se olha para o professorado, cujas faltas o relatorio desculpa porque o vê — é interessante — pouco remunerado.

O governo que, dotado de boas intenções, desejando levantar o ensino e não inventando creações preenchedoras de caprichos descabidos visar o engrandecimento da instrucção, é forçado a empregar a sua actividade, em não permittir abastardado o magisterio, e, regularisando os exames, a instituir medidas repressivas a todo o acto desmoralisador do ensino publico. Caber-lhe-á tambem punir áquelles que mercadejam na instrucção, oppor um paradeiro ás condescendencias, estipular e tornar um facto a responsabilidade dos directores dos estabelecimentos de instrucção, pois, tocalhes em parte a culpa do desastre e, ainda, organisar programmas que sejam respeitados.

Neste affinco algo conseguirá qualquer reformador que, não seguindo as pegadas do signatario do relatorio, abandone as portarias, que estabelecem favores inadmissiveis.

Despensas de exames ou limitação da materia no momento dos actos, não popularisam a quem governa; a rapaziada recebe, hoje, a concessão, mas, amanhã, é a primeira a censural-a.

Exemplo frisante desta verdade se encontra no expressar sincero de muitos que bateram palmas á lei Leoncio e actualmente a consideram o ponto de onde se derivou toda a derrocada a que assistimos.

Para o actual ministro não valerão considerações de tal feitio; quer com açodamento a universidade e para alcançal-a fala na queda do ensino, agora por elle conhecida. De outro lado, faz nomeações para cargos de concurso, insinuando á imprensa amiga que exalce o valor dos protegidos, aos quaes reserva um logar nas academias. Tal é a razão de já se dizer que na faculdade medica se guarda uma cadeira para um menino bem apadrinhado, do quem certas folhas badalaram *engrossativamente* meritos extraordinarios... não tardará, talvez, o decreto de nomeação.

O sr. ministro do interior insiste na fundação da universidade com o fim de, á viva força, realizar um de seus anceios; testifica que nesta instituição curará a molestia que infesta a instrucção publica, e, continúa assanhar a lepra que a contamina.

E creia-se na sinceridade do relatorio!»

Assignado pelo diario *A Tribuna*, que se publica na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, recebêmos o seguinte telegramma:

«O delegado rasgou a nossa edição e prendeu os vendedores. Estamos em estado de sitio. Providencias.»

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros os subditos portuguez Julio Cesar Ferreira italiano Rocco Giuseppe e allemão George Griesbach.

FESTA COMMERCIAL

Sabbado, dia de festa dedicada ao commercio, no theatro «Maison Moderne». Basta este simples aviso para que ao popular estabelecimento afflúa enorme concorrencia, tomando todas as dependencias, abarrotando-o de um publico alegre e que sabe se divertir.

E como *à tout seigneur, tout honneur*, o emprezario sr. Paschoal Segreto tem capricho notavel na organização dos espectaculos de sabbado, cumulando o theatro de soberbos attractivos, transformando-o num maravilhoso centro de diversões.

São dignos de nota os quadros novos que se estão exhibindo no cinematographo e que têm obtido grande acceitação.

Como de costume, tocará, no jardim, uma excellente banda de musica militar.

O engenheiro do ministerio do interior foi autorizado pelo respectivo ministro a celebrar contrato, pela quantia de 17 contos e prazo de 60 dias, com a firma Terra & Irmão, para effectuar a pintura geral externa e diversas obras no edificio do Museu Nacional.

Foi hontem multissimo visitada a exposição dos Aquarelistas, tendo sido vendidos mais os seguintes quadros: *Effeito de Sol*, de Bermo Treidler, e *Styloe*, de Henrique Bernardelli, este pelo dr. João de Rego Barros e aquelle pelo sr. George Maacke.

A exposição continúa aberta todos os dias (inclusive domingos e dias santificados), das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

NOTA FALSA

Na Estrada de Ferro Central

Bem contra a nossa vontade, temos ainda hoje de abordar um dos muitos escandalos que nestes ultimos tempos têm proliferado na Estrada de Ferro, de fórma espantosa e muito depondo contra os creditos desta repartição, outr'ora tão respeitada e acatada.

Esses factos incontestavelmente estão pedindo severa punição, mesmo porque compromettem bons e dedicados funccionarios, dignos, em sua maioria, dos maiores elogios.

Eis o facto a que nos queremos referir:

Ha dias o telegraphista João Carlos de Noronha e Silva, que serve em commissão na sala da inspectoria do telegrapho, dirigiu-se a estação central, afim de trocar o passe mensal que tem para o seu uso.

Esses passes, como sabem os leitores, são concedidos com 75 0/0 de abatimento, vigorando de 15 a 15 de cada mez.

Uma vez na agencia, dirigiu-se o telegraphista Noronha ao conferente de serviço ali, Alberico Manuel de Araujo, que promptamente o attendeu.

Na occasião do pagamento da cadernela puxou o telegraphista Noronha um maço de dinheiro, em o qual, entre outras notas, existia uma de 100$000.

Tendo o conferente Alberico grande quantidade de miudos perguntou ao funccionario em questão, si não lhe fazia differença trocar aquella nota, ao que respondeu este:

— Não, mas ella não é verdadeira.

Testemunhou esse incidente o conferente Honorio dos Santos Silveira.

Dahi dirigiu-se o telegraphista para a secção de despachos e bagagens, onde trocou a nota em mão do guarda addido, Antonio Braga, que na melhor bôa fé, nenhuma objecção fez, mesmo porque se tratava de um funccionario bastante conhecido na central.

A' noite, ao ser conferida a féria e examinada a nota em questão foi a mesma reconhecida como falsa, pelo conferente de serviço na secção de despachos e bagagens.

Communicado o facto ao ajudante da central, fez este ligeiras indagações sobre o delicto de que era accusado o telegraphista Noronha e em occurrencia, dirigida á sub-directoria do trafego scientificou ao chefe daquelle departamento o facto criminoso.

O guarda Antenor promptificou-se a entrar com a quantia, a qual lhe foi abanada por seu irmão, o conductor Francisco Braga.

Pela sub-directoria de trafego foi aberto inquerito, sendo do mesmo encarregado o dr. Carlos Andrade, inspector do 1º districto e o sr. Augusto Teixeira, sub-inspector.

Hontem foram iniciados os trabalhos da commissão, sendo tomado os depoimentos dos funccionarios acima referidos.

Pelos depoimentos ficou apurado não só a criminalidade do accusado, como outros factos que depõem contra o procedimento do telegraphista Noronha.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado, a pedido, do logar de agente do correio de Engenheiro Passos, d. Eulalia Lopes Benttemmuller e nomeada para exercer aquelle logar d. Leonor Navarro Mattos de Oliveira.

—O administrador mandou louvar os fieis do thesoureiro Eduardo Pereira de Aguiar e Miguel Gontosil de Siqueira e Mello, e praticante Dionyzio Corrello de Mendonça e o servente Arthur Martins da Piedade Junior, pelo cabal desempenho que deram aos serviços extraordinarios que lhes foram confiados.

—Tomou posse o praticante nomeado Jeronymo Figueiredo Casanova.

—Foi nomeado para servir na thesouraria o continuo João Mariano da Costa.

—Falleceu o carteiro de 1ª classe Sabino Malaquias de Siqueira, não tendo sido até hoje preenchida aquella vaga.

Expediente do dia 16 de junho:

Requerimentos despachados:

José Quirino de Souza Motta, ex-agente da cidade de Campos, pedindo ser nomeado na 1ª vaga de agente de 1ª classe, que occorrer na administração do Districto Federal. — Não havendo actualmente vaga, aguarde opportunidade.

Luiz Gonzaga Baeta de Faria, pedindo entregar as cartelas relativas ás apolices depositadas para garantia da fiança do agente de Queluz, Estado de Minas Geraes. — Entreguem-se, mediante recibo.

TELEGRAPHOS — Por portaria do ministro da industria e viação foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, com ordenado integral, ao telegraphista de 4ª classe Durval Luiz Machado.

—A renda das estações Central e urbanas no dia 16 do corrente foi de 2:349$850, sendo o trafego de telegrammas de 2.365.

—Acham-se retidos na estação central os telegrammas seguintes:

Entre Rios, Rio, Jansson, Primeiro de Março n. 38.

Na de Cascadura: Rio, dr. Ivo Mello e Souza; Maracanã, Victor Silva.

Na da praça da Republica: Rio, Mario Miranda, Marquez de Pombal 68; Victoria, rua da Ajuda 129; Juiz de Fóra, Julio, Senador Euzebio 53; Paracamby, D. Paulo Alves, Prefeitura Municipal.

Na do Meyer: Rio, d. Maria Luiza, Bocca do Matto.

Na da Lapa: Recife, Beatriz.

Na do largo do Machado: S. Paulo, Luiz Teixeira; Santa Thereza, Cordelina Marta.

Na do Rio Comprido: Cunha Araraama, Gordilho.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Registramos com desvanecimento as felicitações que ainda hontem nos foram enviadas pelo anniversario desta folha, transcrevendo as amaveis referencias que a este facto fizeram outros collegas do jornalismo.

Tribuna Italiana, de S. Paulo:

«*Correio da Manhã* — Ha completato tre anni di esistenza il *Correio da Manhã* di Rio Janeiro, il fosforescente confratello diretto da Edmundo Bittencourt, la publicazione diaria che conta al suo attivo potenti battaglie pel bene e pel vero, sostenute con indomito coraggio e con fulgore di argomenti.

Nella data bella vadano al valoroso giornale auguri di sempre piú forte e rigogliosa esistenza.»

Estado de S. Paulo:

«Com o seu numero de hontem entrou no quarto anno de sua existencia, o nosso collega o *Correio da Manhã*.

Tres annos de luta, em que cada dia mais se accentúa a boa vontade do nosso collega em servir á causa publica, trouxeram ao *Correio da Manhã* as naturaes compensações a que tem direito os que trabalham.

O *Correio da Manhã* é hoje uma das folhas mais lidas do Brasil.

Saudamos o distincto confrade pelo auspicioso facto.»

Diario Popular:

«Completou hontem tres annos de util existencia no jornalismo brasileiro, o *Correio da Manhã*, nosso collega da Capital Federal, ao qual endereçamos estas linhas de saudação e os votos que fazemos por sua constante prosperidade.»

Fanfulla:

«Nel giornalismo. — Il *Correio da Manhã*, il quotidiano vivace e battagliero che ha portato una rivelazione nel mondo giornalistico brasiliano, compiere tre anni di vita.

Tre anni di lota per tutto ciò che è giusto, è bello, è grande: lota sostenuta contro formidabili forze e vinta fra l'incitamento, l'appoggio, l'afflato affettuoso del popolo che ha fatto della coraggiosa gazzetta — in breve tempo e in un periodo difficilissimo politicamente ed economicamente — un organismo forte e influente.

Diretto da Edmundo Bittencourt e avendo a capo redattore il dottor Leão Velloso (*Gil Vidal*) il *Correio da Manhã* è oggi in primissima fila nel giornalismo nazionale.

Al brillante collega, cui ci avvincono tanti cordiali rapporti, vada l'augurio vivissimo di *Fanfulla*.»

Correio Popular, de Friburgo:

«Entrou no quarto anno de util e proveitosa existencia o *Correio da Manhã*, diario de grande formato da Capital, que se tem batido com o maior denodo e perseverança pelas mais palpitantes causas do interesse publico.

Queira, pois, acceitar o insigne campeão, as mais sinceras provas de apreço e sympathia que lhe consagra o *Correio Popular*.»

—Por cartas, cartões e pessoalmente, ainda nos saudaram as seguintes pessoas: Herminio Leal, Candido Corrêa do Aguiar Curvello, Henrique de Souza Jardim, Federação do Estudantes Brasileiros, dr. Moncorvo Filho, por si e pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, Club Brasileiro Commercial e seu thesoureiro Affonso Cabral e irmãos Armando, Marina e Joaquim dos Passos Serra, e Theodoro Eyer & C.

CITHARA

O applaudido poeta Carlos Góes, que tem já por titulo de recommendação um bello livro, recebido com os mais francos elogios pela critica sensata e competente, vae nos dar em breve um novo trabalho, *Cithara*, que, certamente, manterá os louvores conquistados pelos *Crystaes*.

Damos a seguir um dos sonetos do livro, para que o leitor possa com justiça avaliar dos meritos do poeta.

A MORTE

(SYMBOLO)

Termo certo e fatal a todo desalento
Em que a alma do soffrer e de penar estaca,
E de gozar do Sonho o dulcido momento
A atra sêde minaz logo sacia e applaca...

Terra da Promissão, cujo deslumbramento
D'alma a pupilla offusca atemorada e opaca,
E onde luore da Verdade o claro ensinamento
Que d'alma consolida a contextura fraca...

Atrio que nos conduz, após a lida insana
Da vida, ao esplendor de luz e claridade
Do Palacio sem par da Graça e da Ventura!

Noite que não tem fim, noite trevosa e escura,
Noite que envolve o Ser por toda a Eternidade
Na santa e augusta paz do Nada e do Nirvana

O livro de Carlos Góes deve apparecer até o dia 25, tendo 90 paginas e sahindo da casa Leuzinger, caprichosamente impresso e com uma capa de fino gosto.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Club Militar—No sabbado, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, haverá sessão solenne da assembléa geral, em homenagem a terminação de mais um anno social deste club.

O sr. general de divisão Leite de Castro, presidente, apresentará o seu relatorio e dará depois a palavra ao orador official sr. dr. Barbosa Lima, deputado federal.

Em seguida haverá concerto e uma «soirée» dansante.

Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle—Na egreja de S.S. Sacramento manda rezar esta associação, no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa de 30º dia em suffragio da alma da exma. sra. d. Carlota Henriqueta Teixeira de Carvalho, digna progenitora do seu associado honorario protector, sr. visconde de Teixeira Carvalho.

Sociedade União dos Proprietarios e Commerciantes do Estado do Rio—Com o comparecimento de considerado numero de associados, realizou-se ante-hontem, no salão da Sociedade Beneficente Amparo Operario, em Nictheroy, a sessão da União dos Commerciantes e Proprietario do Estado do Rio de Janeiro.

Foi acclamado para presidir os trabalhos o sr. major Manoel Francisco da Silva Rocha e convidados para servirem como secretarios os srs. major Ricardo Barbosa e Antonio Lopes.

Foram approvados os estatutos, sendo nomeados para a commissão de redacção, que tem de apresentar o seu trabalho, na proxima sessão, á mesma hora e no mesmo local, os srs. Azevedo Lage, 1º tenente Francisco Antonio Pereira e capitão Gustavo de Mattos.

Sociedade Beneficente Dr. Felippe Cardoso—Em seu beneficio essa sociedade faz realizar amanhã um espectaculo no theatro Santa Cruz.

O programma do festival é muito interessante e agradará certamente a população de Santa Cruz, que em peso deve comparecer, concorrendo assim para o augmento do patrimonio daquella mui util associação.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Veiu hontem ao nosso escriptorio Silvano de Souza e nos apresentou a seguinte queixa para que a transmittamos a alguma autoridade que possa por cobro a semelhantes violencias.

No dia 8 á noite, Silvano acabava, em companhia de um amigo, de comprar charutos numa charutaria da praça Tiradentes, havendo para isso trocado uma cedula de 200$, quando foi preso por uns guardas, sem saber absolutamente a que pretexto obedecia o agente policial para essa prova de zelo.

Chegando preso á Central, foi revistado e lhe tiraram o dinheiro que trazia, o relogio, o chapeu de sol e até uma guia de matricula como catraieiro.

No dia 10 o soltaram, mas não lhe restituiram cousa alguma! Diz que na Central foi o agente ou inspector Villar que fez ou ordenou tudo isso e suppõe que nem o chefe nem delegado algum sabe desses heroismos.

O pobre homem está até hoje sem poder trabalhar, pois até a matricula ficou guardada na policia.

SAUDE PUBLICA

Recebemos o seguinte:

«Pedimos a vossa valiosa protecção junto do dr. Oswaldo Cruz, director da Saude Publica, contra o inconveniente e o grave risco em que se põe nestas paragens a saude das familias.

E' o caso que installaram os conheiros da brigada dos mata-mosquitos no antigo frontão Lavradio. O pessoal, que se conserva quasi sempre na entrada e immediações, diverte-se em dirigir gracejos pesados, não só aos passantes, como ás familias da visinhança.

Pelos fundos, as casas contiguas são todas devassadas pelos insignes mosquiteiros, os quaes se portam do modo mais irregular e censuravel que se póde imaginar. Quasi que não se póde mais viver por aqui, pois é peior do que estar num hospital: o cheiro dos desinfectantes e das palavras immundas é horrivel. Pedimos a vossa intervenção.»

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

A companhia Miranda renovou hontem o seu cartaz, levando á scena a magica «O monoculo do Averno».

A peça está posta com luxo, tem graça e deixou a melhor impressão, recebendo muitos applausos os interpretes.

Occupar-nos-hemos amanhã detidamente do «Monoculo do Averno», já que o espaço não nos permitte fazel-o hoje mesmo.

◆ Apresentava ante-hontem bello aspecto a sala do Lyrico.

Aldo, o rival de Frégoli, realizava a sua récita e o publico, que tanto o tem applaudido, julgou-se no dever de encher o velho theatro e manifestar ao beneficiado a estima em que o tem.

Aldo fez, pela vez primeira, o joguete em um acto «Casa alheia» e o tercetto das ratas, da «Grã via», desenvolvendo uma rapidez extraordinaria nas respectivas transformações.

Hoje, repete-se o attrahente programma, despedindo-se amanhã o transformista.

◆ A companhia Loie Fuller está em Santos, onde realiza hoje o seu segundo e ultimo espectaculo.

◆ A companhia franceza, além da opereta «Coup de minuit», exhibe hoje, no S. José, o hilariante vaudeville «La famille Bolero», um dos ultimos exitos parisienses.

◆ Hoje no Apollo segunda representação da peça fantastica «O monoculo do Averno».

◆ E' terça-feira, no Lyrico, o grande festival em beneficio da brilhante actriz Alice Bonheur, a primeira figura da companhia franceza que trabalha no theatro S. José.

◆ Transcripto da «Lombardia», que se publica em Milão:

«Um bello successo d'uma bella comedia dramatica. O publico do Manzoni sanccionou o exito de Paris.

Neste trabalho, Wolff, com seu espirito e graciosa observação, transportou-nos a um meio humano, sem grandes lances, dando-nos um drama e sem escabrosidades, dando-nos uma comedia. «O segredo de Polichinello» com a sua apparente singeleza, encerra um fundo de sã philosophia.»

Repetimos: é com esta peça que estréa no S. José, na noite de S. Pedro, a companhia portugueza, a cuja frente vem os nomes festejados de Angela Pinto, Maria Falcão, Carolina Falco e Ignacio.

◆ Hoje, no Recreio será representada a magica sacra «Os milagres de Santo Antonio».

◆ Realiza-se amanhã uma «matinée» em beneficio de Sophia Maria Cabral.

◆ Faz beneficio depois de amanhã, no Recreio, o estimado actor Candido Teixeira.

◆ A concorrida casa de diversões da rua do Passeio dará hoje aos seus «habitués» um variado e excellente programma, em que figuram o Sampietri, Karini, Michalinis e o resto do escolhido quadro artistico.

Amanhã «matinée» familiar.

◆ A «matinée» de amanhã, no S. José, é com a opereta «Les 28 jours de Clairette» e não com «La vie parisienne», como estava annunciado.

Na Policia e nas ruas

Empregado infiel—Joias extraviadas

Luciano Isolino, estabelecido com joalheria á praça Tiradentes n. 30, queixou-se hontem, por escripto, ao dr. 1º delegado auxiliar que Adelino de tal, quando seu empregado, levara diversas joias no valor de dois contos e tanto, sem que até a presente data prestasse a menor conta.

A autoridade mandou abrir inquerito, afim de ficar provada a queixa, e poder então proceder contra o accusado, que reside á rua General Camara n. 71.

Adelino, para conseguir illudir o seu patrão, declarou na occasião de levar as joias que eram ellas destinadas a uma freguezà, que pretendia compral-as.

Quéda—Em Madureira

Hontem, ás 5 horas da tarde, ao saltar do trem S U 71, na estação de Madureira, o trabalhador Adelino Alves Pinto, morador em Santa Cruz, cahiu, sendo colhido pelas rodas do comboio.

Adelino apresentando esmagados tres dedos do pé direito, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia com guia da 20ª delegacia.

Desastre—Em Botafogo

Quando hontem á tarde, viajava num bonde electrico, na praia de Botafogo, aconteceu Antonio Cardoso da Silva cahir, resultando passar-lhe sobre o pé direito as rodas do vehiculo.

Depois de medicado em uma pharmacia do local foi o ferido removido para sua residencia, á rua Viscondessa de Pirassununga n. 1.

A 18ª delegacia teve conhecimento do facto.

Atropellamento

Uma carrocinha do 1º batalhão de infanteria que levava rancho para a força destacada no palacio do Cattete, ao dobrar a esquina da rua Silveira Martins, atropellou o menor de 9 annos Raul, filho do sr. Francisco Teixeira da Costa, que fazia parte de um bando precatorio.

O menor ficou com diversos ferimentos pelo corpo e depois de medicado recolheu-se á sua residencia á rua Cassiano n. 13.

Tomou conhecimento do facto a policia da 17ª circumscripção.

De um bonde—Ferimento

Antonio Cardoso da Silva, hontem, ao desembarcar de um bonde electrico na praia de Botafogo, cahiu, ficando com os dedos do pé direito feridos.

Medicado em uma pharmacia, recolheu-se á sua residencia, á rua Viscondessa de Pirassununga n. 11.

Accidente—Dous feridos

Passava hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, pela rua General Camara um bonde da Companhia Carris Urbanos, linha Arsenal de Marinha, quando do predio n. 156 sahiu o operario Jesus Gandra Greinho carregando uma grande viga de madeira que foi de encontro áquelle vehiculo, produzindo lhe varios estragos.

Elesiario Antonio de Oliveira, morador á rua Barbosa da Silva n. 36 e João Gualberto de Vasconcellos, morador á rua Visconde de Santa Izabel G 1, que viajavam no referido bonde, receberam varios ferimentos; o primeiro no rosto e craneo, e o segundo no pulso direito e pernas.

O operario causador do desastre foi preso e levado para a 4ª delegacia onde o trancafiaram no respectivo xadrez.

Colhida por um bonde

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, ao dobrar a esquina da rua dos Andradas, no largo de S. Francisco de Paula, o bonde n. 1 da companhia Carris Urbanos, linha Estrada de Ferro, colheu a sra. d. Julia Duarte que recebeu varios ferimentos na coxa esquerda e pés.

O facto foi levado ao conhecimento da 4ª delegacia que prendeu o cocheiro do vehiculo, soltando-o mais tarde, devido a ter ficado averiguada a casualidade do desastre.

Aggressão e ferimentos—Em Friburgo

Recolheu-se hontem ao hospital da Misericordia Lino Carolino Barbosa, residente em Friburgo, que apresenta ferimentos na cabeça e no rosto, por ter sido aggredido a cacete por um desconhecido.

A victima é de côr parda, de 30 annos de edade, e foi submettida a exame de corpo de delicto.

VIDA PORTUGUEZA

BEIRA ALTA

VISEU, 22 de maio de 1904.

Andam os politicos numa agitação estonteante, angariando votos para as proximas eleições, que hão de effectuar-se dentro em breves dias.

Em todo o districto se prepara a machina eleitoral, revistando-lhe as complicadas engrenagens e lubrificando-lhe os eixos com o oleo de promessas tentadoras, ou chegando-lhe a pomada milagrosa do dr. *Do-ut-des*.

Aqui, na capital do districto, os trabalhos convergem especialmente para a eleição da mesa da Misericordia, que é disputada por todos os partidos militantes e com ingresso naquella casa de beneficencia.

Na actual mesa, que está na gerencia da casa por um pacto feito entre *progressistas* e *nacionalistas*, e onde dominam os primeiros, o que descontenta os *nacionalistas*, que tambem querem mandar, ha, por isso, a inevitavel dissidencia que anima os *regeneradores* a dar combate renhido e temeroso, contando-se que os *nacionalistas* se lhes unirão para expulsar da mesa o elemento *progressista*.

Ha, diz-se, quem compre votos a 50$, por necessidade de satisfazer a imposição que lhe foi feita de conseguir um certo numero delles a favor dos *regeneradores*, para obter um emprego que solicita.

Parece que, desta vez, os *regeneradores* vencerão a eleição da Santa Casa, ficando a mesa constituida em maioria por elementos deste partido, e em minoria por *nacionalistas*, e, talvez, um *republicano*, si este ultimo partido, que acaba de organizar-se nesta cidade, auxiliar a facção governamental.

O Centro Republicano Visiense, que acaba de reorganizar-se, como lhes digo, elegeu uma commissão municipal e commissões parochiaes, que ficaram assim constituidas:

Commissão municipal:

Effectivos — Alfredo Lobão, proprietario; José Perdigão, commerciante; Virgilio Botelho, commerciante; José da Silva Pereira, commerciante; Ricardo Paes Gomes, advogado.

Substitutos — Antonio Simões, capitalista; Antonio Marques Guedes, commerciante; Antonio Gomes Nogueira, commerciante; Francisco Roque Coelho, pharmaceutico; Bernardo Ribeiro de Souza, pharmaceutico.

Commissões parochiaes:

ORIENTAL — *Effectivos* — Antonio da Silva Sequeira, cirurgião dentista; Antonio Martins, industrial; Manoel Rodrigues Bastos, commerciante.

Substitutos—Antonio Francisco Pereira, industrial; José de Albuquerque, industrial.

OCCIDENTAL — *Effectivos* — Alberto José da Silva Basto, industrial; Antonio Lourenço Simões, commerciante; Manoel da Silva Let, industrial.

Substitutos — Antonio da Silva Martins, industrial; Eduardo Gomes, industrial.

*

O escrivão notario de S. Pedro do Sul, redactor do semanario *O Vouga*, que estava pronunciado pelo crime que lhe imputaram, de haver feito um testamento falso, acaba de ser despronunciado na Relação do Porto, e, por isso, reintegrado no exercicio das suas funcções.

*

No *Gremio Visiense*, associação das mais distinctas desta cidade, iniciaram-se algumas *matinées*, para recreio dos socios e suas familias, offerecendo-se aos assistentes, gratuitamente, já se vê, a execução de boa musica, recitação, assaltos de esgrima, etc.

Nestas diversões distinctissimas tomaram parte algumas das nossas mais gentis meninas, cantando, recitando, tocando piano, bandolim, etc.

O que é verdade é que em poucas terras de provincia se encontram elementos tão variados e de tanto valor para a organização de festas como as que a direcção do *Gremio* está proporcionando aos seus socios.

*

Viseu tem sido berço de homens muito illustres nas sciencias, nas letras, nas artes, na politica, emfim, em todos os ramos do saber e actividade humana.

A juntar á lista magnifica de tantos que hão illustrado a sua terra, temos agora a revelação de mais um artista mecanico, que muito honra esta cidade. E' o sr. Augusto André de Figueiredo, serralheiro estabelecido no Rocio.

Acaba elle de inventar um gazometro para acetilene, que regula automaticamente todo o seu funccionamento, sem ser preciso vigiar constantemente o apparelho e sem o menor risco de qualquer explosão e, o que é mais, regulando com uma precisão completa a intensidade e fixidez da luz.

*

Uma forte trovoada cahindo sobre a villa de Vinhaes, devastou todas as culturas, causando prejuizos calculados em algumas dezenas de contos de réis.

O tempo tem corrido propicio á agricultura e, si algum accidente, como este, não vier arruinar as esperanças do lavrador, é de esperar um excellente anno agricola.

Lemos

PREFEITURA

A receita arrecadada, ante-hontem, pela subdirectoria de rendas, orçou em...... 14:089$734.

—O dr. Fernandes Espiro, delegado da Convenção Sanitaria, foi hontem despedir-se do dr. Pereira Passos, por ter de partir para o seu paiz.

—Pela prefeitura foram hontem adquiridos os seguintes predios: n. 15 do becco João Baptista por 8:000$; 143 da rua da Prainha, por 15:000$; ns. 149 da rua Uruguayana, por 22:000$; n. 51 da mesma rua, por 10:000$; e ns. 141 e 143, ainda da mesma rua, por 13:000$000.

—Foram nomeados guardas municipaes Alfredo Lourenço Martins e João Francisco Xavier.

—O guarda municipal, com exercicio no districto, Domingos José Alves, foi hontem exonerado.

—O guarda municipal David Corrêa Vargas foi transferido do districto da Gambôa para o do Espirito Santo.

—Foram hontem encerradas na directoria geral de obras municipaes as concorrencias abertas para fornecimento de materiaes destinadas a construcção e a calçamento das ruas.

CONCURSOS E CONCORRENCIAS

Está aberto na secretaria do interior, o concurso para a vaga de 3º official d'aquella repartição.

Pelo ministro da industria e viação foi indeferido o requerimento em que o engenheiro João Coelho Brandão pedia para tirar copia de plantas das estradas de ferro Bahia a S. Francisco e Central da Bahia afim de organisar uma carta do Estado da Bahia.

PELOS SUBURBIOS

MEYER E TODOS OS SANTOS

Escrevem-nos:

«Sr. redactor. — Pedir a attenção da Prefeitura, Saúde Publica e outras autoridades incumbidas de velar pelo bem publico é clamar no deserto.

Si se pede a limpeza de ruas e valas, o agente diz que não tem pessoal sufficiente para o serviço, porque a Prefeitura está fazendo economias.

Si se dirige á autoridade sanitaria é tambem declarado que não póde ser attendido porque o pessoal é limitado.

Entretanto, sr., tudo vae do methodo de trabalho.

Si o agente da Prefeitura visitasse o districto e providenciasse, de accôrdo com as reclamações, que diariamente vosso apreciado jornal publica, os habitantes veriam que não clamavam em vão e tinham esperança de que, opportunamente, o serviço seria feito.

A mesma coisa si fizesse a autoridade sanitaria, não veriamos, por exemplo, na zona onde já existe o esgoto, a agua correr para a rua, formando pantanos, creando um verdadeiro viveiro dos taes *stegomias* e por isso mesmo tornando palustres logares notadamente sadios.

Tudo é assim, estes illustres srs. quando pediram ser nomeados para taes cargos com certeza que prometteram servir ao publico com a maxima solicitude, mas depois de empoleirados! Que desidia! — Parece até que o emprego produziu a nostalgia da vida e com ella a tal indolencia, mãe da preguiça.

Não fôra isso, como não seriamos felizes.

Teriamos os bairros embellezados, ruas e estradas arborizadas, cercas de espinhos, formando verdadeiros taboleiros de verduras e as localidades, tornando-se pontos dignos de serem habitados.

Bem sabeis, quanto este povo é dotado de espirito imitativo, a primeira rua assim estabelecida, seguiriam-se outras, e com o tempo não teriamos reclamações a fazer.—Sou etc.»

Na redacção desta folha está diariamente das 10 horas da manhã ás 10 da noite, uma pessoa encarregada de attender as reclamações, que tambem poderão ser enviadas em carta.

Os nossos representantes nos suburbios são portadores de uma declaração em papel timbrado e firmada pelo secretario desta folha.

Todas as queixas e informações serão registradas gratuitamente.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Affonso Celso Junior (dr.) (2), Antonio Borges Telles, Alfredo Candido Moreira, A. L. A., Aristides Quirino, Antonio Veiga (dr.), Alfredo de Sampaio Sodré (dr.), d. Anna Lisboa Silva, Arthur Fonseca, Aracy Alves de Mattos (mlle.), A. B., Alfredo Blane, Anthelmo Goud da Gama e Paula, d. Anna Lobo, d. Arsenia e Adelaide Camara, A. Moss, Alexandrino Andrade, Archimedes Heitor Brito e Arthur Azevedo (2).

B.—Bruno Barbosa e Bento Barbosa de Oliveira.

C.—Cinira Polonio (mlle.), Coelho Netto, Carlos A. de Paula Costa (dr.), Claudiano Martins Junior, Chrispim do Amaral, Cicero Rodrigues de Oliveira.

D.—Daniel Alves Queiroz Lima (dr.).

E.—D. Esther Aviles Carvalho (2), Emilio da Fonseca Bastos e d. Elvira Lopes.

F.—Francisco Paula Rodrigues (dr.) (1), Fortunato Bulcão, Figueiredo Rocha (tenente-coronel), F. S., d. Fernanda Leite Ribeiro e Federação dos Estudantes.

G.—Gaspar Lopes Braga, Guilherme Camisão, d. Gloria Thereza dos Santos, d. Georgeanna Porto, Godofredo Aragão, d. Guilhermina Jordão, dr. Gurgel do Amaral e senhora e Guimarães Passos.

H.—Herminia Rosa Rodrigues e Honorio Romeral.

I.—Izidoro Nunes.

J.—Joaquim Barroso de Souza, J. Verissimo dos Santos, Joaquim J. Oliveira Alves, d. Joanna Alves da Silva, José Linhares (academico), Jonas Bardiali, João Maranhão, (dr.) d. Josephina Lagden Sacadura, Jacques R. F. da Silva, Jacintho Souza Silva (pharmaceutico), José Gil de Castello Branco, (dr.) João Rodrigues da Cruz, José de Lima Braga, José Marianno, Joaquim Machado Miranda Rodrigues e João Baptista Sampaio Ferraz (dr.).

L.—Luiz José de França, d. Laura B. Bastos, Luiz Masson (dr.), Luiz Maria Nogueira, Luiz Edmundo e Lauro Montenegro Villela (pharmaceutico).

M.—Manoel Carneiro, M. de Mendonça Guimarães, Manoel Antonio da Cunha Arantes Junior, Manoel Teixeira Linhares, Manoel de Oliveira e Sá, Manoel Martins Miranda, Mucio Teixeira, d. Maria Fontana e Mello Moraes Filho (dr.).

O.—Oswaldo Borgerth, Oscar Barbosa, Octavio Bastos e Olympio Moreira da Silva Lima.

P.—Placido de Castro (coronel), Pedro Tavares Filho (dr.), Parnanpiacaba (barão) e Pedro Alvares G. de Mendonça (academico de medicina).

R.—Rocha Vianna, d. Rosa Maria Silveira, Raul Aubert, Raphael, Raymundo Baptista da Silva, Raymundo Corrêa e Raul Freitas.

S.—S. C. Silva, S. A. e Sancho Berenguer Cezar Bittencourt (dr.).

T.—Trajano Augusto de Oliveira Pinto (dr.), Toscano de Brito, Tito L. Rodrigues e Thomaz Gama de Almeida (capitão dr.).

V.—Vicente Toledo de Ouro Preto (dr.), Vicente Bernardo dos Santos, d. Violante Pinto e Verissimo Custodio Silva.

W.—Walfrido Ribeiro e Walfrido Guedes Pereira.

PORTUGAL

A.—Alberto Julio Teixeira Rêde.

J.—João Neves de Azevedo (2).

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem foi muito curta e careceu de importancia.

Não havendo oradores no expediente, passou-se, após a leitura e approvação da acta, á ordem do dia.

Por falta de numero foram adiadas as votações, sendo sem debate encerrada a discussão dos projectos que figuraram nessa parte dos trabalhos.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Approvada a acta da sessão antecedente, foi dada leitura do expediente, do qual se destaca uma mensagem do sr. presidente da Republica pedindo um credito de cinco mil contos de réis para mobilisação de forças de terra.

O sr. Barbosa Lima fundamentou os dois requerimentos seguintes:

«Requeiro que se solicitem do poder executivo as seguintes informações:

1.) Em que data começou a construcção do cruzador *Tamandaré*, em quanto foi orçada a despeza com essa construcção, quanto tem despendido até hoje, e se já está terminado esse serviço e prompto o mesmo cruzador.

2.) Qual a data em que entraram em serviço pela primeira vez os couraçados *Floriano* e *Deodoro*, os cruzadores *Barroso*, *Tamoyo*, *Tupy* e *Tymbira*, quanto custou cada um, quanto se tem despendido em concertos discriminadamente com cada um, quantos dias de viagens em serviço ou de instrucção, qual o estado completo e o actual estado effectivo das suas guarnições e quanto se tem despendido em exercicios com a respectiva artilheria.

3.) Quaes os navios, e o estado de cada um,—onde servem os officiaes da Armada, para contarem tempo de embarque, discriminando-se nestes ultimos tres annos os dias em que esses navios têm estado fundeados em concerto ou navegando.

4.) Quantos officiaes estão presentemente addidos ao quartel-general da Armada e qual o serviço que desempenham.»

«Requeiro que se solicite do poder executivo as seguintes informações:

1º. Julga o governo sufficiente, para a defeza nacional, o effectivo de 15.000 praças para o Exercito?

2º. Com esse effectivo, é possivel conciliar as exigencias do serviço de guarnição com as necessidades primordiaes da instrucção technica da praça de pret?

3º. Tem sido possivel, com esse effectivo, levar frequentemente ás linhas de tiro *todas* as praças de todos os batalhões e regimentos?».

A discussão destes requerimentos ficou adiada, por ter pedido a palavra o sr. Cassiano do Nascimento.

Foram encerradas sem debate as discussões dos seguintes projectos: autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença ao ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Alberto de Seixas Martins Torres, a contar de 13 de abril do corrente anno, com todos os vencimentos; autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de..... 84:735$170, em execução de sentença passada em julgado em favor de José Ferreira dos Santos; autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 6:020$, em execução de sentença passada em julgado em favor de Eduardo Martins & C.; autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 1:491$751, para pagamento do ordenado que compete ao secretario aposentado da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. André Dias de Aguiar, no periodo de 9 de julho a 22 de novembro de 1903; e autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito especial de 1:200$, para pagamento das ajudas de custo ao empregado de fazenda incumbido da tomada de contas da estrada de ferro de S. Francisco, nos annos de 1901 e 1902.

Não havendo numero para votações, a sessão foi levantada á 1 1/2 horas da tarde.

EXERCITO

O marechal Argollo não compareceu hontem á sua repartição.

S. ex. deteve-se em casa, afim de examinar as questões que demandam acurado estudo.

—Irá servir em um dos corpos de Amazonas o alferes do 1º batalhão de infanteria Cattete Valente.

—Mandou-se servir na fortaleza da barra de Santos o capitão medico de 4ª classe dr. Manoel Caetano da Silva.

—Teve licença para residir no Estado do Rio Grande do Sul o alferes reformado Mario Teixeira de Sá.

—Com destino a Manáos partirá depois de amanhã, da cidade do Rio Grande, o paquete *Itaipava*, levando a seu bordo o 32º batalhão de infanteria.

—Não foi attendida a solicitação feita pelo alferes do 21º de infanteria Adolpho Oliveira Góes, que se acha preso e respondendo a conselho de guerra.

O requerente pedia por menagem a cidade de Corumbá.

—Permittiu-se que o alferes reformado Joaquim Artiaga continue a residir no Estado de Goyaz.

—O paquete *Itapacy* é esperado na ilha Grande na proxima terça-feira, devendo partir no dia seguinte.

Esse navio foi encarregado do transporte do 17º batalhão de infanteria, e apenas se demorará o tempo indispensavel para supprir-se de viveres e carvão.

—Foi nomeado agente da enfermaria da Escola do Realengo o alferes Juventino Fernandes da Fonseca.

—Ao tenente Maximino Barreto foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de sua saude.

—Passou a ter exercicio em um dos corpos estacionados no Alto Juruá o tenente do 13º batalhão de infanteria Hilario Francisco Dias.

—Tendo attingido a edade da compulsoria, será reformado o capitão do 4º batalhão Adolpho Fernandes Monteiro.

—Foram nomeados: agente do rancho da Escola do Realengo, o alferes Affonso Pinto de Castilho; e agente da enfermaria de Santa Victoria do Palmar, o alferes Henrique Ernesto Dias.

—Ao que corre, será informada com parecer favoravel a representação do capitão do corpo de engenheiros Alfredo Julio de Moraes Carneiro, adjunto do curso secundario do Collegio Militar.

—Com destino ao Alto Juruá, partirá na proxima terça-feira, a bordo do paquete *Manáos*, o distincto official do nosso Exercito tenente Virgilio Tovar.

O tenente Tovar, apezar de achar-se em gozo de licença, apresentou-se ás altas autoridades afim de reunir-se ao seu corpo.

— Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra do qual é presidente o major Affonso Dias Uruguay.

— Foi inspeccionado de saude pelo conselho superior e julgado soffrer de molestia curavel em dois mezes o capitão Adriano Severiano de Miranda.

— Foram nomeados interinamente para o 10º batalhão de infanteria: secretario, o alferes José Firmo Pereira do Lago e professor da Escola Regimental, o alferes Henrique Cesar Plaisant.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Pyrrho; dia ao districto, um official do 9º regimento; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 10º batalhão dá a guarnição; o 23º o extraordinario e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

A PESTE

Não houve hontem notificação de novos casos de peste.

Foram incinerados 610 ratos, elevando-se o total até hoje a 97.117.

Cheia de boa materia literaria, algumas photographias e trechos de musica, appareceu-nos o *Lyrio*, revista mensal que vê a luz no Recife, e que é redigida exclusivamente por distinctas senhoras e senhoritas.

«A ESTAÇÃO»

Está sendo distribuido mais um numero desta bella revista de modas que, como sempre, vem repleta de esplendidos figurinos dos ultimos modelos e supplemento colorido, alem da bem cuidada parte illustrada e literaria.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Para a população desta capital foram hontem mortas 305 rezes no matadouro de Santa Cruz.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelos seguintes preços:

Bovinos....	$440 e $460
Carneiro....	1$700
Porco.......	$700 e $800
Vitella......	$800 e 1$000

—Desceram pela estrada de ferro Minas e Rio, com destino á Cruzeiro, 306 rezes.

E. F. Central do Brasil

Está apenas a uma legua distante do Curvello, a ponta dos trilhos do prolongamento da linha de Silva Xavier a Curvellos, tendo-se dado ante-hontem a inauguração do lastro no Riacho Fundo.

O avançamento já attingiu ao grande boeiro em arco na estaca 5.568+8.

Nesse importante serviço, o lastro passará dentro de 15 dias; dali á estação, 6 ou 7 kilometros apenas, não ha nada que impida o trabalho de assentamento dos trilhos, pois quasi todo o serviço foi de raspagem apenas.

A estação e casa de residencia, na cidade, estão quasi promptas.

Em poucos dias o Curvello terá a locomotiva do lastro deslizando por uma de suas ruas.

— Conferenciaram hontem, longamente, os drs. Alberto de Andrade Pinto e Carlos de Andrade, inspectores do movimento e do 1º districto.

Constou-nos ter essa conferencia versado sobre as irregularidades notadas na estação de Bemfica.

— Foram concedidos os passes pedidos pelos srs. Pedro de Andrade e João Antonio de Siqueira.

— Foi concedida a licença pedida pelo funccionario Antonio Martiniano de Oliveira França.

— Os requerimentos dos srs. Izaltino Bittencourt e Preiss Haussler & C., foram indeferidos.

— Serão extrahidos certificados das cauções feitas pelos srs. Moss Irmão & C. e Jeronymo Pinto de Rezende & C.

— Mandou-se abonar os dias em que não assignaram o livro do ponto os conductores José da Costa Nunes e João Baptista Tavares.

— Foi deferido o requerimento do sr. Coelho Netto.

— Pela thesouraria foi ante-hontem arrecadada a quantia de 90:182$792, tendo de saldo em caixa, nesse mesmo dia, a quantia de 219:788$054.

MARINHA

O almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, visitou hontem o couraçado *Deodoro* e os cruzadores *Tiradentes* e *Tamoyo*, activando as suas obras afim de sahirem até o proximo mez para Manáos, onde irão juntar-se á divisão naval do norte.

— Do commandante do cruzador *Barroso*, receberam hontem as autoridades superiores da marinha telegrammas communicando a chegada daquelle vaso de guerra, ante-hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, ao porto de Manáos, sendo o seu estado sanitario bom.

— O rebocador *Audaz* partiu hontem do porto de Santos com destino ao pharol de Bom Abrigo, levando a seu bordo o material necessario para as obras de que carecem o referido pharol.

— A repartição da Carta Maritima fez publicar as listas dos pharóes e pharoletes das costas do Brasil.

— Obteve seis mezes de licença para tratamento de saúde o primeiro tenente Francisco Antonio Pereira.

— Mandou-se passar do vapor *Andrada* para o vapor *Carlos Gomes* o machinista naval de 3ª classe 1º tenente Alfredo Bernardino Dutra.

— Na auditoria geral da marinha reune-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o ajudante de machinista guarda-marinha Bellarmino Manoel Ribeiro.

— Foi concedida licença para residir fóra do Asylo de Invalidos, no Estado de Pernambuco, percebendo o soldo e o valor da ração, ao marinheiro nacional grumete Manoel Maria de Araujo Lima.

— Escrevem-nos:

«Num destes ultimos dias, lemos numa folha diaria que s. ex. o sr. ministro da marinha já havia terminado o regulamento do Corpo de Fazenda, no qual se melhorava a situação dos aspirantes a commissarios.

Parabens a s. ex. por mais esta obra meritoria e uma vez que abordamos este assumpto vem a pêlo pedir o augmento dos vencimentos destes funccionarios, tão miseravelmente pagos, pois ganham 1/4 do que vencem os praticantes machinistas e cerca de 1/3 do que percebem os escreventes.

E' justo que se lhes exija muito maior preparo scientifico e se lhes dê responsabilidade, mas temos certeza que s. ex. não concorda em mantel-os a pão e laranja, como se tem feito até aqui, e numa esperança ficticia, porquanto, em consequencia da legislação actual, a nomeação de commissario é incerta e problematica.»

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, os ajudantes: capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha e o primeiro tenente Cyro Camara.

Navio-registro, cruzador *Primeiro de Março*.

Uniforme, 7º.

VIDA OPERARIA

Gremio de Estudos Sociaes. — Reunem-se amanhã, ás 6 horas, os iniciadores e fundadores desse gremio, na séde do Centro dos Machinistas, á rua General Camara n. 148, gentilmente cedida pela sua directoria.

Os fins da nova aggremiação são fundar uma bibliotheca para uso e gozo das classes trabalhadoras, creação de um periodico operario e publicações mensaes de propaganda social.

Para a reunião são convidados os representantes de todas as classes operarias.

Sociedade União B. dos Foguistas. — Em assembléa geral reune-se amanhã, ás 6 horas, essa sociedade.

Centro de Empregados em Ferro-Vias. — Segunda-feira, ás 8 horas da noite, haverá sessão ordinaria de directorio e conselho.

Associação de Esculptores de Ornatos em Madeira. — No Lyceu de Artes e Officios reune-se amanhã, á 1 hora, essa associação.

Centro dos Machinistas dos E. U. do Brasil. — Em sua séde, á rua General Camara n. 148, este centro realiza amanhã, ás 6 1/2 horas, assembléa geral ordinaria para apresentação e leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova directoria.

Confederação Operaria Progressista do Brasil. — Para assumpto importante reunem-se amanhã, ás 2 horas, o conselho e a directoria.

Sociedade de Carpinteiros e Artes Correlativas. — Ha assembléa geral, hoje, ás 7 horas.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia o capitão Antonio J. Lima Camara; estado-maior o 2º tenente Ricardo Penedo; adjunto o alferes-alumno Amadeu P. de Magalhães; medico de dia, capitão Manoel Pedro Vieira; subalternos: á 1ª, 2º tenente Ephrem Lobo; á 2ª, o alferes Vasconcellos; á 3ª, o alferes Ramos Barreto e á 4ª, o alferes Paz de Andrade; inferior de dia o alumno Adolpho da Cunha Leal.

Uniforme 7º.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje:

CURSO ODONTOLOGICO

2º anno—Historia da bocca, ás 11 horas—Manoel Gomes de Almeida Junior, José Torquato de Aguiar, Augusto Machado, Dionysio Manhães Duarte, Augusto Coelho de Souza, Beatriz Tinoco Vieira, Dilermando de Albuquerque e Armando de Castro.

Turma supplementar—Guiomar de Souza Maulino, Oscar Pires Salgado, Raul Zambrano, Euclides Veiga de Moraes, Alice Ferreira, Julio Thiers Perissé, Agenor Guedes de Mello e Alvaro Braga de Araujo.

Os alumnos do 2º anno são convidados para uma reunião hoje, ao meio-dia, no pavilhão central.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Claudionor Valle de Oliveira, representante da Escola Nacional de Bellas Artes.

—Na proxima segunda-feira, 20 do corrente, á 1 hora, realizar-se-á nova assembléa, para eleição de presidente e de representante da Faculdade Livre de Direito.

—Têm cartas os srs. Octavio Pinto Junior, Castro Nunes e Dario Callado.

Escrevem-nos:

«Illm. sr. redactor—Por infelicidade nossa na debacle tremenda que assola todo o paiz até a instrucção publica se corrompeu pelo regimen da carta de empenho e do suborno.

Na faculdade de medicina, uma faculdade official, onde os principios estabelecidos pelo codigo de ensino deviam ser cumpridos á risca, é onde em mais alta escala se infringe a lei. E a infracção é feita pela secretaria e pelo corpo docente.

As chamadas para exame, que não são publicadas no jornal official, são affixadas na secretaria com um prazo inferior a 24 horas, o que contraria a letra expressa do codigo de ensino.

O magisterio tambem infringe o codigo que prohibe terminantemente aos professores de estabelecimentos de instrucção publica leccionar particularmente. E, no entretanto, ha lentes que recebem mensalmente o subsidio trazido por alumnos particulares e se mostram de uma severidade indigna para aquelles que não pódem satisfazer a ambição dos infractores da lei.

O dr. J. J. Pizarro, lente do 1º anno, é um juiz draconiano...

E' preciso que o sr. ministro do interior, ao saber de factos de tal sorte revoltantes, ponha cobro a essa immoralidade, que além de injusta, por estabelecer uma selecção á custa de dinheiro, é um ultraje á lei que todos têm obrigação de defender, principalmente aquelles que não perderam a esperança que doura a mocidade, nem a confiança que lhes inspiram os poderes publicos de sua Patria!

«Lumen»

E' esse o nome de um novel collega que muito bem apparelhado se apresenta para as lutas jornalisticas. A' sua testa estão alguns jovens de talento e amantes do saber, os quaes o dedicam á mocidade estudiosa do Brasil.

O numero inicial, mui bem redigido e cuidadosamente feito, traz em sua pagina de honra o retrato do emerito educador, dr. Alfredo de Paula Freitas e entre os bons artigos, salientam-se o de apresentação, *Pela Republica*, *O momento historico da raça latina* e o conto *Infeliz!...*

Muito interessantes são tambem os apontamentos da physica do distincto lente dessa sciencia dr. José Piragibe, no Collegio Paula Freitas, apontamentos esses tomados pelo estudante A. T. Ribeiro de Castro.

E' emfim um numero interessantissimo o primeiro do *Lumen*, a cujos redactores desejamos todos os louros na vereda espinhosa que começam de trilhar.

Diversas noticias

Foi concedida ao dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho a exoneração que solicitou do logar de assistente de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo nomeado para substituil-o o dr. Arthur Leandro de Araujo Costa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 13 do corrente a devoção de Santo Antonio, annexa ao Asylo do mesmo nome, á rua D. Laura de Araujo n. 111, realizou com brilhantismo a festa do seu padroeiro.

Após a distribuição dos pães de Santo Antonio a diversos pobres, por incumbencia de uma irmã que deseja guardar o incognito, teve logar a ladainha, sendo extraordinario o numero de pessoas presentes á festa.

A banda de musica do 1º batalhão de infanteria do exercito, sob a regencia do respectivo mestre o sr. Carlos Dias Carneiro, muito concorreu para o brilhantismo dos actos religiosos.

Nos intervallos, o conhecido *Republica* lançou a pregão muitas das prendas offertadas á devoção.

O juiz festeiro, o sr. Antonio Barbosa da Silva, bem como as senhoritas academicas Alidéa Baptista e Flora Morena organizaram, em beneficio do Asylo, um bando precatorio que, no domingo proximo, percorrerá diversas ruas da cidade nova e Catumby.

As festas continuarão sabbado e domingo com a presença de bandas militares.

— Com toda a pompa celebra-se amanhã, 19, na matriz de Santo Antonio a festa do seu orago com missa cantada ás 11 horas, sermão ao Evangelho pelo vigario monsenhor Pedrinha e *Te-Deum* á noite. A tradicional procissão effectuar-se-á no dia 26.

Devoção de Santa Rosa de Viterbo.—Esta devoção erecta no morro do Viradouro, em Nictheroy, fará rezar hoje, em homenagem a sua padroeira, uma litania acompanhada de canticos sacros por exmas. senhoras, gentis senhoritas e distinctos cavalheiros, sendo celebrante o revm. padre Barbosa.

Amanhã, ás 11 horas, será celebrada uma missa solenne, officiando o sr. d. José Lourenço de Aguiar, bispo do Amazonas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Alpha de Oliveira Alvim, Georgina de Paiva Navarro, Hozana da Rocha Pereira, Ernestina Domingues e Leonisia Alves.

As exmas. sras. dd.: Emilia Borges Ferraz, Maria Felicidade Mendes de Jesus, Carmen Soares, Dulce Dias Eiras e Maria José da Silva.

Os srs.: Leoncio de Albuquerque, Oswaldo Moura Carijó, Joaquim José Bastos, Henrique Luiz de Souza Antonio Soares de Oliveira e Americo Franco Braga.

—Será no dia de hoje muito felicitada a distincta senhorita Isaura Ferreira da Silva, eximia pianista e irmã do 1º tenente da armada Fernando Ferreira da Silva.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Aspasia de Mattos Surigné, filha do solicitador Luiz Fabregas Surigné.

—O sr. Domingos da Rosa, festeja no dia de hoje o anniversario natalicio de sua interessante filha Orminda Maria de Souza.

—Faz annos hoje a interessante menina Sylvia, filha do sr. João Gomes da Silva, funccionario da Prefeitura.

—Por motivo do seu anniversario natalicio foi no dia de hontem muito felicitado o tenente Galdino da Silva Barbosa, antigo e zeloso funccionario do Thesouro Federal.

—O dr. Herminio Leal, foi hontem muito felicitado por completar mais um anniversario natalicio.

—Está hoje em festas o lar do dr. José da Costa Pereira, estimado funccionario da repartição dos Correios, por completar mais um anniversario natalicio sua interessante filhinha Arinia.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria de Freitas.

—Completa hoje mais um anno de edade o sr. Alfredo da Silva Braga, inspector da 20 circumscripção policial urbana.

—Passa hoje o dia do anniversario natalicio do quint'annista de medicina Cincinato Simões Corrêa, filho do abastado negociante de nossa praça sr. João Baptista Simões Corrêa.

—Terá hoje occasião de ser muito felicitado, por seu anniversario natalicio, o sr. Frederico Bueno.

—Faz annos hoje o sr. João Teixeira Barbosa, funccionario do correio.

—Mais um anno de edade conta hoje o menino Cicero da Silva Maia.

—Completa hoje mais um anno de edade o travesso Renato, filho do conhecido negociante de nossa praça sr. Boaventura Rocha da Cunha e da professora cathedratica d. Maria Dias da Cunha.

—Passou hontem o anniversario da graciosa senhorita Aurelinda Fonseca, dilecta filha do illustre coronel Francisco José Alvares da Fonseca, chefe da 1ª secção da secretaria da Guerra.

CASAMENTOS

Em Jacarehy, Estado de S. Paulo, contratou casamento com a exma. sra. d. Maria Eloy de Braga Lopes, sobrinha do coronel João Ferreira Braga, o sr. Francisco Caetano da Silva.

—No dia 9 do corrente realizou-se o enlace matrimonial do distincto funccionario do nosso commercio o sr. Alipio Teixeira de Souza, com a graciosa senhorita America Florim.

O acto civil teve logar na residencia da mãe da noiva, exma. sra. d. Joaquina Fernandes da Costa Florim, servindo de testemunhas por parte da noiva o sr. Francisco de Sampaio e sua esposa d. Mirandolina de Sampaio e por parte do noivo o sr. Eugenio da Costa Florim.

O casamento religioso effectuou-se na egreja de S. João Baptista, sendo padrinhos o senador Antonio Azeredo e sua exma. esposa, por parte da noiva e o sr. Raul de Carvalho, distincto guarda-livros de nossa praça por parte do noivo.

—Casa-se hoje o sr. José Vicente de Carvalho, com a senhorita Maria de Aguiar, realizando-se o acto civil ás 11 horas na 12ª pretoria e a cerimonia religiosa, ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho.

Servirão de padrinhos os sr. Domingos Mattarana e sua exma. esposa e o sr. Julio de Mello Mattos.

—Realiza-se hoje o enlace matrimonial do distincto 4º annista de direito e funccionario dos Correios, Aristides Lopes Vieira, com a gentilissima senhorita Zulmira Alves do Valle, filha do sr. Antonio Alves do Valle.

Serão testemunhas no acto civil, que terá logar ao meio dia na 4ª pretoria, os srs. Antonio Lopes Ferreira Pinto e Vicente Antonio da Silveira, servindo no religioso, como paranymphos, que se effectuará ás 5 horas da tarde na matriz da Gloria, por parte da noiva o sr. Manoel Dantas da Gama, negociante desta praça, e sua exma. esposa, e por parte do noivo o sr. Antonio Alves do Valle e sua exma. esposa, sogros do noivo.

CLUBS E FESTAS

Perseverante Club— Realiza hoje esta apreciado club a sua partida mensal.

Club Dramatico do Realengo — No dia 21 do corrente inaugura-se o novo edificio deste club.

S. D. P. Filhos de Talma — O corpo scenico deste club realiza no dia 25 do corrente uma festa de caridade em favor da viuva e filhos do socio bemfeitor e amador da mesma sociedade João Pereira dos Santos.

O programma constará do drama «João, o corta-mar» e da comedia «Não tem titulo», sendo a festa abrilhantada com a presença da musica da Estudantina União.

Sociedade Dramatica P. Furtado Coelho— Agradecemos o convite que nos foi enviado para a récita que hoje terá logar nesta sociedade.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club Destemidos Diamantinos — Terá logar hoje o baile de posse e anniversario desta querida sociedade recreativa que teve a gentileza de mandar-nos um convite.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o sr. Sabino de Cerqueira, fallecido á rua S. Januario n. 28, de onde sahiu o feretro ás 5 1/2 horas da tarde. Era casado, natural desta capital e tinha 45 annos de edade.

—Foi hontem dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. José Gomes Cavalleiro, natural da Hespanha, de 40 annos e casado, cujo enterro sahiu da rua de S. Bento n. 1.

—Falleceu á rua Senador Octaviano n. 74 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista o sr. José Augusto de Menezes, natural de Piauhy, casado e de 83 annos de edade.

—Realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do sr. José Joaquim da Silva Maia, casado, de 63 annos e de nacionalidade portugueza. O enterro sahiu ás 4 horas da tarde da rua Chile n. 81.

—A' rua Senhor dos Passos n. 103 falleceu o sr. Manoel Rodrigues Maciel, tendo sido o seu corpo inhumado hontem á tarde no cemiterio de S. João Baptista. O finado era funccionario publico, natural desta capital e tinha 37 annos de edade.

—Finou-se hontem na casa n. 2 da rua Quarta (Quinta da Boa Vista) a senhorita Ermelinda Fernandes da Silva, natural desta capital e de 17 annos de edade. Seu enterro sahirá hoje á 1 hora da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Com 78 annos de edade falleceu á rua de S. Clemente n. 101, tendo sido hontem á tarde sepultado no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Antonio José da Silva, casado e de nacionalidade portugueza.

—Falleceu hontem, em Nictheroy, a exma. sra. d. Francisca March, esposa do illustre e humanitario clinico dr. Guilherme March.

A fallecida era mãe dos srs. professores Eduardo March, Edmundo March, Frederico March chefe das officinas typographicas do «O Fluminense».

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 8 horas da manhã, sahindo o feretro da casa n. 62 da rua de Sant'Anna para o cemiterio de Maruhy, naquella cidade.

—Falleceu hontem o sr. João José Tavares, estimado mestre das officinas de caldeireiro de cobre do Arsenal de Marinha desta capital.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Costa Lobo n. 24, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o estimavel sr. José Luiz Corrêa, padrasto das exmas. sras. dd. Salvina Martins do Nascimento e Maria Rosa do Carmo.

—Falleceu ante-hontem e foi sepultado hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o innocentinho Carlos, filho do sr. Carlos Lirio, pagador do Banco da Republica.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 17 de junho de 1904.

Presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario o sr. desembargador Evaristo Gonzaga.

Compareceram os srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Miranda Ribeiro, Dodsworth e Affonso de Miranda.

Estava presente o sr. dr. procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Appellações crimes—N. 1.017. Relator, o sr. desembargador Affonso de Miranda; appellante, o dr. procurador dos feitos da saude publica; appellada, d. Maria Silva.

Não tomaram conhecimento do recurso porque a appellação estabelecida no art. 6º § 6º da lei n. 628 de 28 de outubro de 1899 mandando officiar aos processos criminaes da justiça sanitaria pelo art. 1º, § 23 do decreto legislativo de 5 de janeiro de 1904, só cabe dos julgamentos finaes; o recurso previsto no art. 17 § 2º da lei n. 2.083 de 20 de setembro de 1871 não foi estabelecido no mesmo decreto legislativo; contra os votos dos srs. desembargadores Affonso de Miranda e Miranda Ribeiro, que conheciam do recurso.

N. 940. Relator, o sr. desembargador Dodsworth; appellante, Herculano João Francisco; appellada, a justiça.

Negaram provimento á appellação.

N. 966. Relator, o sr. desembargador Dias Lima; appellantes, José Antonio da Silva, José Antonio da Costa e Paulino Alves, vulgo «Campos Salles»; appellada, a justiça.

Negaram provimento á appellação.

N. 967. Relator, o sr. desembargador Dodsworth; Appellantes, Manoel Joaquim Gonçalves e José Alves de Souza; appellado, Pedro Nogueira de Souza.

Negaram provimento á appellação, contra os votos dos desembargadores Affonso de Miranda e Miranda Ribeiro que davam provimento para condemnar o réo no gráu minimo do art. 317 do codigo penal.

N. 973. Relator, o sr. desembargador Affonso de Miranda; appellante, Manoel Marques da Silva, vulgo «Perninha»; appellada, a justiça.

Negaram provimento á appellação.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Não houve julgamento.

DIVERSAS NOTICIAS

A companhia Brasilianische Elektricitaets Gesellschaft, por um seu advogado, accusou a citação feita á Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico para ver offerecer os artigos nunciativos na acção de embargos de obra nova.

—João Nogueira da Silva e Ignacio Nunes Pereira foram pronunciados pelo art. 184 do codigo penal.

—Compareceram hontem perante a junta correcional da 8ª pretoria, sob a presidencia do sr. dr. Carvalho e Mello, servindo de vogaes os srs. Luiz José de Abreu e 2º tenente Domingos Goulart da Silva, o celebre desordeiro Tiburcio Guarany Barcellos Montenegro, para responder pelo crime de offensas physicas no turco Demetrio Augusto, facto occorrido ás 5 horas da tarde de 8 de maio ultimo, no xadrez da 5ª delegacia urbana.

Foi defendido pelo sr. Wenceslau Barcellos e absolvido por unanimidade de votos.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia do dr. Alfredo Russell; promotor, dr. Moraes Sarmento; escrivão, Angelo de Carvalho.

Hontem não houve sessão por falta de numero.

Foram sorteados mais os seguintes jurados:

12ª pretoria—Jorge Araujo Salles, Manoel Luiz Alexandre Ribeiro, Manoel dos Santos Lemos, Carlos José de Freitas, David Toyna da Silva, Antonio Nascossi e Carlos Gomes Esteves.

13ª pretoria—Augusto Eubanc de Carvalho, José da Silva Moreira, José Candido da Rocha, João Gonçalves da Silva e Antonio Rocha dos Santos.

Hoje será julgado João Ferreira Braga, por alcunha «João Duro», accusado do crime de tentativa de homicidio.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO EM 17 DO CORRENTE

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario, o dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho. Presentes os srs. desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Pamplona de Menezes, Silva Ferraz, Medeiros Corrêa e Castro Rebello.

JULGAMENTOS

Recurso crime. N. 1.994. Nictheroy. Recorrente, o dr. juiz de direito; recorrido, o dr. Francisco Leite Bastos Junior, pelo paciente José Tomaz de Abrantes; relator, o desembargador Medeiros Corrêa; adjuntos os desembargadores Castro Rebello e Carlos Bastos.

Concederam provimento, contra o voto do desembargador Medeiros Corrêa.

Para redigir o accordam, foi designado o desembargador Castro Rebello.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Se o tempo endireitar e permittir que a antiga sociedade realise a sua annunciada festa de amanhã, terão os leitores um dia cheio, pois o programma, attrahentissimo, muito promette.

Delles faz parte o classico «Importadores» que grande interesse tem despertado no mundo sportivo.

São nossos prognosticos:

Mauá • Bringuede
Periclades • Jahyra
Capocal • Atir
Orion • Caprichoso
Fortaleza • Sempreviva
Omega • Moltke
Napoleão • Propheta
Tuxtos • Danoez
Dollar, Ouvidor, Boulevard, Galathéa, Dois de Agosto, Discreto e Bismarck.

ACTOS FUNEBRES

João Coelho Bastos

ACADEMICO DE DIREITO

O «Congresso Litterario e Scientifico» Abilio Borges, o director e alumnos do Collegio Abilio, mandam celebrar uma missa por alma de seu saudoso socio honorario JOÃO COELHO BASTOS, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 18 corrente, ás 9 1/2, e para esse acto religioso convidam a todos os consocios, parentes, amigos e collegas do finado.

Paulo Antonio Soares

Alberto Soares convida aos amigos e parentes do fallecido PAULO ANTONIO SOARES a acompanhar o enterro, que realiza-se hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 3 1/2 horas, saindo o corpo da estação central da Estrada de Ferro Central, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Izolina Sayão Machado

Manoel Gomes da Silveira Machado, Maria Sayão Machado, Ernestina Machado de Freitas, seu esposo e filha, José Justino de Almeida, Manoel Sayão, sua esposa e filhos, João Sayão, sua esposa e filhos, Rosalina Almeida e filhos, Antonia Monteiro e filho, major Eduardo Delduque, sua esposa, filho e genro, dr. Cesar Amaral e esposa, Alberto Delduque, esposa e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre idolatrada filha, irmã, cunhada, tia, noiva, sobrinha e prima IZOLINA SAYÃO MACHADO, e novamente as convidam para assistirem ás missas de setimo dia, as quaes celebrar-se-hão no dia 20, ás 9 horas, nas egrejas de S. Gonçalo Garcia e na de Nossa Senhora da Conceição, do Campinho, mandada rezar pela Irmandade, antecipando seus cordiaes votos de gratidão por este acto de religião.

ROWING

A REGATA DE AMANHÃ

E' amanhã, que se inaugura a estação sportiva nautica com a primeira regata promovida, de accordo com o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pelo Club Internacional de Regatas.

Os preparativos feitos, o enthusiasmo que reina entre os nossos bravos rowers, tudo prenuncia uma festa, digna dos annaes gloriosos do sport nautico.

E' difficil dizer com certeza quaes os vencedores, mas entretanto pelo que ouvimos em rodas nauticas, palpitamos assim:

1º pareo—yoga, Afra; 2º pareo, Cy; 3º pareo, Themis, Eolo; 4º pareo, Moema, Vesta; 5º pareo, Atalanta, Guayanas; 6º pareo, Lucy, Iará; 7º pareo, Tuyty, Natação; 8º pareo, Avida, Ivahy; 9º pareo, Afra, Icaria; 10º pareo, Açôr, Fritz; 11º pareo, Ubirathan, Iará.

O 2º pareo, não ha collocação para 2º logar visto correrem duas embarcações.

O capitão Scott Barbosa, do Club Internacional de Santos, premia ao vencedor deste pareo, com uma taça de prata, a qual está em exposição na Camisaria Especial á rua do Ouvidor.

—Ainda a respeito de palpite, ouvimos de estimado rower do Club Vasco da Gama que este centro de canoagem conta como certo as victorias em primeiro logar dos seguintes barcos: Albatrós, de seniors; Açôr, de juniors e Santelmo de juniors.

A confiança na guarnição do Albatroz é immensa, pois que ella nos ensaios tem dado magnificos tempos.

—Da Federação Brasileira das Sociedades de Remo recebemos gentil convite para assistirmos de seu pavilhão a regata.

Gratos.

CORREIO SPORTIVO

Sahiu hontem o n. 7 do «Correio Sportivo» trazendo excellente artigo de fundo «O raio do Sol» sobre a regata de amanhã e descripção completa da mesma; mais vastissimo noticiario sobre «turf» «canoagem» abrangendo os clubs de regatas, corujadas, concurso nautico e cyclismo e o programma official da regata do Club Internacional de Regatas que effectuar-se-á amanhã. Emfim um numero completo.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Decifrações do dia 11

Problemas ns. 58: VERSO, de *Madre Helena* e 59: MOIO, de *Ecila*.

Decifradores: Bidi, Rob ex-Pierre, Baby, Porthos, Aramis, D'Artagnan, Sanz Krito, Mar & Eta, Thebas, d. Ravib, Noemia B., Juca Rego, Solrac, o Pão e Doutor Ando.

Problema n. 81

PERGUNTA ENIGMATICA

Si a Russia vence a questão
Nol-o dirão os jornaes,
Sahirá *mal* o Japão:
Só tu, Seabra, não saes!...
Onde o cordão?

MISS LANSA.

Problema n. 82

ENIGMA CHARADISTICO

(Em regosijo ao anniversario de J. Carlos)

E's filho do riso,
Do humor tu és pae.
Do lapis que empunhas,
Pilheria é que sae.

Nos teus *bonequinhos*
Só vejo primor;
Pois n'arte e na graça
Labutas co' amor.

Não tens, até hoje,
Siquer um rival!
Ninguem te compete
Na *verve*... e que tal?

Da caricatura
E's fino *conteur*...
Melhor n'este genero
Inda'stou p'ra ver.

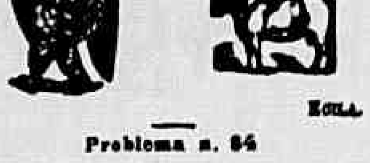
O povo te estima,
Pois tem coração,
Si te despresasse..
Oh isto é que não!

Aceita, portanto,
O meu parabem
Quem isto rabisca
Te estima tambem.

ZECA.

Problema n. 83

ENIGMA PITTORESCO



ECILA.

Problema n. 84

CHARADA SYNCOPADA

3—Me digam caros collegas,
Qual a fructa conhecida,
Que sem a syllaba central
Se muda numa medida?—2

SANZ KRITO.

Bucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 107- 47ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de junho de 1904— plano n. 107.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

8694....	12:000$000	27261....	200$000
21253....	2:000$000	11456....	100$000
5689....	1:000$000	19943....	100$000
17416....	500$000	23590....	100$000
10850....	200$000	24244....	100$000
21443....	200$000	29738....	100$000
25563....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

8693 e 8695..................	150$000
21252 e 21254..................	50$000

DEZENAS

8691 a 8700..................	50$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 94.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 8ª loteria do plano n. 141 extrahida em Aracajú em 17 de junho de 1904. — 711ª extracção.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

4381....	12:000$000	3155....	100$000
23168....	1:000$000	5347....	100$000
11202....	500$000	5442....	100$000
9801....	200$000	10715....	100$000
11248....	200$000	16546....	100$000
11809....	200$000	18737....	100$000
11979....	200$000	17085....	100$000
22652....	200$000	21371....	100$000
620....	100$000	24310....	100$000

APPROXIMAÇÕES

4380 e 4382..................	100$000
23167 e 23169..................	50$000
11201 e 11203..................	50$000

DEZENAS

4371 a 4380..................	[illegible]
23161 a 23170..................	[illegible]
11201 a 11210..................	[illegible]

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

FOLHETIM (50)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da éra imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO V

Murmurios de approvação deram ao orador a certeza de que interpretára o pensamento dos seus amigos. Tambem Cynna approvou.

— Tens razão — disse franzindo as sobrancelhas — tu és sempre sereno e reflectido, ao passo que eu me deixo arrebatar pela ira. Foi uma idéa feliz a vossa, meus companheiros, de me não terdes escolhido para vosso chefe. Eu nasci para executar, para agir com energia, mas o urdir, o frio ponderar pesam muito mais na balança da historia...

— O pensamento e a acção, reunidos em vinculo fraternal, devem quebrar as nossas algemas, — accrescentou Afranio.

— Mas estou impaciente por saber como é que Ulpio resolve o problema... Eu sei como o resolveria.

— Então? — perguntou Trajano. — Nas nossas reuniões tu fostes, até agora, o mais silencioso. Talvez eu possa tecer os meus planos de accordo com as tuas idéas.

— O que tenho a dizer é muito pouco, mas afigura-se outro tanto simples e claro. Em todos os espiritos fervilham o furor, o odio, o desespero. A materia inflammavel está accumulada, e só falta a centelha que a accenda. Lancemos esta fagulha na massa do povo, chamemos abertamente e sem cuidados toda Roma á revolta.

— Devagar! Devagar! — interrompeu Cocceyo Nerva. — Embora pulse com toda a força o nosso coração, não demos um só passo que a fria razão não approve, não um só acto de sentimentalismo. Tu erras, Afranio, si pensas que aquella plebe, que quer pão e espectaculos, se accende pela liberdade. O que póde receiar Cesar dessa corja de ociosos; o que tem de receiar esses parazitas publicos, esses vadios? O raio abate os carvalhos, não os espinheiros que rastejam no chão. Reinem Domiciano ou Tito, que o Senado seja honrado ou acincalhado, para essa plebe indigna é a mesma coisa, desde que não faltem corridas, espectaculos, combates no circo. Pelo pão e pelo circo está prompta a vender-se ao primeiro barbaro que lhe appareça. Um sigambro vale outro tanto para ella quanto um descendente de Romulo. Ah! meus caros amigos, quando penso nestas coisas, fremo de horror e encaro com pasmo o futuro. Esta criminosa falta d'amor patrio vae-se cada vez mais diffundindo, e chega a envenenar o proprio exercito... Si não pómos um freio a tudo isso a soberba Roma cahirá um dia debaixo das ruinas; sim, em ruinas, destruida pelas ordas dos Germanos que, ufanos, confiantes nas suas virgens energias, já começam a bater ameaçadoras ás nossas portas. Ellas vencerão com o ferro os restos de nossas virtudes; com o ouro, a legião dos nossos vicios.

Cocceyo calou-se. No seu rosto nobilissimo dominava a expressão da mais profunda afflicção. Depois, virando-se para Afranio, concluiu:

— Devemos, portanto, excluir, como dizia, dos nossos planos, a plebe da capital.

— Tu falas da plebe, — replicou Afranio, — mas, junto da plebe, está o povo, escasso pelo numero, mas de tanto maior pela força, dignidade e altivez. Crê-me, tambem no terceiro estado, entre os pescadores e os taverneiros, entre os trabalhadores e os pequenos mercadores ha, ainda, romanos.

— De accordo, mas com tão diminutas legiões não se podem executar grandes planos. Pela maneira com que o Estado se tem desenvolvido, a milicia decide da salvação ou ruina. Quem mandar nos soldados, tem em seu poder Roma e o Imperio. Sabeis quanto possa sobre as legiões das provincias a impressão dos factos consummados. Si tivessemos em nosso poder a capital, poderiamos estar certos de que só uma pequena parte do exercito fóra de Roma tomaria partido por Domiciano. Em summa, o que precisamos, antes de qualquer coisa, é conquistar os pretorianos. Ulpio, meu caro filho, faze-nos saber o que tentaste e o que conseguiste a esse respeito.

Ulpio Trajano encostou-se ao espaldar da cadeira, cruzando os braços sobre o peito. O rosto aberto e franco, com uma ardente expressão de sinceridade nos labios, tornou-se de repente serio e pensativo. Lucilia tinha observado com justeza quando notára, em certa occasião, que Trajano lhe lembrava Caio Aurelio. Muito mais velho e de typo trigueiro e meridional, o hespanhol tinha, como o batavo, aquelle ar de humana benevolencia, que dá ás feições um caracter tão sereno e harmonioso.

— Amigos, — disse com leve rubor nas faces, — é com dor profunda que vos devo dizer que nada tenho de decisivo a communicar-vos. Vim aqui mais para escutar os vossos successos, do que para annunciar-vos os meus. Durante estes ultimos mezes fizeram-se novos alistamentos de pretorianos. Todas as semanas distribuem-se presentes em dinheiro aos soldados e aos officiaes; o seu chefe, Norbano, está sendo cumulado de favores. Aqui era difficil fazer brecha. Estou intimamente convencido de que Norbano, de homem honesto como é, colloca o bem da patria acima de qualquer outro pensamento, mas, até agora, foram baldados todos os meus esforços para me lhe approximar. E' certo de que elle fala com mais liberdade do que muitos outros, mas a sua franqueza se circumscreve em coisas de caracter secundario. Instinctivamente não ultrapassa certos limites. Seria inutil referir-vos pormenores. Agi com zelo e prudencia, mas não é culpa minha si a pedra continúa a rolar pelo valle abaixo.

(Continúa)

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

Avisos

Blegario Quirino dos Santos, foi emittido hontem na posse do predio á rua Sete de Setembro n. 48 por sentença das Cortes Reunidas.

Dr. Souza Lopes, analyses mologicas, rua da Quitanda 127, 1º andar.

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Prinz Eitel Friedrich, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Italie, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos registrar até as 9, cartas para o interior até as 9 1|2, idem com porte duplo e para o para exterior até as 9, Amanhã:

Satellite, para Santos e mais portos do sul, até Montevidéo, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9 da tarde de hoje cartas para o interior ate ás 8 1|2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Terence, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até as 8 1|2 da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 18 de junho de 1904

Cambio

Mais uma vez os bancos adoptaram na abertura do mercado a taxa official de 11 15|16 d. sobre Londres, e conservaram-na inalterada até o fechamento.

Ao encetar o mercado todos os bancos declararam sacar a 11 15|16 d., porém, o Brasilianische Bank e o British Bank forneceram letras a 11 31|32 d., com dinheiro em banco somente a 12 1|32 d., e letras offerecidas a 12 d.

Assim conservou-se o mercado por algum tempo, findo o qual, não encontrando os bancos coberturas para os seus saques acima de 12 d., passaram a comprar a essa taxa, assim como, a taxa bancaria de 11 15|16 d. generalizou-se, havendo então offertas de outro papel a 12 1|32 d., e nessas condições veio fechar o mercado calmo.

O movimento do dia foi pequeno, e os extremos foram de 11 15|16 a 11 31|32 d. para as letras bancarias e de 11 31|32 a 12 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d|v	11 15|16 d.
Paris	90	$799 a $802 por fr.
Hamburgo	90	$987 a $989 por R.m.
Italia		$809 a $815 por lira.
Portugal		$372 a $375 %
Nova-York		4$185 por dol.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 17	3:073$105
Idem de 1 a 17	86:728$378
Em egual periodo de 1903	138:973$106

Centro do commercio de café

RIO, 17 DE JUNHO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro: 8$800.
Exportação: n. 7, 8$700.
Entradas:

E. Ferro 3 horas da tarde	341	saccas
Cabotagem	—	»
B. Dentro	732	»
Total	1:073	
Existencia	559.758	
Passagem por Jundiahy	7.700	»
Vendas	10.000	»

Noticias de Nova-York: 5 pontos de alta.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 17

W. F. Mc Laughlin & C., N. York	2.000
Hard Rand & C., idem	438
Gustav Trinc & C., idem	250
Ornstein & C., dem	—
Theodor Wille & C., idem	1.500
Pinto & C., Montevidéo	385
Norton Megaw & C., N. York	25
Ornstein & C., Hamburgo	500
Total	5.098

CAFÉ

As vendas de quinta-feira attingiram ao numero de 10.000 saccas e o mercado dos commissarios e ensaccadores abriu hontem muito firme, podendo se attribuir as boas noticias dos centros consumidores, os vendedores trouxeram poucos lotes á venda, e a procura continuava bastante animada, de sorte que, nos negocios realisados com facilidade obtiveram os commissarios o preço de 8$900 pelo typo 7, firme.

Para a exportação notava-se a mesma procura que no mercado inicial; os ensaccadores exigiam preços altos, e a tarde quando encerrou-se o mercado, as vendas conhecidas eram de 9.000 saccas, realizadas na media de 8$700 a 8$900 pelo typo 7, fechando o mercado muito firme.

Entraram 732 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 7.700 saccas com destino a Santos.

Cotação	por arroba		
Typo 6	9$000	a	9$100
» 7	8$700	a	8$800
» 8	8$400	a	8$500
» 9	8$100	a	8$200

Entradas diversas

Dia 16:	
Estrada de Ferro Central	156.019
Cabotagem	—
Barra dentro	45.546
Total: kilogs	199.565
» saccas	3.326
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	1.936.950
Cabotagem	235.181
Barra dentro	460.427
Total: kilogs	2.632.558
» saccas	43.876
Média diaria, saccas	2.742
Desde 1 de julho	3.792.635
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central	5.206.262
Cabotagem	381.022
Barra dentro	876.337
Total: kilogs	6.463.621
» saccas	107.727
Média diaria, saccas	6.733
Movimento	
Stock no dia 15	623.374
Embarque no dia 16	9.900
	613.474
Entrada no dia 16 a	3.326
Stock no dia 16 a	616.750

Cotações realizadas na hora official da Bolsa

Apolices:	
Geraes 5 %, 1:000$	995$
» 5 %	998$
Emp. 1895, 10, 5, 5, 16, 20 a	1:006$
» 1897, 1 a	1:040$
» 10 a	1:038$
Estado do Rio, 1 1|2, 4 a	55$
» 10 a	554$500
Emp. Municipal, 20, 1 a	175$500
Bancos:	
Commercio, 62 a	170$
Republica, 50 a	3$
» 10 a	3$500
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 10 a	1$
V. de Sapucahy, 5, 45 a	25$500
J. Botanico, 11 a	198$
» 4 a	200$
S. Christovão, 12 a	137$
Confiança 1 a	250$
S. Feli 20 a	82$
Debentures:	
J. Botanico, 50 a	220$

Offertas

Apolices		
[illegible]	1:000$	995$
Emp. 1895	1:002$	1:000$
» idem	1:040$	1:000$
» [illegible]	994$	989$
» [illegible]	1:042$	—
» idem	1:042$	—
Emp. Municipal	176$	175$
» idem	184$	182$
Inscripções de 3	98$	90$
» idem	—	90$
Estado do Rio 1 a	56$	55$
» de Minas	785$	—
» da Bahia	730$	700$
Bancos		
Sorocabana	85$	44$
Carris Urbanos	200$	198$
Commercio	190$	180$
J. Botanico	201$	219$
Bancos		
Commercial	—	115$
Commercio	—	173$
Lav. e do Commercio	106$	—
Republica	32$	31$500
União do Commercio	32$	—
Carris de ferro		
Jardim Botanico	200$	198$
S. Christovão	139$	136$500
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	14$	13$
V. de Sapucahy	26$	25$
Seguros		
Previdente	—	160$
Integridade	—	33$
Mercurio	31$	30$
Tecidos		
Alliança	290$	271$
Brasil Industrial	270$	275$
Confiança	253$	245$
Corcovado	218$	214$
Manufactura Fluminense	—	260$
Petropolitana	214$	204$
Carioca	200$	290$
Diversas		
Sal e Navegação	8$	7$
Melh. no Brasil	80$	—
Internacional de Docas	7$500	7$
Loterias Nacionaes	38$	37$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAU

Londres, 17	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da Praça	[illegible]	[illegible]
» d'Allemanha	[illegible]	4
No mercado		
Londres	2 a 2 1|16	2 1|16 a [illegible]
Paris	1 1|4	1 1|4
Berlim	[illegible]	3 1|8
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por £	25.22	25.22 1|2 frs.
Paris sobre Italia por 100 L	100 1|8	100 1|8 frs.
Hespanha por 100 ptas	361.00	361.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 19|32	123 9|16 frs.
Bruxellas por £	25.22	25.22 frs.
Nova York por £	4.87 1|2	4.87 1|4 dol.
Genova por £	[illegible]	25.19
Lenos	12 13|16	12 15|16 d.

BRASIL APOLICES — 1890

1903 5 %	91 1|2	91
1889 4 %	76 1|2	76
1895 5 %	91 1|2	91 1|4
Funding 5 %	102	102
Oeste de Minas 5 %	87 1|2	87 3|4
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires	48 1|16	48 1|16

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 17.

O paquete allemão «Bellagio», sahiu no dia 15 para o Rio e Florianopolis.

Santos, 17.	Hoje	Hontem
Mercado	muito firme	firme
Good average	5$400	5$000
Entradas	6.521	8.601
Stock	550.930	553.370

O vapor «Teviot» sahiu para a Europa com 16.806 saccas.

CAFÉ DE SANTOS

COTATURA

Mercado muito firme.
Good average, 5$400
Vendas 14.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Empreza Sal e Navegação, no dia 20, ás 2 horas.

Companhia de Seguros T. e M. U. C. dos Varegistas, no dia 21, á 1 hora.

Companhia Nacional de Seguros M. Contra Fogo, no dia 22, ás 1 horas.

Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, á 1 hora de 27.

Companhia Typographica do Brasil, no dia 28, á 1 hora.

Empreza de Vapores Idalina, no dia 28, ás 12 horas.

Companhia Loterias Nacionaes, no dia 29, ás 3 horas.

Companhia Novo Lloyd Brasileiro, no dia 30 as 1 horas.

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, no dia 3, ás 12 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 15 de junho de 1904.

	saccas
Mendes	10
Sant'Anna	39
Retiro	34
Sitio	138
Taubaté	362
Chindor	2
Ouro Preto	110
Parahybuna	205
M. Barboza	10
	928

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	4.259
Norte	—
	4.259

	Kilogrammas
Recebido no dia 15	159.337
» desde o dia 1	1.982.855
Em egual periodo de 1903	5.133.911

Esta descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 16 de junho

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	15.430	15.430
Farinha de mandioca	—	2.297	2.297
Fumo	—	16.953	16.953
Madeiras	88.492	—	88.492
Milho	74.319	40.152	114.471
Queijos	—	733	733
Toucinho	—	13.700	13.700
Diversos	54.181	201.047	255.228

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., a rua Municipal n. 22.

Typo 3	10$100	a	10$200
» 4	9$800	a	9$900
» 5	9$500	a	9$600
» 6	9$200	a	9$300
» 7	8$900	a	9$000
» 8	8$600	a	8$700
» 9	8$300	a	8$400
Escolha	7$000	a	8$000

Mercado firme.

Cabotagem

Aboboras, 2.070. Aguardente, 35 pipas. Alcool, 20 tonels. Algodão, 950 fardos
Banha, 196 caixas.
Carne salgada, 59 barricas. Cocos, 21.100.
Farinha, 1.479 saccos. Feijão, 4.870 saccos.
Manteiga, 5 caixas.
Oleo de caroços de algodão, 55 barris.
Parasitas, 2 caixas.
Vinho, 78 barris.
Xarque, 543 fardos.
Assucar:
De Pernambuco, saccas 6.659
Não houve café.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 17

Rio da Prata—Vap. franc. «Italie», de 2.110 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Buenos Aires—Vap. ing. «Langgibbi», de 2.454 tons., consig. Brasilian Coal & C., c. lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 17

Manáos e escs., 15 ds., 25 hs. da Victoria—Paq. «Alagoas», comm. A. C. Moreira, passags. os guardas marinha Manoel da Costa Barros e Manoel de Oliveira Tenecis, Alberto de Freitas Amaral, Alfredo Augusto de Carvalho Lobo, José Dassi e Amagir Dugi, Jorge Elias e Sarqui Antonio, senador Antonio Lemos e familia, Raymundo Fraga de Castro, Ed. Guimarães, Maria Emilia de Castro e 1 filho, Raymundo Dias Alberto, José Pinto de Castro, Leandro Muniz, Romain Barrere, dr. Carlos Moraes, d. Sylvia Moraes, Julietta Galattea, Elesbão Alves Maia, Antonio Pontes Tavares, João Post, Brasil, dr. Ignacio Moura e 1 criado, Luiz Alves Dantas e familia, Boaventura de Paula Avelino, A. Pamplona Filho, Sergio Fiuza Lima, dr. Franklin Lutra, 1 filho e criada, Luiza D. R. Frota, S. Salgado, José Agostinho Silva, Joaquim R. Vasconcellos, monsenhor Domingos Maltez, Luiz Candido Reis e familia, Amelia P. Lyra, José R. de Moraes, H. Brasseur, Ernesto A. de Barros, Antonio Marques Amorim e 1 filho, dr. Antonio A. Brito e sua mulher, desembargador José Gomes Coimbra e 1 filha, Alfredo Varella, Zulmira Atnayde e 1 filho, João Silva, Leoncio J. Pereira de Faria e 1 filho, Leopoldo de Andrade, coronel Vicente O. de Paiva, F. Figueiredo, dr. José D. C. Bião, d. Henriqueta da Fonseca e 1 criada, Z. C. Taylor, alferes Pedro Soares, Victor Netto, Francisco Ramos, Francisco J. Pereira, A. Brandão Pinto, d. Angelina Soledade, d. Adelaide e 1 criada, José de Freitas Pedrosa, Victorino M. da Conceição Affonso G. S. Mornes, Joaquim Graça, Martinho Costa, J. Costa Carvalho, Adolpho Fraga, Manoel Lopes Carvalho, José Vicente de Faria, José dos Santos Oliveira, d. Maria Ramalho, Luiz Torquato, Luiz Weillish, José Muniz Pereira, Miguel Dionysio, Severiano Hermes e 25 de 3ª classe.

Santos 18 hs.—Paq. all. «Prinz Eitel Frederick», comm. H. Hansen, passags. J. F. Castro e 1 afilhado, Manoel Ferreira da Silva, Francisco de Souza Real, os allemães Otto Matheis Hermann Friedenberg, Ernest Bonnenn, Alfred Ferttre, Herbert Kunhardt, a hespanhola Maria Alonso e 54 em transito.

Sahidas no dia 17

Nova York—Paq. ing. «Soldier Prince», comm. J. W. Dunn, passags., 10 em transito.

Buenos Aires—Vap. ing. «Sabiá», 1.706 tons., comm. H. E. Williams, equip. 27, c. lastro

— Vap. ing. «Aeon», 1.650 tons., comm. D. Derby, equip. 4, c. lastro

Cabo Frio—Hiate «S. Sebastião», tons., m. João Fernandes, equip. 5, carga varios generos

Santos—Vap. «Annie», 95 tons., m. José A. Silva equip. 11 c. varios generos.

Pará e escs.—Paq. «Salinas», comm. F. M. Campos.

Bremen e escs.—Paq. allemão «Wittenberg», comm. Hempel, passags., Joaquim Nunes da Silva, 36 em 3ª classe e 21 em transito.

Buenos Aires—Vap. ing. «Stangilby», 2.451 tons., m. R. Holt, equip. 20, c. lastro d'agua.

Santos—Paq. all. «Catania», comm. Ebert, passag. o inglez Rut W. Sloan.

Angra e Paraty—Paq. «Garcia», comm. J. J. Alves Henriques, passags., Frei André Maria Prat, José Leite Peixoto, coronel Honorio Lima Manuel Raymundo Gonçalves.

MARITIMAS

Vapores a entrar

18 Liverpool e escs., «Corcovado».
18 Hamburgo e escs., «Calabria».
19 Nova York e escs., «Pellagio».
19 Montevidéo e escs., «Desterro».
20 Genova, «Minas».
20 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
20 Southampton e escs., «Danube».
21 Rio da Prata, «Magdalena», (12 hs.)
21 Santos, «Istria».
22 Nova York e escs., «Tennyson».
22 Portos do norte, «Brasil».
23 Bremen e escs., «Crefeld».
24 Santos, «Corrientes».
24 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
26 Hamburgo e escs., «Santos».
27 Liverpool e escs., «Cannig».
28 Rio da Prata, «Amazone».
30 Rio da Prata, «Orissa».

Vapores a sahir

18 Nova York e escs., «Thepis».
18 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
18 Rio da Prata, «Italie».
18 Portos do sul, «Itatiaya» (4 hs.)
19 Montevidéo e escs., «Satellite» (12 hs.)
19 Portos do sul, «Guarsca».
20 Rio da Prata, «Danube».
21 Barcelona e Genova, «Rio Amazonas».
21 Rio da Prata, «Minas».
21 Southampton e escs., «Magdalena».
21 Portos do norte, «Manáos» (10 hs.)
21 Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
22 Trieste e Fiume, «Istria».
23 Marselha e escs., «Algerie».
25 Hamburgo e escs., «Corrientes».
26 Genova e Napoles, «Syrio».
28 Bordéos e escs., «Amazone».
30 Liverpool e escs., «Orissa».

SECÇÃO LIVRE

Companhia de Seguros Mercurio

Verdadeiramente desvanecidos pelo conforto que nos trouxe o conselho fiscal desta companhia, com a sua declaração de hoje, pelos jornaes desta capital, e que abaixo transcrevemos, em a qual, sob a fé de cavalheiros, mais uma vez dizem o que de verdade vae por esta companhia e qual o objectivo do escandalo que se procura fazer em torno de seus creditos, vimos agradecer-lhes a espontaneidade de suas affirmativas, agradecimento este que não podemos furtar nos de tornar extensivo aos srs. accionistas, segurados, collegas e mais pessoas de nossas relações que, dando as infamias que nos assacam o valor que ellas têm, nos hão procurado, offerecendo os seus valimentos em qualquer condição.

Fortes pela consciencia, que temos de nosso proceder na direcção da Mercurio, nos são summamente gratas todas essas provas de captivante confiança.

Em torno de um incidente desagradavel, mas que de fórma alguma altera a vida commercial e moral desta companhia, congregaram-se elementos hostis que a prosperidade da empreza que temos a honra de dirigir não podia deixar de ter suscitado; e na hora presente essa guerra parece ter attingido seu ponto agudo, não importando aos nossos adversarios servirem-se, para nos ferir, de todos os meios, ainda mesmo os mais ignobeis.

Depois da palavra autorisada do conselho fiscal, só cumpre a esta directoria accrescentar que o inquerito mandado abrir por esta companhia em breve estará concluido e então verá o publico, que tanto a tem distinguido com a sua protecção, que tudo se tem feito, faz e fará por merecel-a.

E, concluindo, só nos resta declarar que ficamos á disposição dos srs. accionistas segurados, e quantos nos honram com a sua confiança, para esclarecer em todos os pontos a duvida em que se encontre o seu espirito, certos aquelles que para esse fim nos procurem nos darão summo prazer com isso.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1904.

A directoria

JOSÉ RIBEIRO DUARTE,
THOMAZ COSTA,
JOAQUIM NUNES DA ROCHA.

«COMPANHIA DE SEGUROS MERCURIO»

«E' um phenomeno curioso o que se observa entre nós: tudo o que apparece, cresce e prospera é sempre alvo de toda sorte de opposição, e não raro em face dos mais communs acontecimentos, se procura a todo tranze explorar o escandalo, em todas as suas tonalidades e fórmas, para dahi se tirar um proveito qualquer, embora em detrimento do credito alheio e dos interesses mais respeitaveis de terceiros.

«E' o que se verifica presentemente na verdadeira campanha de descredito com que se procura perturbar a vida normal da Companhia Mercurio, empreza esta que tem no seu extraordinario desenvolvimento, jamais observado entre nós, a mais eloquente prova da confiança do corpo commercial e do publico em geral.

«Membros do conselho fiscal da companhia, e acompanhando de perto o movimento dos seus negocios, muito folgamos de se nos deparar a occasião de ainda uma vez declararmos aos srs. accionistas e a todos aquelles que mantêm relações commerciaes com a «Mercurio» que a pujança das suas transacções é cada vez mais accentuada e os resultados auriferos este anno caminham muito além da expectativa: longe de qualquer retrahimento, os seus contratos de seguros assumem um desenvolvimento sobremodo lisongeiro aos creditos da companhia.

«O que se passa na «Mercurio» é pura e simplesmente aquillo que está no dominio publico e que deu causa ao inquerito requerido pela companhia á 1ª delegacia urbana; o mais que *se tem induzido* á imprensa accrescentar não passa de ardiloso manejo de quem tem em mira crear, de alguma fórma, uma atmosphera de desconfiança em torno da companhia, e a directoria terá, estamos certos, prazer em comprovar a nossa asserção aos srs. accionistas que mais de perto queiram conhecer da verdade inteira dos factos.

Era o que nos cumpria declarar, e o fazemos á fé de cavalheiros.

Rio, 15 de junho de 1904.

ANTONIO CAMILLO MOURÃO.
CORNELIO MARCONDES DA LUZ.
J. F. DE LEÃO CASTRO».

Na Europa e no Brasil

O dr. Felix Petraroli, de Bom Successo Minas Geraes, diz no seu attestado:

«Em minha clinica em Europa e no Brasil, sempre e por toda a parte recolhi resultados maravilhosos com o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda.

Estes resultados, devidos sobre tudo ao modo de preparação desta muito bem advinhada combinação, o qual produz um gosto agradavel tambem nas pessoas as mais repugnantes para as outras preparações communs de oleo de figado de bacalhau, não sómente se estenderam á combater a escrofula, o rachitismo e o lymphatismo nas crianças, mas tambem todas as fórmas de esaurimento geral consecutivo ás doenças infectivas agudas, e o esaurimento nervoso tambem nos adultos».

Companhias de Seguros

Gonçalves Carneiro & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 39, com armazem de couros e artigos para calçado, vêm por este meio agradecer aos illms. srs. directores das companhias: *Varegistas, Garantia, Confiança, Mercurio e Previdente*, a pontualidade com que se houveram em pagar os prejuizos causados pela agua, com a extincção do incendio da noite de 14, no predio visinho.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1904.

Cheio de justas e suaves alegrias está hoje o lar do illustre medico e professor dr. Vicente de Souza. Sua muito digna consorte, a exma. sra. d. Cacilda Francioni de Souza completa mais um anno de utilissima e preciosa existencia.

Que tão faustosa data se reproduza por muitos annos ainda, são os votos de

O...

Grato admirador.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo previne aos srs. credores que está convocada para 18 de julho proximo futuro a reunião no Tribunal, em que tem de ficar resolvido o accordo ou a liquidação judicial.

Os srs. credores, que preferem o accordo e que ainda não assignaram as respectivas listas, são convidados a virem assignar á rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1904.

A commissão.

O Xarope de Grindelia composto

Preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares** e **approvado pela Directoria Geral de Saude Publica**, é um excellente calmante e expectorante empregado por distinctos facultativos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, sempre com optimos resultados nas **bronchites, asthma e influenza**.

Encontra-se na **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas 59.

E' com todos

A triste humanidade de ambos os sexos e edades, que vive soffrendo, fique sabendo que para os seus males acaba de chegar um grande sortimento dos preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, á drogaria Godoy, Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

Aos portuguezes

O abaixo assignado, dando graças a Deus, faz publico que sua senhora soffreu horrivelmente de empingens no rosto, e que era considerada morphetica, e só ficou boa tomando o Licor antipsorico, alternado com os pós depurativos de Mendes, do pharmaceutico Luiz Carlos, e fazendo uso da pomada antipsorica de Mendes.

O referido é verdade e aconselho aos syphiliticos que façam uso destes depurativos.

Ribeirão Bonito, 17 de janeiro de 1886.

ANTONIO LOPES JUNIOR.

A' venda na Barra do Pirahy, na pharmacia Coelho; em Juiz de Fóra, na pharmacia Barros; em Curytiba, na pharmacia Arruda, e no Rio de Janeiro, na drogaria Godoy, Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

DECLARAÇÕES

Gr∴ Or∴ do Brasil

Assembl∴ do Pov∴ Maçon∴, terça-feira, 21 do corrente, para a posse das GGr∴ DDign∴ da Ord∴ e da administração.

São convidados todos os MM∴ RReg∴ e suas exmas. familias. Nesse dia não funccionarão as OOff∴ da tabella.—*Pombal*, Gr∴ Secr∴ Gar∴ da Ord∴

Cons∴ Ger∴ de Kadosch

Hoje, sess∴ ordin∴ — *Pombal*, Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴

Gymnasio Botafogo

Recita deste mez, hoje, 18.

Associação Bahiana de Beneficencia

(3ª CONVOCAÇÃO)

Sessão de assembléa geral, domingo, 19 do corrente, ao meio-dia, no Lyceu de Artes e Officios, para leitura do relatorio e eleição da commissão de contas do conselho administrativo, que termina o seu mandato.

Previne-se aos srs. socios que, sendo esta a terceira convocação, a sessão se realizará com qualquer numero.

Secretaria da Associação Bahiana de Beneficencia, 17 de junho de 1904.—O 1º secretario, *Bellarmino Franklin Baptista.*

Club de Regatas Vasco da Gama

Os srs. socios que desejarem assistir á regata de domingo, 19, têm á sua disposição a lancha *Marechal Bittencourt* que partirá do cáes Pharoux ás 11 horas da manhã.

Ingresso com o recibo do corrente mez.—*Dias Ferreira*, secretario.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres.

Domingo, 19 do corrente, terá logar a festa solenne de Santo Antonio dos Pobres, constando de missa cantada e sermão pelo rev. monsenhor Pedrinha, ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 7 horas da noite. No adro da egreja tocará, durante a tarde, a banda de musica do 1º batalhão de infanteria do Exercito, gentilmente cedida pelo sr. capitão João Baptista Cearense Cyleno, nosso digno irmão.

Secretaria, 17 de junho de 1904.—*Clotario Luz*, 2º secretario.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, por este meio, levo ao conhecimento de todos os meus amigos e freguezes que nesta data deixa de ser meu empregado o sr. Antonio Pereira Pires, ficando de nenhum effeito qualquer transacção ora realisada por seu intermedio.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1904.—*Alfredo F. Gomes Saavedra.*

A' praça

LEMOS REIS & COMP.

Aos devedores da firma supra peço para virem saldar seus debitos á rua do Ouvidor n. 26, com o abaixo assignado, unico responsavel da mesma firma e seu commanditario.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1904.—*Domingos José de Lemos Reis.*

Club 24 de Maio

De ordem do sr. presidente, convido os socios para a assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje 18, ás 7 1|2 da noite, na séde do club, para conhecimento de assumpto importante.— *Carlos Affonso Filho*, secretario.

Sociedade Regeneradora e Beneficente dos Estivadores

De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados, que a séde social passa a funccionar no predio n. 78 D da rua do Senador Pompeu, continuando o expediente das 6 1/2 ás 8 horas da noite.—O 1º secretario, *Corrêa de Mello.*

CLUB DO CAMPINHO

Récita hoje. Ingresso recibo do mez.

O secretario, MAXIMO.

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer

Récita mensal, domingo, 19 do corrente.—O 1º secretario, *Rabello.*

Club Fluminense

SÉDE:
17 B Campo de S. Christovão
Grande festa inaugural
HOJE
Sabbado, 18 do corrente

Dá ingresso aos srs. socios o recibo do mez de maio. — O 2º secretario, *Lyssippo Garcia.*

CASINO ESPANOL

Hoy, sábado, 18 de junio, á las 9 de la noche

DEBUT DEL GRUPO LIRICO DRAMATICO DEL CASINO ESPANOL

Subirá á escena la graciosa zarzuela en un acto titulada

EL GORRO FRIGIO

Despues dará principio el GRAN BAILE

A las bellisimas senoritas que formaron **El Grupo de la Gracia** tengo el honor de invitarlas, para la asamblea que tendrá lugar el sábado, en uno de los intermedios de la fiesta, con el fin de hacer la elección de la Junta Directiva del mismo.

Los socios ingresarán presentando el recibo del mes corriente; para invitaciones en secretaria.

Rio 18—6—1904—*A. Cid Lobello*, secretario

Companhia Industrial Brasileira

Resgatou-se o debenture

N. 5.663

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1904.—*A directoria.*

EDITAES

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal

EDITAL

Provimento de 11 cadeiras de instrucção primaria

De ordem do sr. dr. prefeito faço publico que vae ser realizado concurso para o provimento de *onze* cadeiras de instrucção primaria, das quaes *oito* vagaram em 1902 e *tres* em 1903. Todas as nomeadas, porém serão designadas para servirem do 6º ao 15º districto. A inscripção terá logar entre os dias 1 e 20 de junho do corrente anno; a primeira parte da prova escripta no dia 1 de julho, a 2ª no dia 2 de julho, as provas oraes e praticas nos dias subsequentes, sem interrupção. No concurso se observarão as seguintes instrucções, approvadas pelo conselho superior de instrucção e pelo sr. prefeito:

Art. 1º. Desde que alguma candidata diplomada tenha requerido inscripção, o director geral, na primeira reunião do conselho superior, que será desde logo convocado, lhe dará conhecimento do facto, marcando logo a sessão immediata em que, de accordo com o art. 13 § 1º, *in fine*, da lei n. 844, tem de julgar livremente da idoneidade moral das candidatas.

Paragrapho unico. Para que a votação, que se fará individualmente sobre cada uma das concorrentes, seja valida, é necessario que estejam presentes pelo menos dois terços dos membros do conselho. A votação far-se-á por espheras brancas e pretas, em escrutinio secreto.

Art. 2º. As candidatas inscriptas submetter-se-ão ao exame de sanidade exigido pela lei.

Art. 3º. O concurso constará de tres provas: uma escripta, uma oral e uma pratica.

Art. 4º. Haverá para o julgamento da prova escripta, tres commissões examinadoras: uma para portuguez, outra para arithmetica e systema metrico e a terceira para desenho.

O director geral presidirá ao trabalho, mas não terá o direito de voto.

Art. 5º. As provas escriptas realizar-se-ão nos dias 1 e 2 de julho proximo, sendo no primeiro dia as de portuguez e desenho e no subsequente as de arithmetica e systema metrico. A's 9 horas da manhã de cada dia, reunidos os examinadores das materias sobre que versam as provas, serão formulados os pontos. A's 10 horas, impreterivelmente, começarão as provas escriptas, sorteando-se logo os pontos, — no primeiro dia de portuguez e desenho; no segundo, de arithmetica e systema metrico. Para execução das provas é concedido o prazo improrogavel de quatro horas. Terminado elle, serão recolhidas immediatamente as provas, onde quer que estejam.

§ unico. Os pontos de arithmetica constarão de uma questão theorica e dois problemas praticos. Dividir-se-á, de accordo com o programma da Escola Normal, toda a materia em tres partes: a primeira, indo da *numeração á theoria dos numeros primos*; a segunda, da *theoria das fracções ordinarias a cubo e raiz cubica* (exclusão feita do systema metrico); e a terceira, de *razões e proporções* até o fim. Sempre que a questão theorica versar sobre uma das partes, cada um dos problemas versará sobre cada uma das outras.

Art. 6º. Desde que estejam terminadas todas as provas escriptas de uma disciplina, os seus examinadores reunir-se-ão para lhes dar notas.

As notas de cada um serão: 0—pessima; de 1 a 3—má; de 4 a 6—soffrivel; de 7 a 9—boa e 10—optima.

Nas provas de portuguez as notas serão multiplicadas por 3; nas de arithmetica, por 2. As de desenho geometrico e de systema metrico não serão alteradas.

Art. 7º. Terminado, no primeiro dia, o julgamento das provas de portuguez e desenho, que cada examinador fará em lista separada, assignada com o seu nome, esse julgamento, bem como as provas e o envolucro que contiver os nomes das candidatas, será tudo fechado e lacrado em outro envolucro rubricado pelos examinadores, pelo director geral e pelas candidatas que o desejem fazer.

Terminado no 2º dia o julgamento das provas de arithmetica e systema metrico, far-se-á então, em sala publica, a identificação das provas, tanto dessas disciplinas, como das do dia anterior, verificando-se as notas, sommando-se e proclamando-se desde logo o resultado.

Art. 8º. Só passará á prova oral um numero de candidatos egual ao quintuplo dos logares vagos. Si, por terem o mesmo numero de pontos, houver duvidas entre diversas das candidatas menos bem classificadas, decidir-se-á a escolha obedecendo aos criterios marcados no art. 7º do decreto n. 844 de 19 de dezembro de 1901.

Art. 9º. As provas escriptas não serão assignadas e a directoria de instrucção tomará a precaução que julgar necessaria, para que ellas possam ulteriormente ser reconhecidas.

Art. 10. A candidata que for encontrada com qualquer livro, nota ou papel mesmo em branco, não carimbado pela commissão examinadora, será immediatamente excluida da prova. O mesmo se fará desde que duas provas escriptas sejam no todo ou em parte eguaes, salvo na prova de desenho ou nos calculos.

Art. 11. Os pontos de prova escripta e oral não podem exceder o desenvolvimento da materia exigida nos programmas vigentes da Escola Normal, e os da prova pratica no das escolas primarias. A prova de desenho se limitará ao traçado das figuras geometricas com o auxilio de instrumentos.

Art. 12. A prova oral constará de duas partes. A primeira será a leitura expressiva de dois longos trechos: um em prosa e outro em verso. A segunda parte constará de exposição e interrogatorio sobre a historia do Brasil e instrucção civica, só se exigindo de instrucção civica o que figura nos programmas de instrucção primaria.

Art. 13. Reunidos os examinadores da prova oral, sortear-se-á em primeiro logar o trecho de prosa e o trecho de verso, que tem de constituir a prova de leitura; depois formular-se-ão tantos pontos, quantas forem as candidatas.

§ 1. Cada ponto constará de tres partes: duas de historia do Brasil e uma de instrucção civica. Das duas partes de historia do Brasil a concorrente escolherá uma para a dissertação. As outras duas servirão para a arguição dos dous examinadores. Essa arguição não durará menos de um quarto de hora para cada um, entendendo-se que, esgotado o ponto, lhes é licito fazerem quaesquer perguntas sobre a materia.

§ 2º—E' sempre licito, a proposito do ponto de historia do Brasil, arguir a candidata sobre a chorographia da região em que se desdobraram os factos estudados.

§ 3º — Desde que a candidata tenha tirado á sorte o seu ponto terá, para meditar, uma hora.

Ficará isolada, na sala em que estiverem as outras concorrentes, fornecendo-se-lhe papel carimbado e o necessario para escrever.

Haverá na parede um mappa do Brasil. Se em seu poder for achado qualquer livro ou nota, será excluida do concurso, ficando por tres mezes suspensas as inspectoras encarregadas da fiscalisação da sala, que nisso tiverem consentido.

A sala, separada da do exame, ficará aberta, accessivel á vista de quem a queira tambem fiscalisar.

Art. 14. Desde que, no mesmo dia, as provas escriptas, oraes ou praticas comecem até que terminem, não é mais licito a nenhum examinador nem falar com qualquer estranho nem receber carta, livro ou objecto de qualquer natureza.

§ unico. As refeições aos examinadores serão mandadas servir pela directoria de instrucção.

Art. 15. As provas oraes serão julgadas por tres examinadores, que não tenham figurado nas provas escriptas, presididas pelo director geral, que não votará.

Art. 16. Julgadas as provas oraes, sommar-se-ão as notas com as das provas escriptas, para a classificação. Só passará á prova pratica um numero de candidatas egual ao triplo do numero de cadeiras vagas. Si, por terem egual numero de pontos, houver duvida entre diversas candidatas das menos bem classificadas, recorrer-se-á aos criterios do art. 7º do decreto 844 acima citado.

Art. 17. No julgamento das provas oraes haverá duas notas: uma de leitura e outra de historia do Brasil e instrucção civica.

Art. 18. Assim que uma concorrente tiver concluido as suas provas oraes, o presidente recolherá as notas dos examinadores, sommal-as-á e fará escrever o resultado num quadro preto, visivel a todos os espectadores e onde já deve estar a somma das notas das provas escriptas. A somma das notas de leitura e a das de historia do Brasil e instrucção civica ficarão em columnas nitidamente separadas. A classificação das concorrentes é feita addicionando-se essas duas sommas á das notas de prova escripta.

Art. 19. A ordem de chamada das concorrentes ás provas oraes e praticas é determinada por sorte, no dia em que se tiverem de effectuar. Si alguma faltar será substituida pela immediata na classificação, perdendo o direito de continuar o concurso.

Art. 20. Desde que se tenha sorteado a ordem em que as concorrentes devem fazer as provas oraes ou praticas, não lhes é mais licito assistirem a nenhuma prova antes de terem effectuado a sua.

A directoria lhes designará a sala onde podem estar.

Art. 21. Para cada candidata a prova pratica de exame consistirá na direcção de um curso da escola primaria, durante meia hora para cada uma. Os pontos constarão das materias contidas nos programmas de ensino das escolas primarias: do curso elementar, médio ou complementar, conforme a sorte designar.

Art. 22. A candidata desde que tenha tirado á sorte o ponto que tem de leccionar, terá duas horas para meditação, devendo ficar em sala á parte, isolada.

E'-lhe licito, durante esse tempo, consultar quaesquer livros e notas que julgue necessarios.

Art. 23. Assim que uma candidata tenha terminado sua prova de pratica escolar, o presidente recolherá as notas dos diversos examinadores, sommará á sua e fará escrever a somma num quadro preto, visivel a todos os espectadores, onde já estará a somma das notas das duas provas anteriores.

Art. 24. A classificação definitiva é feita, juntando-se á somma das duas primeiras provas com o resultado da prova de pratica escolar, multiplicado por 2.

Art. 25. Os examinadores serão designados por portaria. Para as provas escriptas e oraes não se convidarão membros do magisterio municipal. O julgamento das provas praticas será feito por uma commissão de seis examinadores e presidido pelo Director Geral, que terá direito de voto.

Art. 26. Terminada a ultima prova, lavrar-se-á immediatamente a acta do resultado. Caso entre as menos bem classificadas haja empate, as nomeações serão resolvidas entre ellas de accordo com os criterios marcados no art. 7º da lei n. 844.

Art. 27. Todos os professores e adjuntos do magisterio primario, normal e profissional que assistirem as provas oraes e praticas, estão, no dia em que o fizerem, dispensados do ponto nas escolas ou estabelecimentos onde leccionarem.

Art. 28. As despezas com gratificações a examinadores, e o mais que fôr necessario para o concurso, correrão por conta da verba geral de Eventuaes da Prefeitura.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 28 de maio de 1904. — O director geral—*Medeiros e Albuquerque.*

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MURUPY

Com magnificas accommodações para passageiros, sahirá no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, para **Itapemirim, Piuma, Benevente e Victoria.**

Ponta d'Arêa (Caravellas)

Recebe carga e encommendas pelo trapiche Silva, á rua da Saude n. 114, para os portos acima, **Cachoeiro** e para todas as estações das estradas de ferro de **Itapemirim, Bahia e Minas** (serviço combinado).

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

O PAQUETE

ITATIAYA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

hoje, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 Rua do Hospicio 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORUBA	12	de	julho	(escalas)
OROPESA	28	de	»	(directo)
ORAVIA	9	de	agosto	(escalas)
ORITA	25	de	»	(directo)
VICTORIA	6	de	setembro	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Montevidéo no dia 30 do corrente, sahirá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 28 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corrector sr. W. R. MAC. NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

Hamburg-Amerika Linie

SUD-AMERIKA DIENST

Sahidas para a Europa

CALABRIA, 9 de julho.
PRINZ SIGISMUND, 16 de julho.
PRINZ WALDEMAR, 13 de agosto.
152 vapores 668.000 tons.

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

PRINZ EITEL FRIEDRICH

(6.000 toneladas)
(Commandante H. Hansen)

Entrado de Santos, sahirá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S|M (Paris), Dover (Londres), e Hamburgo

hoje 18, ao meio dia

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões, dotados da maior elegancia, são profusamente illuminados e ventilados a electricidade.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Preço da passagem em 3ª classe para Lisboa 120$000.

Estes paquetes têm medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje 18 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
41 Rua General Camara 43

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' RIUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, e Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O RAPIDO PAQUETE ITALIANO

SIRIO

(Viagem em 14 dias)
Commandante Pizzarello
sahirá no dia 26 do corrente, directamente para
GENOVA E NAPOLES

Este rapido paquete italiano possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o sr. **H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações, dirijam-se directamente aos

Consignatarios

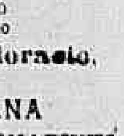
MATARAZZO & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39
(Sobrado)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Da *Boch-Ale* a fama corre
Do Corcovado ao Cajú,
Hoje tem cobre não morre,
Jogando no urso e perú.



DERAM HONTEM

Antigo	694	Veado
Moderno	773	Pavão
Rio	169	Porco
Salteado	—	Pavão

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56 —**Almeida & Silva**

ALUGAM-SE ternos de casacas e **clocks por 30$, na rua do Hospicio n. 186**, sobrado.

ALUGA-SE a pessoa do commercio **uma** sala de frente completamente **independente**, á rua Pedro Americo n. 8, sobrado.

ALUGA-SE em logar salubre uma **bonita** vivenda confortavel, com chacara, por preço razoavel, distante da capital 20 minutos; para ver e tratar na mesma, á rua Figueira n. 37, estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE um commodo asseiado e espaçoso, com frente para o mar, na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE uma grande casa na praça Tiradentes n. 45; trata-se na rua S. Clemente n. 45.

VOMITOS NAUSEAS

Irritações intestinaes

Aconselha-se a **Magnesia fluida de Granado & C.**

ALUGA-SE uma casinha com sala, **quarto** e cosinha, quintal e agua, independente, por 40$000, á rua Dr. Maciel n. 19, **fundos**.

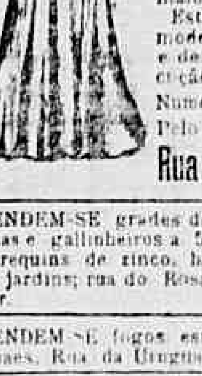
ALUGAM-SE em casa de pequena **familia** tres bons quartos, só a moços **do commercio**; trata-se á rua da Alfandega n. 185, sobrado.

ALUGA-SE. A' vista da fama **sempre** crescente da pittoresca Villa **Savana**, vantajosamente reconhecida como **Petropolis** dos pobres, tem sido augmentado o numero das casas e cada vez mais **aperfeiçoados** os melhoramentos, quer em **embellezamento**, quer em hygiene do local, já **por sua** natureza saluberrima; do grupo novo, na ala esquerda da villa apenas falta construir uma casa. E' esta que se aluga por 70$000. **Fica a** um minuto do trem da estação da Mangueira e a dez minutos da Central. Aproveitem, porque com a derrubada Passenina e fechamento Oswaldiano, ha muita procura **de boas** casas.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumar casa e coser. Na rua **Real Grandeza** n. 116 F.

PRECISA- E de uma menina para **amasecca**. Não se faz questão de **cor**. Rua da Alfandega 109, sobrado.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.



MODELO DO MOLDE

cortado da saia franzida que traz o numero d'**A Estação** de 15 de maio.

Esta saia é **das mais** modernas e **elegantes** e de muito **facil** execução.

Numero avulso	1$500
Pelo correio	1$700

Rua dos Ourives 7

VENDEM-SE grades de arame **para cercas** e gallinheiros a 500 réis **o metro** lambrequins de zinco, bancos e **cadeiras** para jardins; rua do Rosario 128, **fabrica a** vapor.

VENDEM-SE fogos estrangeiros e nacionaes. Rua da Uruguayana 79.

VENDE-SE um motor a gaz, força **de tres** cavallos. Quem precisar **deixe carta** nesta redacção a Genaro.

AS MELHORES PALHAS

para o fabrico de cigarros trazem a

MARCA **PENAFIEL** REGISTRADA

Grande deposito na rua da Quitanda 108

TABACARIA PENNAFIEL
— DE —
BERNARDO FERREIRA VIANNA
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE uma egua de sella, **mansa** com **cria**, com ou sem arreios, na rua Domingos Lopes n. 48, (Madureira).

VENDE-SE um piano regular por **pouco** preço; rua Dr. Souza Neves 40.

VENDE-SE um contador inglez, **inteiramente** novo para gaz, já **afferido**, é só collocar no logar. Trata-se na rua **dos Ourives** 12, loja.

VENDEM-SE as casas ns. 9, 11 e 13 da rua Carvalho, (**Santa Thereza**), **tratar** com o sr. **Eduardo**, na rua [illegible] 701.

INDICADOR
DO
"Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março
Côrte de Appellação.—Palacio da Justiça (praça da Republica)
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 148.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
25 e 27 Rua General Camara
Agencias

1º Districto Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 80.
3º » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 4.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa Thereza, R. Aqueducto 51.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 9.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 E
10º » Santa Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 134.
12º » Espirito Santo, R. Machado Coelho 8.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valle 8.
14º » Engenho Velho, R. Boulevard São Christovão 38.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita
16º » Tijuca, R. Boa Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio Campos.
22º » Campo Grande, R. Rio do A sin.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s/n
24º » Santa Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso.
25º » Ilhas, R. Dr. Euripin Werneck (Ilha do Governador).

Pretorias

1ª Candelaria e Ilha de Paquetá.—Rua da Candelaria n. 8, esquina da rua General Camara.
2ª Santa Rita e Ilha do Governador. Rua da Prainha n. 112.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José.—Rua de Santa Luzia n. 6.
5ª Santo Antonio.—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagôa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho Velho.—Rua de S. Christovão n. 45.
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª Inhaúma.—Rua Goyaz n. 222, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 28 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 42, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobr.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 83.
Costa Rica (Republica). Rua D. Anna n. 12 (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha, Imperio. Carmo 33, sobrado.
Austria-Hungria. General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 63.
França, Alfandega 30, 2º andar.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 31.
Hollanda, General Camara 58, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 53, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa.—76 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 35.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 68.
3ª. Rua da Saude n. 150.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 24.
8ª. Rua do Lavradio, n. 158.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª. Rua de Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 53.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 290.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª. Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 25.
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 71.
19ª. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª. Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Gozo Ilha.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives, 95
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Abelardo Rôças — S. Pedro 93.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio, 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 9 e Ourives 116
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Honorio Coimbra — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 97.
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. João Sá [illegible] — Rosario n. 65
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 83

Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Octavio F. de Azevedo Macedo — Rua da Alfandega n. 86.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 69
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 31.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 33
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 89
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 80.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Saboia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 48.
Dr. Vicente Reis. — Quitanda 34.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 34.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada
Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Quitanda 34.

Coronel Ferreira Campello.
Rua do Rosario n. 109, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo
Rua da Quitanda 23.

Julio Francisco de Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levanta mentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 109 e S. José 76.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 103.

Dr. Castro Peixoto.
Partos e molestias da mulher — Aristides Lobo n. 6. Consultorio, rua Primeiro de Março 45, de 1 ás 3 horas.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, clinica medica. — Consultorio, Quitanda, 99, de 1 as 3.

Dr. F. Torra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Bulhões Marcial
Resid. S. Januario 31. Consultorio: Hospicio 89 de 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 3 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 as 4.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 as 3, 69, praça Tiradentes; residencia, 60 rua Haddock Lobo.

Dr. Campello
M. Lobo 8, das 9 ás 11 horas e Assembléa 59 das 3 as 4 horas. Applica com resultado o tratamento de Landerer na tuberculose.

Dr. Marques da Cruz
Residencia, r. Larangeiras 178, consultas das 12 a 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 26. Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, del as 3 horas.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultorio Assembléa, 59. Das 2 as 4 da tarde.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 79. Res.: r. da Gloria n. 79. Chamados por escripto.

Drs. Rodrigues Barcellos e Vargas Dantas
Clinica medica. Rua 1º de Março 75. Das 3 ás 4 horas.

Dr. Gomes Netto
Medico. Esp.: molestias das crianças. Marquez de Abrantes 120.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dôr, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Cons.: Travessa Ouvidor 29— de 2 as 4. Resid. H. Lobo A 1.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Nelson de Vasconcellos
Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 21 de 3 ás 4 horas da tarde. Residencia: Ibyturuna n. 4.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Tratamento da febre amarella com optimo resultado por processo exclusivamente seu. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46. Residencia rua S. Christovão n. 74.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ourives 131, de 1 as 2 horas.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 a 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 as 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia). Res.: Polyxena 38 B.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 8. Cons. Andradas 12, de 1 ás 3.

Dr. Mendes Tavares
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Nabuco de Freitas
Medico, operador e parteiro, rua Barão de S. Felix n. 178.

Dr. Castro Peixoto
Partos e molestias da mulher. Resid.: Aristides Lobo 6. Consult.: 1º de Março 15 de 1 ás 3.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons.: Praça de Tiradentes, 2, das 2 as 4. Residencia, Cattete 122.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 23.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 as 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 52

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 as 4. Quitanda 48.

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas.—Res. Chile 21.

Dr. Victor David
Medico operador e parteiro.—Consulta das 9 ás 11 horas da manhã. Chamados a qualquer hora. Rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Flavio de Moura
Especialista em molestias de estomago e figado.—Cons.: 1º de Março n. 8, das 10 ás 12. Resid. Conde de Bomfim n. 131 C.

Dra. Glafira de Araujo Barros
Especialidade, partos, molestias das senhoras e das creanças. Consultas das 11 ás 12, rua da Carioca 27. Residencia, rua 28 de Setembro n. 6. Telephone 412.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Medico. Res.: Voluntarios da Patria 67 A. Cons.: Quitanda 99.—1 ás 3.

Dr. Victor de Teive
Pelle e syphilis. Carmo 39; das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. Leoncl Rocha.
Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, de 2 as 4 residencia, rua Haddock Lobo 9.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos ouvidos, nariz e garganta; consultorio Assembléa, 59, das 2 as 4 da tarde.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 as 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3: A. Meyer; consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 3: F, das 9 as 11.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 as 5. Cons.: Primeiro de Março n. 5.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque
Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba, Estado do Rio.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1565.

Alzira de Mello. Preços rasoaveis; Assembléa 121, das 12 ás 4

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Dr. A. V. F. Kind. Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Praça Tiradentes 44.

Affonso Faller. — Rua da Quitanda 46, das 9 ás 4 horas.

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista, Ouvidor 149 A. Consultas: das 10 da manhã ás 4 da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 113, das 12 ás 5 da tarde.

PARTEIRAS

Thereza Cruz. Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 241.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa — de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 85, rua S. Pedro, 86

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde do Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel — Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico». Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

Pharmacia da Lapa de Eduardo de Moura & C. —Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 24

PROFESSORES

Benoit Azinières
Professor de francez, pelo methodo Berlitz; rua Cons. Andrade Pertence n. 7, Cattete.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

F. Palm. — Rua da Alfandega 28.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 103.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino, praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 80.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 58 e 9 e Ourives n. 69.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 34

Aurificia Dorsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94

Restaurants, hoteis e confeitarias

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Villa Ipanema—Fica de graça a passagem de bond aos que forem á Villa Ipanema, antigo restaurant no ponto terminal dos bondes da Companhia F. C. Jardim Botanico. A differença de preço de uma só garrafa de cerveja é sufficiente para pagar o bond. Refeições servidas á bella sombra de frondosas e copadas arvores. Cosinha excellente com serviço a toda hora. Prato a escolher do menu a 600 rs. Vatapá á bahiana. Sorvetes todos os domingos. Pensão a $4.000 diarios, criados e creanças a 3.000. Cervejas Bock-Ale 50 rs.; Teutonia 800 rs.; Pilsener 800 rs.; Ritter Stern; Excelsior 800 rs.; Ypiranga 500 rs.; Colombo 500 rs. e Stout, 1$500. Aguas mineraes: Salutaris, 600 rs.; Seltz 500 rs.; Vichy, 1$500; Apollinaris 1$000; Cambuquira 800 rs.; Lambary 800 rs.; Caxambú 800 rs. Sorvetes, 400 rs. Gelo para cosinha gratis. Bilhar gratis. Uso de trapesio e outros divertimentos, gratis ao publico. Aprazivel logar no morro do Pavão para se apreciar com vista para o oceano. Jardim Botanico e com agua nascente.

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$500. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 5.

Hotel Mendes. — Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Grande Hotel Bragança.—Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Santa Rita.—Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horizonte — O primeiro para familias. - Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal.— Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Confeitaria Paschoal — Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 e 128.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineiro, kilo 4$ e mais generos do paiz; Uruguayana 68.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do Porto. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho: fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 54. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo — Armazem do Carvalho, rua Visconde do Rio Branco, 129. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascam Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Damas Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme. Besnard —Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 4. S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Damas Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets.—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports.—Severino Tavares & C., Ouvidor 51.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras, teleph. 1372.—Rua do Theatro 21.

Casa Varzea — Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 3.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 93.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officinas de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 131 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptase um terno em 24 horas. Carioca 114.

Colletes Mario Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas, Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 35 e 37, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda a prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica. Carmo 47. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS
perfumarias e brinquedos

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss Liss do Japon.—Rua da Carioca 43.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 93.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 145. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidades: confecção de chapéos para senhoras.

CALÇADOS

José Soares da Silva.— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços, encarrega-se tambem de encommendas sob medida.—Rua da Conceição 13.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Reis. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 15 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 46.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Casa Samaritana.— Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylos para salas, dormitorios, etc. Armadores e estofadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia.— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 1$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 76.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loteoica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 76.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão, Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70

S. R. de Almeida.—Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Brindosos», que dão phosphoros de graça, conforme indica na carteira, e uns dos chromos. «Militares» com os mesmos premios já indicados anteriormente. «Brindosos» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, qualquer das tres marcas. Rua da Alfandega n. 116. Telephone n. 24.

Cigarros Cisalpinos.—Barbacena, deposito, charutaria Havaneza descontos para revender.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 21, 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smart & C., rua do Hospicio 96, e cessionarios de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 317. Telephone n. 1.150.

Baterias electricas Kneese — Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis, 3.457 e 3.502.—Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos tecidos e dos orgams, prestando-se ao emprego em CINTAS, FAIXAS, SUSPENSORIOS, BRACELETES, FUNDAS, COURAÇAS, ETC. E' o systema electrico mais economico e MAIS DURADOURO, PORQUE NÃO SE MERGULHAM EM SOLUÇÕES ACIDAS. Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos, opiniões de profissionaes, etc. Rua do Ouvidor n. 102.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda chuvas. Importação directa. Ouvidor 131.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 75 B.

Cliches.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez. - Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Formicida Brasileira. — Alves Magalhães & C., S. Pedro 43.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 15.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 83 B

Fonseca Seixas. —A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo. —R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 139, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros —o Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. —R. Kannitz —Rua Sete de Setembro n. 139, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 181 e 183.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 as 2 da tarde e das 6 1/2 as 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 29.

Carlos da S. Rocha, 25, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se de obter Bua Simann & C. Rua General Camara 18.

Duchas e electro therapia. — Casa de Saude S. Sebastião.—Director dr. Simões Corrêa. Rua Conselheiro Bento Lisbôa 33. (Cattete).

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras. 89, Rua do Hospicio 89.

VENDE-SE uma typographia por preço baratissimo por motivo que o dono quer se retirar para a Europa; trata-se na rua do Hospicio n. 271.

UM SENHOR, sabendo diversos linguas, se offerece para uma casa de familia do commercio para leccionar. Dando de si boas referencias; cartas nesta redacção P. B.

VIUVA sem filhos nem parentes deseja empregar-se em casa de um senhor de edade para cuidar do serviço da casa e menores ou mesmo para um casal; rua Frei Caneca 113, 2º andar.

ENGOMMA-SE e lava-se roupa de homem e mulher, com perfeição; rua do Rezende n. 43, sala da frente.

BILHAR

Vende-se um na rua das Larangeiras 128.

TRASPASSA-SE uma officina de costura com boa freguezia. O motivo é a dona ter de retirar-se para Europa. Rua Senador Euzebio 77, loja.

MME. MARIA AUGUSTA, antiga costureira modista, faz vestidos a 15$, 20$, 30$, 40$ e 50$ e blusas a 10$, 15$ e 20$, e no rigor da moda; na praça Tiradentes 14, sobrado.

Xarope de Aroeira e Mutamba
do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Cura as bronchites, tosses rebeldes, constipações e influenza. Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas de puro linho com lindos bordados a 10$ o par, jogos com 4 fronhas 25$, toalhas bordadas a 10$000. Ricos jogos bordados para cama de noivados e toalhas de crive para baptisados por preços excepcionaes; na Camisaria Fonseca, rua Sete de Setembro n. 78.

Molestias da Boca e da Garganta
PASTILHAS DE PALANGIÉ
De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão
E' o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.
PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

SITIO EM PETROPOLIS

Arrenda-se a «Villa Paulo Emilio» junto á cascata do Itamaraty, com capinzaes para 50 a 60 mil feixes, 2 pastos divididos, de capim roxo e jaraguá; bananal, inhamal, moinho para 12 saccos de milho, movido por uma roda Pelton, com aguada de força para adaptar-se á qualquer industria; pomar, 12 casinhas de aluguel com ou sem estabulo para 20 vaccas. Para informações, com o sr. Antonio de Mattos, Westphalia n. 26, em Petropolis, e no Rio, rua Municipal n. 17.

Gosma em gallinhas

Gosma, gogo em gallinhas ou qualquer ave domestica curam-se com facilidade e promptamente, applicando o pó de Peres; o uso deste pó evita que se manifestem as molestias de que são constantemente victimas as aves.
Vende-se sómente na A' Garrafa Grande, 69, rua da Uruguayana 60.
Remettemos catalogo da casa, pelo correio a quem pedir.

LOMBRIGAS

São expellidas com o Licor das Creanças (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.
E' infallivel!! Não se altera. Prospectos GRATIS.
E' de gosto agradavel, não exige dieta, sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.
Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua São José n. 55 e em todas as drogarias.
José A. Silva Guimarães.

BLENOL

E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas nos homens e nas senhoras. Cura todas as inflamações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, assim como nas flores brancas e nas inflammações do utero; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem o menor receio fazer injecções.

DERMOL

Precioso especifico das doenças da epiderme
O **Dermol** tem uma acção rapida nos **darthros, empigens, herpes, frieiras** e em toda a manifestação herpetica em qualquer parte do corpo.
Nos **golpes, escoriações, pancadas, callos molles**, este é insubstituivel.
Nas **picadas venenosas** e **farpas de madeira**, póde evitar uma morte certa.
Dispensa depurativo e não deixa recolher a doença.
Applica-se com um pincel uma ou duas vezes por dia.
Não é nojento como as pomadas nem suja a roupa.
HENRIQUE E. N. SANTOS
PHARMACEUTICO
Caixa Postal 172 Pará
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral
Drogaria Popular
I. T. CORREIA DE SÁ
89 Rua do Hospicio 89

QUEM DÁ AOS POBRES
EMPRESTA A DEUS

O velho setagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesu-Christo, a caridade de todas aquellas que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Toda e qualquer obula que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade do seu appello. Rua de Rezende n. 74 sobrado, quarto n. 1.

Restaurant e Pensão Chineza

97 — Rua Sete de Setembro — 97
1º andar

Fornece pensão a domicilio por preço modico. Almoço ou jantar 1$200, com vinho 1$700. Mesa de primeira ordem.

CAFÉ IDEAL

1 kilo $900, de 10 kilos para cima $750 na rua da Saude n. 80, 82 e 84. Telephone n. 797.

TINTA SARDINHA

E' a unica tinta fixa que reune todas as qualidades; a mais bella cor no acto de escrever, tornando-se negra permanente; fluidez e limpidez completas, não deixando deposito no tinteiro; corre suavemente na penna, conservando-a limpa. A superioridade da TINTA SARDINHA está comprovada pela sua geral procura para os usos officiaes e pela descommunal acceitação que encontra em todos os mercados do Brasil e Rio da Prata.

Linguas
e mathematicas; lições particulares
Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

PAPEIS de casamentos a 10$000 as pregaros. Na rua General Camara n. 332, com Hamilcar Machado.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 6, estação da Piedade.

ADALBERTO DE ANDRADE

CAUTELAS DE PENHORES

Participa aos seus amigos e committentes que mudou o seu escriptorio de compras de cautelas de penhores para a rua do Hospicio n. 35, sobrado, onde espera suas ordens.

O MAESTRO regente Norberto Amancio de Carvalho encarrega-se da organização de orchestras para festas religiosas e quaesquer outras funcções. Rua Barão de Sertorio n. 24; recados, rua Uruguayana n. 34.

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos; rua General Camara 129.

LOTTO

43 - 21 - 45 - 23 - 38
Em 17 de junho de 1904.

COMMODO—Um moço do commercio precisa alugar um commodo em casa de familia séria. Cartas no escriptorio desta folha, a Cesar.

PROFESSOR de piano — Alfredo Schiappa de volta de Paris, póde ser procurado na casa Fertin, 111 rua dos Ourives.

Leite Palmyra—Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço medico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André na rua Sete de Setembro n. 14, proximo á da Quitanda.

Linimento animal de Graciado Britto
Para cura de animaes, feridas de qualquer natureza, esponjas, frieiras, piolhos, lepra, comichões, golpes, inchações, rabujem dos cães e lepra dos porcos. Deposito — *Araujo Freitas & C*—Rua dos Ourives n. 114.
Preço.............................. 5$000

Liquidação

de todas as fazendas por preços abaixo do custo, como poderão verificar todos os freguezes:

Colletes mme. Vertu. a..	10$000
Ditos Leonty. a	10$000
Córtes de lã para vestidos, a. ..	25$000
Ditos superiores a	35$000
Chapéos enfeitados, para mocinhas.	6$000
Flores para chapéos, a 3$ e	5$000
Retalhos de lã, metro.	2$500
Ditos de seda, metro	2$000
Ditos de zephir e cassas, metro...	$600
Rendas largas, metro $500 e.. ..	1$000
Fitas largas, metro	$300
Morins cretonnes, peça de 20 metros, a	19$000
Morim francez superior, peça ..	11$500
Toile de Vichy, metro.	1$000
Chitas cretonnes, superiores, metro	$900
Baptistes com pingos, metro.. ..	$700
Zephires listadinhos, metro	$200
Camisas portuguezas, meia duzia.	30$000
Ceroulas de zephir, meia duzia ..	30$000
Chapéos de palha para homens, cada um.	7$500

E muitas outras fazendas tudo abaixo do custo.

9—RUA GONÇALVES DIAS—9
GONÇALVES & TEIXEIRA

IMPRESSOR

Precisa-se de um impressor; na rua Senador Euzebio n. 48.

N. 136
CASA ELVIRA
CALÇADOS
das melhores fabricas

PARA HOMENS

Botinas fortes a 6$500, 7$ e 8$, ditas pontiadas superiores a 8$, 10$, 11$ e 12$, ditas de bezerro Clark, sola franceza, forma portugueza 13$, 14$ e 15$, sapatos de bezerro a 11$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes 6$, 7$ e 8$, ditas com chapa a 9$, ditas pontiadas superiores a 10$ e 11$, ditas de pelica fina a 14$, borzeguins com biqueira de verniz a 7$, 8$ e 9$, ditos de pelica 10$, 11$, 12$ e 13$, sapatos abotinados a 7$, 8$ e 9$, ditos entrada baixa a 7$ e 8$.

PARA CREANÇAS

Sapatinhos entrada baixa a 3$, ditos de pellica branca 3$500, borzeguins de pellica 5$, ditos amarellos 5$, sapatos brancos 6$ e 7$, borzeguins brancos 8$ e 9$, ditos de bezerro, fortes a 8$000.

136 Rua da Uruguayana 136

RIO DE JANEIRO
J. Ribeiro

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Transferida para 9 futuro, de uma turquesa rodeada de brilhantes.
Rio, 17 de junho de 1904.

PERDEU-SE

da rua Lins de Vasconcellos n. 27 á estação do Engenho Novo, um relogio e chateleina de ouro, para senhora. Gratifica-se bem a quem leval-o á casa acima.

Club Primor da Elegancia

Travessa de S. Francisco de Paula n. 3
SOBRADO

PALACETE LISBONENSE

A todos que desejarem possuir um superior terno de roupa feito sob medida por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000, devem assignar este importante Club de Roupas sob medida. Principia hoje uma nova Secção, é pois de toda a conveniencia assignar.

LIVRARIA MACHADO

RUA 13 DE MAIO 1 D
Em frente á Imprensa Nacional

Coronel Trompowsky. Geometria algebrica. 2 vols. broch. 7$000 e enc. 9$000. Idem, idem. Algebra superior, 1 vol. broch. 1$500, e enc. 2$000.

CASA PARIS

Venda unica de roupas, liquidação geral, por motivo do alargamento da rua e desmoronamento do predio

RUA DA URUGUAYANA 65

Entre Ouvidor e largo da Sé PEREIRA & IRMÃO

45$000 Um superior terno de sarja, pura lã, preta ou azul.

16$000 Uma calça de sarja preta ou azul, de pura lã.

35$000 Um terno de casemira londrina, diversas cores, feito a capricho.

18$000 Uma magnifica calça de casemira listrada pura lã.

45$000 Um terno de diagonal, cheviot ou crépe, tecidos modernos.

8$000 Superior calça de casemira americana, de cor, com tres botões.

50$000 Superiores ternos de casemira, padrões novos, feitos ao rigor da moda.

8$000 Uma calça de digonal Paris, preto, grande pechincha.

15$000 Dolman e calça de brim sarjado, para creanças de 10 a 16 annos.

14$000 Superior calça listrada de casemira cheviotada, feita ao rigor da moda.

18$000 Superior paletot de alpaca preta, forrado.

18$000 Um paletot de alpaca listrada, superior, de diversas cores, forrado.

90$000 Um superior terno de casemira, feito sob medida, aviamentos de primeira ordem, confecção a capricho.

30$000 Uma superior calça de casemira de cor, fazenda a escolher, sob medida.

12$000 Uma calça de casemira londrina superior.

6$500 Um superior e moderno colete branco, com fita, com ou sem trespasse.

JOCKEY-CLUB

Programma da sexta corrida a realizar-se em 19 de junho de 1904

A' 1.00 — 1º pareo — Sete de Setembro — 1.609 metros. Premio: 1:000$000

1º	1 Oran	50 kilos
	2 Espadilha	53 »
2	3 Dollar	55 »
	4 Mauá	55 »
3	5 Independente	53 »
	6 Iridé	54 »
4	7 Diva	50 »
	8 Milho	53 »
5	9 Brinquedo	55 »
	10 Albatroz	51 »

A' 1.40 — 2º pareo — Quatro de Outubro — 1.609 metros. Premio: 1:000$000

1 Lyra	54 kilos
2 Ouvidor	54 »
3 Sempreviva	51 »
4 Iracema	52 »
5 Perichole	54 »

A's 2.20 — 3º pareo — Treze de Maio — 1.609 metros — Premio: 1:000$000

1 Atir	55 kilos
2 Caporal	54 »
3 Boulevard	54 »
» Zoraï	53 »

A's 3.00 — 4º pareo — CLASSICO IMPORTADORES — 1.800 metros. Premio: 1:800$000

1	1 Tuy	52 kilos
	2 Galathêa	52 »
2	3 Orion	54 »
	» Obelisque	52 »
3	4 Baccarat	52 »
	» Galopin	52 »
4	5 Tymbira	52 »
	6 Caprichoso	52 »
5	7 Oder	52 »
	8 Velcatins	52 »

A's 3.40 — 5º pareo — Vinte e Quatro de Fevereiro — 1.200 metros. Premio: 1:000$000

1 1 Barba Azul	54 kilos
2 2 Dois de Agosto	53 »
3 3 Buenos Aires	51 »
4 4 Fatalista	54 »
5 5 Abegaldo	51 »
6 6 Perichole	54 »
6 7 Sempreviva	52 »

A's 4.20 — 6º pareo — Jockey-Club — 1.800 metros — Premio: 1:500$000

1 Descrente	52 kilos
» Lord	51 »
2 Omega	53 »
3 Moltke	56 »

A's 5.00 — 7º pareo — Quinze de Novembro — 1.650 metros. Premio: 1:000$000

1 Barba Azul	55 kilos
2 Bismarck	51 »
3 Napoleão	53 »
4 Propheta	53 »

O director de corridas, *A. dos Santos.*

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

HOJE, 9ª Loteria do grandioso plano n. 51 — HOJE, ás 3 horas

500:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Depois de amanhã A'S 2 HORAS

56ª loteria do excellente plano n. 110

15:000$000

INTEIROS 1$500 — Meios $750

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia na séde da Companhia e nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 916 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

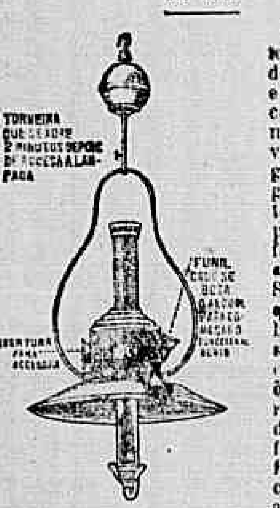
PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

LAMPADA NACIONAL

A ALCOOL

PRIVILEGIADA COM A PATENTE N. 3919



Unica sem torcidas, livre de desmanchos e de explosão, com força luminosa de 120 velas. São de grande vantagem para o interior e servem para casas de familia, negocios e fabricas. São melhores que todas e mais baratas. Temos sortimento de outros lampeões e fogareiros, do que ha de melhor e ferros para funccionar a alcool. Tambem alugamos lampadas para festas a preços razoaveis.

155 RUA SETE DE SETEMBRO 155

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

FERIDAS, CHAGAS, ULCERAS,

Inchações, empigens, sarnas, hemorrhoidas externas e carnes esponjosas

SÃO CURADAS RADICALMENTE COM O

Unguento de Babosa

(ALOES COMPOSTO)

Sem resguardo. Não impede de trabalhar.

Vende-se sómente na A' GARRAFA GRANDE, 60 rua da Uruguayana 60. Remettemos catalogo da casa pelo correio a quem pedir.

HOTEL ORIENTAL

Cattete, 158

O primeiro nesta capital para familias e cavalheiros. Cozinha de 1ª ordem e grandes parques para recreios. Diarias de 6$ a 12$. Fornece-se pensão para fóra por preço modico.

Saborosa Manteiga Mineira

Mudou-se da rua da Uruguayana n. 43, para o n. 68, em frente.

A' LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.

Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panelas achavam-se localizadas a 2,80 m. de profundidade!

Grande admiração causaram aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!

Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!

Mais economico em 100 % do que aquelles que pareceram ter dado bom resultado.

Contra factos não ha argumentos

PASCHOAL VAZ OTERO

Rua do Ouvidor n. 129, sobrado (CASA HERINO)

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

PHARMACIA HAHNEMANN

Fundada por Murtinho & C., em 1879, hoje propriedade de

Santos & C.

18 RUA DA QUITANDA 18

Esta pharmacia possue todos os medicamentos até hoje conhecidos na homœopathia, grande sortimento de tinturas mater, globulos, tabletes, triturações, etc. Sempre honrada com a confiança da maioria dos illustrados srs. medicos homœopathas.

18 RUA DA QUITANDA 18

SANTOS & C.

SABÃO PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do **Sabão Alegria das Engommadeiras** dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE

Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-nos francamente. O **Sabão Alegria das Engommadeiras** vende-se unicamente na «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

Preço 1$000, duzia 10$000.

Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.

Pedidos a

PERESTRELLO & FILHO

Remettemos catalogo da casa, pelo Correio, a quem pedir.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Approvado e licenciado pela directoria de saude publica

As molestias dos orgãos respiratorios cedem ao primeiro emprego deste medicamento: **as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche,** e principalmente a **tuberculose,** são curadas radicalmente.

Esta planta (mastruço) no norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula do elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas.

Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos** como **A TOSSE, A HEMOPTYSE,** a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelecendo a saude.

Preparado pelo pharmaceutico A. G. da Rocha. Propriedade exclusiva de **J. SILVA e J. VAZ.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL:

42, RUA DO HOSPICIO, 42

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello!

Evita-se com a

VIGORINA

Poderoso tonico, formula de

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias e perfumarias. No Cattete: praça Duque de Caxias n. 3, Parque Central. VIDRO 2$500.

Sabão Aristolino

Para a cura das queimaduras, darthros, frieiras e eczemas, assaduras, sarnas, etc.

ARAUJO FREITAS & COMP., Ourives 114, e em todas as perfumarias e armarinhos.

CALLOS

Declaro que a alguns amigos que soffriam de longa data de callos aconselhei o remedio **de R. S. Pinto para callos**, com o qual tiraram magnifico resultado. Não tenho duvida em tornar extensivel egual conselho ás pessoas que padecerem desse verdadeiro flagello.

Dr. Miguel de Oliveira Couto

Vende-se unicamente na casa da Garrafa Grande, 60 rua Uruguayana, Rio de Janeiro.

LETRA PERDIDA

Perdeu-se uma de 2:000$000, acceita pelo coronel Arthur Ruzenburg, vencida em 31 de agosto de 1903 e sacada por Manoel Joaquim Fernandes; gratifica-se a quem entregar no escriptorio do *Correio da Manhã*.

Chapéos de senhora

Mme. E. Hueber faz e reforma pelos ultimos figurinos a preços baratissimos; á rua do Rosario 12 C, sobrado.

PHOTOGRAPHIA

Carlos Alberto & Filhos

AO PUBLICO

A firma abaixo assignada declara que como alguns deve a esta praça ou a qualquer outra do paiz ou do estrangeiro, até a presente data.

Se no emtanto, alguem julgar-se seu credor poderá dirigir-se á rua Gonçalves Dias n. 52 (Photographia) das 12 ás 3 horas da tarde, onde exhibindo seu titulo, será immediatamente pago.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1904.

Carlos Alberto & Filhos

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE — 10:000$000 — Integraes por $700

Em 27 do corrente — 25:000$000 — Integraes por 1$500

EM 14 DE JULHO

GRANDE LOTERIA

Em commemoração á tomada da Bastilha

30.000 francos OURO

INTEGRAES

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

32 Rua Julio Cezar, Antiga do Carmo 32 -- Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO 1.052

TODOS DEVEM LÊR

Querem comprar calçado?

Desejam alliar o util ao agradavel?

Só na **Casa Samaritana**, onde o respeitavel publico póde comprar os melhores calçados nacionaes e estrangeiros por preços até hoje não conhecidos. Não se enganem, que a **Casa Samaritana** é o grande emporio de calçado, situado na

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 4

Ponto dos bonds da Companhia S. Christovão

CIGARROS DE BARBACENA

Prevenimos aos srs. consumidores dos afamados cigarros de Barbacena, marca *Andrade*, vulgarmente conhecidos por **Cigarros Andrade**, que verifiquem sempre nos rotulos a existencia da firma Andrade & Andrade e da marca registrada que é uma abelha em cada extremidade do rotulo. O rotulo é côr de laranja. Este aviso é motivado pelas imitações que têm apparecido.

Andrade & Andrade.

GONORRHEAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de rustico ferruginoso**, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer idade e sexo, dispensando seus injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na **Pharmacia Argentina**, á rua da Uruguayana, n. 10.

RHEUMATISMO

Com o emprego do afamado «Tratamento Inglez», do dr. Alarcon de Marbella, obtem-se immediato allivio ás dores rheumaticas.

Depositarios:

Bragança Cid & Comp.

174 Rua do Hospicio 174

Proximo á rua dos Andradas

LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS E MARMORES

26, RUA DA AJUDA, 37

Antonio Alves Barbosa, tendo de mudar-se devido ao seu deposito estar incluido nas desapropriações para as obras da AVENIDA, vende com grande reducção nos preços, todos os seus artigos, sendo os seus ladrilhos os mais bem fabricados no Rio de Janeiro.

OPULENCIA DOS CABELLOS

— DE —

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

Tres portas

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalhas, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C. Rua General Camara 23

Leilão de Penhores

EM 21 DE JUNHO

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C.—Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CASINO NACIONAL

44 RUA DO PASSEIO 44

HOJE 18 Sabbado 18 HOJE

Programma enorme

tomando parte toda a nova troupe chegada nesta semana

SUCCESSO INEXCEDIVEL

DA COPPIA SAMPIETRI

DUETTISTAS ITALIANOS

KARINI

O REI DO AR

MICHALINI'S

Jongleur select

Escolhida parte de concerto

SEMPRE NOVIDADES

Amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde—**Grande matinée familiar**, com todos os artistas desta grande companhia. Distribuição de chocolate ás creanças. Terça-feira—Novas estréas, esperados pelo vapor «Magdalena».

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia franceza de opereta, vaudeville e comedia de que faz parte a celebre artista **ALICE BONHEUR**, 1ª chanteuse du **Théatre Variétés de Paris** — Direcção do artista ALFREDO DAMBRINE

HOJE 7ª récita de assignatura HOJE

1ª e unica representação do famoso vaudeville em 3 actos, de M. Hennequin e P. Bilhaud

LA FAMILLE BOLERO

Eveline Dherbeuil desempenhará o papel de CONSUELO

Distribuição — Adolphe Petit Pré, mr. Corbin; Bolero, mr. Moret; Kerbolbec, mr. Bras; Octave Pivert, mr. Choisy; Letrinquet, mr. Morreaux; Baron Fecherotte, mr. Benieu; Jean, mr. Dalbert; Consuelo, mme. Dherbeuil; mme. Lebidois, mme. Suzanne; mme. Bolero, mme. de Kercy; Leocadia Plumard, mme. Marie Mallard; Lucienne, mme. Yvelin; mme. Letrinquet, mme. Tilkan; Francine, mme. Monval; Dolores, mme. Berteuil.

Terminará o espectaculo com o vaudeville em 1 acto de H. Delorme e F. Galby

LE COUP DE MINUIT

Mr. Dambrine jouera le rôle de Lamouillette

Distribution — Lamouillette, mr. Dambrine; Amédée Destourelles, mr. Choisy; Suzanne, mlle Yvelin; Rose, Mallard; Madeleine, Loumet Simoni.

Mr. **Dambrine** cantará algumas canções do seu repertorio de l'Olympia de Paris.

Os **bilhetes** acham-se á venda até ás 5 horas da tarde no escriptorio da *Noticia*. Depois dessa hora na bilheteria do theatro. **Preços os do costume.**

Amanhã, domingo—Matinée á 1 1/2 da tarde a pedido, a opereta em 4 actos, **Les 28 jours de Clairette.**

Terça-feira, 21, no theatro Lyrico, **Grande festival** em beneficio da celebre artista **Alice Bonheur**. Extraordinaria novidade! Programma excepcional!

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

THEATRO LYRICO

Penultimo espectaculo em despedida do celebre ALDO

PROGRAMMA EXCEPCIONAL

AO BAILE MASCARADO

Scena de ventriloquia por Aldo

Colossal successo

CASA ALHEIA

Joguete comico em 1 acto, original de Aldo. Prologo, Aldo; Um coronel, Aldo; Uma criada, Aldo; Um porteiro, Aldo; Aldo em pessoa, Aldo. **Cinco personagens — 20 transformações.**

SEGUNDA PARTE

Marcha Aldo.

Segunda grande novidade, a maior rapidez do transformismo

LA GRAN VIA

TERCETTO DE LAS TRES RATAS, composto e executado por Aldo.

A pedido geral

O joguete comico em 1 acto, creação de Aldo, UM BOMBEIRO DE GUARDA — 7 personagens e 20 transformações.

Intermedio para orchestra.

A extravagancia comica musical em 1 acto e diversos quadros PARIS-CONCERT, 30 personagens e 50 transformações, acabando o espectaculo com a nova scena A CAMARA NEGRA. — **Aldo sempre Aldo.**

Principiará a funcção com a peça em 1 acto, O BEIJO.

Preços e horas do costume

AMANHÃ—Domingo—ULTIMA MATINEE

Ultimo espectaculo em despedida de ALDO

Os bilhetes á venda no escriptorio da «Noticia».

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, revistas e operetas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

HOJE — O GRANDE SUCCESSO DA ÉPOCA! — HOJE

2ª representação da peça fantastica de grande espectaculo em 3 actos e 14 quadros, original de ALFREDO MIRANDA e PEDRO BANDEIRA, musica dos maestros Francisco Symaria e Aristides Beyma

O Monoculo do Averno

Personagens: El-Rei, Mattos; Principe Diamantino, Cremilda; Rabinete, escudeiro, Colás; Genio do Averno, Mesquita; Tortuias Silva; Brigão, Azevedo; Decano do Inferno, Torres; 1º sabio da Corte, Ricardo; 2º dito Torres; 1º juiz dos cambatas, Ricardo; 2º dito, Restini; 1º delegado do reino dos Papustos, Coimbra; 2º dito, Ruy; 1º espectro da caverna dos Myrrades, Ricardo; 2º dito Amilcar; 1º juiz do reino de Averno, J. Silva; 2º dito, Coimbra; um pagem, Sallete; rainha D. Piruetas, E. Roque; Engedica, rainha do Averno, M. Pinto; a princeza, Raphaela Fons; a Visão do Amor, Beatriz; Alzarina, Branca; Orphesia, Pepa. Fidalgos, caçadores, espectros, pagens, juizes, trombeteiros, soldados, divindades infernaes, nymphas, genios do bem, sabios e povo.

Titulos dos quadros: 1º, As Divindades Infernaes. 2º, O despertar da princeza. 3, A vingança dos genios. 4º, O castello de fogo. 5º, O julgamento. 6º, A gruta dos Lilazes Brancos. 7º, O palacio das Visões. 8º, Os abysmos de gelo. 9º, A princeza no espaço. 10º, O diabo mais velho. 11º, A' espera da princeza. 12º, A caverna dos espectros. 13º, O regresso ao palacio. 14º, Apotheose. Scenario todo novo, pintado expressamente para esta peça pelo scenographo EDUARDO MACHADO. 300 VESTUARIOS NOVOS e RIQUISSIMOS. Adereços e accessorios completamente novos, machinismos, transformações, visualidades, apparições, desapparições, etc.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã, domingo — Em MATINÉE e á noite — O MONOCULO DO AVERNO. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado, 18 de junho de 1904 HOJE

DESPEDIDA DESPEDIDA

A peça de maior successo em Portugal e Brasil

Definitivamente ultima representação da sublime peça sacra em 4 actos e 10 quadros, guarnecida de tramoias, visualidades, apparições, etc., etc., sobre a vida do milagroso santo paduano:

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

O papel de Gabriel (o anjo bom) é pela primeira vez desempenhado pela actriz LUCILIA PERES. O seraphico papel de Frei Antonio de Padua pelo artista OLYMPIO NOGUEIRA. O papel de Lusbel (o anjo máo) é tambem pela primeira vez desempenhado pelo artista DIAS BRAGA. Toma parte toda a companhia.

Os 1º e 3º actos em Padua; o 2º em Verona, no acampamento de Ezelino; e 4º quadro na Kremmerie de Arcella em 1231.

Scenarios, vestuarios, adereços e machinismos, completamente novos.

Bilhetes á venda na bilheteria.

Amanhã—Matinée em beneficio de Sophia Maria Cabral.

A' noite—O drama de grande successo OS MISERAVEIS.

Segunda-feira—Beneficio do actor Candido Teixeira.